

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUCÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



O SANCTO EVANGELHO
DE
JESUS CHRISTO
SEGUNDO
S. JOÃO

CAPITULO I

O Verbo. A divindade, humanidade e officio de Jesus Christo. João Baptista dá testemunho d'elle. Jesus chama André, Pedro, etc.

1 No principio era o Verbo e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Elle estava no principio com Deus.

3 Todas as cousas foram feitas por elle; e nada do que foi feito, foi feito sem elle.

4 N'elle estava a vida e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trévas, mas as trévas não a comprehenderam.

6 Houve um homem enviado por Deus que se chamava João.

7 Este veio por testemunha, para dar testemunho da luz, afim de que todos crêsem por meio d'elle;

8 Elle não era a luz, mas para que dêsse testemunho da luz.

1 In principio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum.

2 Hoc erat in principio apud Deum.

3 Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil quod factum est.

4 In ipso vita erat, et vita erat lux hominum.

5 Et lux in tenebris lucet, et tenebrae eam non comprehenderunt.

6 Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes.

7 Hic venit in testimonium, ut testimonium perhiberet de lumine, ut omnes crederent per illum.

8 Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine.

9 Era a luz verdadeira que allumia a todo o homem que vem a este mundo;

10 Estava no mundo, e o mundo foi feito por elle e o mundo não o conheceu.

11 Veiu para o que era seu e os seus não o receberam;

12 Mas a todos os que o receberam, deu elle poder de se fazerem filhos de Deus aos que crêem no seu nome;

13 Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e nós vimos a sua gloria, a sua gloria como de Filho Unigenito do Pae, cheio de graça e de verdade.

15 João dá testemunho d'elle e clama, dizendo: Este era o de quem eu disse: O que ha de vir depois de mim, foi preferido a mim; porque era antes de mim.

16 E todos nós participamos da sua plenitude e graça por graça;

17 Porque a lei foi dada por Moysés, a graça e a verdade foi trazida por Jesus Christo.

18 Ninguem jámais viu a Deus; o Filho Unigenito que está no seio do Pae, esse é quem o deu a conhecer.

19 E este é o testemunho que deu João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a perguntar-lhe: Quem es tu?

20 Porque elle confessou e não negou; e confessou: Eu não sou o Christo.

21 E perguntaram-lhe: Pois que és logo? E's tu Elias? E elle respondeu: Não o sou. E's tu propheta? E respondeu: Não.

22 Disseram-lhe então elles: Quem és tu logo, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? que dizes de ti mesmo?

23 Disse-lhes elle: Eu sou voz do que clama no

deserto; Endireitae o caminho do Senhor, como o disse o propheta Isaias.

24 Ora os que haviam sido enviados, eram d'entre os phariseus.

25 E elles lhe fizeram esta pergunta e lhe disseram: Porque baptizas logo, se tu não és o Christo, nem Elias, nem propheta?

26 João respondeu, dizendo-lhes: Eu baptizo em agua; mas no meio de vós esteve quem vós não conheceis.

27 Esse é o que ha de vir depois de mim, que foi preferido a mim; de quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.

28 Estas cousas passaram em Bethania da banda d'além do Jordão, onde João estava baptizando.

29 No dia seguinte via João a Jesus que vinha para elle e disse: Eis-aqui o Cordeiro de Deus, eis-aqui o que tira o peccado do mundo.

30 Este é o mesmo, de quem eu disse: Depois de mim vem um homem que me foi preferido; porque era antes de mim;

31 E eu não o conhecia, mas porisso eu vim baptizar em agua, para elle ser conhecido em Israel.

32 E João deu testemunho, dizendo: Vi o Espirito que descia do ceu em fórma de pomba e repousou sobre elle.

33 E eu não o conhecia; mas o que me mandou baptizar em agua, me disse: Aquelle, sobre que tu vires descer o Espirito e repousar sobre elle, esse é o que baptiza no Espirito Sancto.

34 E eu o vi; e dei testemunho de que elle é o Filho de Deus.

35 Ao outro dia João lá estava e dous de seus discipulos.

36 E vendo a Jesus que ia passando, disse: Eis-alli o Cordeiro de Deus.

37 Então os dous discipulos, quando isto lhe ouviram dizer, foram logo seguindo a Jesus.

9 Erat lux vera, quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum.

10 In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognovit.

11 In propria venit, et sui eum non receperunt.

12 Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri, his qui credunt in nomine ejus,

13 Qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt.

14 Et Verbum caro factum est, et habitavit in nobis; et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi unigeniti a Patre, plenum gratiæ et veritatis.

15 Joannes testimonium perhibet de ipso, et clamat, dicens: Hic erat, quem dixi: Qui post me venturus est, ante me factus est, quia prior me erat.

16 Et de plenitudine ejus nos omnes accepimus, et gratiam pro gratia.

17 Quia lex per Moysen data est, gratia et veritas per Jesum Christum facta est.

18 Deum nemo vidit unquam; unigenitus Filius, qui est in sinu Patris, ipse enarravit.

19 Et hoc est testimonium Joannis, quando miserunt judæi ab Jerosolymis sacerdotes et levitas ad eum, ut interrogarent eum: Tu quis es?

20 Et confessus est, et non negavit; et confessus est: Quia non sum ego Christus.

21 Et interrogaverunt eum: Quid ergo? Elias es tu? Et dixit: Non sum. Propheta es tu? Et respondit: Non.

22 Dixerunt ergo ei: Quis es ut responsum denus his qui miserunt nos? Quid dicis de teipso?

23 Ait: Ego vox clamantis in deserto: Dirigite viam Domini, sicut dixit Isaias propheta.

24 Et qui missi fuerant, erant ex pharisæis.

25 Et interrogaverunt eum, et dixerunt ei: Quid ergo baptizas, si tu non es Christus, neque Elias, neque propheta?

26 Respondit eis Joannes, dicens: Ego baptizo in aqua; medius autem vestrum stetit, quem vos nescitis.

27 Ipse est, qui post me venturus est, qui ante me factus est; cujus ego non sum dignus ut solvam ejus corrigiam calceamenti.

28 Hæc in Bethania facta sunt trans Jordanem, ubi erat Joannes baptizans.

29 Altera die vidit Joannes Jesum venientem ad se, et ait: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccatum mundi.

30 Hic est, de quo dixi: Post me venit vir, qui ante me factus est, quia prior me erat.

31 Et ego nesciebam eum: sed ut manifestetur in Israel, propterea veni ego in aqua baptizans.

32 Et testimonium perhibuit Joannes, dicens: Quia vidi Spiritum descendantem quasi columbam de cælo, et mansit super eum.

33 Et ego nesciebam eum; sed qui misit me baptizare in aqua, ille mihi dixit: Super quem videris Spiritum descendantem, et manentem super eum, hic est qui baptizat in Spiritu sancto.

34 Et ego vidi; et testimonium perhibui, quia hic est Filius Dei.

35 Altera die iterum stabat Joannes, et ex discipulis ejus duo.

36 Et respiciens Jesum ambulans, dixit: Ecce Agnus Dei.

37 Et audierunt eum duo discipuli loquentem, et secuti sunt Jesum.

38 E Jesus olhando para trás e vendo que iam após elle, disse-lhes: Que buscaes vós? Disseram-lhe elles: Rabbi, (que quer dizer Mestre) onde assistes tu?

39 Respondeu-lhes Jesus: Vinde e vêde. Foram elles, e viram onde assistia e ficaram lá aquelle dia; era então quasi a hora decima.

40 E André, irmão de Simão Pedro, era um dos dous que tinham ouvido o que João disséra e que tinham seguido a Jesus.

41 Este encontrou primeiro a seu irmão Simão e lhe disse: Temos achado ao Messias; (que quer dizer o Christo.)

42 E levou-o a Jesus. E Jesus depois de olhar para elle, disse: Tu és Simão filho de Jona; tu serás chamado Céphas; que quer dizer Pedro.

43 No dia seguinte quiz Jesus ir a Galiléa e achou lá a Filippe. Disse-lhe então: Segue-me.

44 E era Filippe natural da cidade de Bethsaida, d'onde tambem o era André e Pedro.

45 Encontrou Filippe a Nathanael e disse-lhe: Saberás que achamos aquelle, de quem fallou Moysés na lei e de quem escreveram os prophetas, a saber, Jesus de Nazareth, filho de José.

46 E Nathanael lhe disse: De Nazareth pôde sair cousa que boa seja? Disse-lhe Filippe: Vem e vê.

47 Viu Jesus a Nathanael que vinha a buscal-o e disse d'elle: Eis-aqui um verdadeiro israelita, em quem não ha dóló.

48 Perguntou-lhe Nathanael: D'onde me conheces tu? Respondeu Jesus e disse-lhe: Primeiro que Filippe te chamasse, te vi eu, quando estavas debaixo da figueira.

49 Nathanael lhe respondeu e disse: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel.

50 Jesus respondeu e disse-lhe: Porque eu te disse: Que te vi debaixo da figueira, crês; maiores cousas que estas verás.

51 Tambem lhe disse: Na verdade, na verdade vos digo que vereis o ceu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

38 *Conversus autem Jesus, et videns eos sequentes se, dicit eis: Quid quæritis? Qui dixerunt ei: Rabbi (quod dicitur interpretatum Magister), ubi habitas?*

39 *Dicit eis: Venite, et videte. Venerunt, et viderunt ubi maneret, et apud eum manserunt die illo, hora autem erat quasi decima.*

40 *Erat autem Andreas, frater Simonis Petri, unus ex duobus qui audierant a Joanne, et secuti fuerant eum.*

41 *Invenit hic primum fratrem suum Simonem, et dicit ei: Invenimus Messiam (quod est interpretatum Christus).*

42 *Et adduxit eum ad Jesum. Intuitus autem eum Jesus, dixit: Tu es Simon, filius Jona; tu vocaberis Cephas, quod interpretatur Petrus.*

43 *In crastinum voluit exire in Galilæam, et invenit Philippum. Et dicit ei Jesus: Sequere me.*

44 *Erat autem Philippus a Bethsaida, civitate Andreæ et Petri.*

45 *Invenit Philippus Nathanael, et dicit ei: Quem scripsit Moyses in lege, et prophetæ, invenimus Jesum, filium Joseph, a Nazareth.*

46 *Et dixit ei Nathanael: A Nazareth potest aliquid boni esse? Dicit ei Philippus: Veni, et vide.*

47 *Vidit Jesus Nathanael venientem ad se, et dicit de eo: Ecce vere israelita, in quo dolus non est.*

48 *Dicit ei Nathanael: Unde me nosti? Respondit Jesus, et dixit ei: Priusquam te Philippus vocaret, cum esses sub ficu, vidi te.*

49 *Respondit ei Nathanael, et ait: Rabbi, tu es Filius Dei, tu es rex Israel.*

50 *Respondit Jesus, et dixit ei: Quia dixi tibi: Vidi te sub ficu, credis: majus his videbis.*

CAPITULO II

Bodas em Caná de Galiléa. Agua convertida em vinho. Jesus lança fóra os negociantes do templo. Muitos crêem n'elle.

1 E d'alli a tres dias se celebraram umas bodas em Caná de Galiléa; e achava-se lá a Mãe de Jesus.

2 E foi tambem convidado Jesus com seus discipulos para o noivado.

3 E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse: Elles não téem vinho.

4 E Jesus lhe respondeu: Mulher, que me vae a mim e a ti n'isso? ainda não é chegada a minha hora.

5 Disse a Mãe de Jesus aos que serviam: Fazei tudo o que elle vos disser.

6 Ora estavam alli postas seis talhas de pedra, para servirem ás purificações, de que usavam os judeus, que cada uma levavam dous ou tres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E enchêram-as até cima.

8 Então lhes disse Jesus: Tirae agora e levae ao arquitriclino. E elles lh'a levaram.

9 E o que governava a mesa, tanto que provou a agua que se fizera vinho, como não sabia d'onde lhe viera, ainda que o sabiam os serventes, porque eram os que tinham tirado a agua; chamou ao noivo o tal arquitriclino.

10 E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho; e quando já os convidados téem bebido bem, então lhes apresenta o inferior; Tu ao contrario tiveste o bom vinho guardado até agora.

11 Por este milagre deu Jesus principio aos seus em Caná de Galiléa; e assim fez que se conhecesse a sua gloria e seus discipulos crêram n'elle.

12 Depois d'isto vieram para Cafarnaum, elle e sua Mãe e seus irmãos e seus discipulos; mas não se demoraram alli muitos dias.

51 *Et dicit ei: Amen, amen dico vobis, videbitis cælum apertum, et angelos Dei ascendentes, et descendentes supra Filium hominis.*

1 *Et die tertia nuptiæ factæ sunt in Cana Galilææ; et erat mater Jesu ibi.*

2 *Vocatus est autem et Jesus, et discipuli ejus ad nuptias.*

3 *Et deficiente vino, dicit mater Jesu ad eum: Vinum non habent.*

4 *Et dicit ei Jesus: Quid mihi et tibi est, mulier? nondum venit hora mea.*

5 *Dicit mater ejus ministris: Quodcumque dixerit vobis, facite.*

6 *Erant autem ibi lapideæ hydiæ sex positæ secundum purificationem judæorum, capientes singulæ metretas binas vel ternas.*

7 *Dicit eis Jesus: Implete hydrias aqua. Et impleverunt eas usque ad summum.*

8 *Et dicit eis Jesus: Haurite nunc, et ferte architriclino. Et tulerunt.*

9 *Ut autem gustavit architriclinus aquam vinum factam (et non sciebat unde esset, ministri autem sciebant qui hauserant aquam), vocat sponsum architriclinus,*

10 *Et dicit ei: Omnis homo primum bonum vinum ponit; et cum inebriati fuerint, tunc id quod deterius est; tu autem servasti bonum vinum usque adhuc.*

11 *Hoc fecit initium signorum Jesus in Cana Galilææ; et manifestavit gloriam suam, et crediderunt in eum discipuli ejus.*

12 *Post hoc descendit Capharnaum ipse, et mater ejus, et fratres ejus, et discipuli ejus: et ibi manserunt non multis diebus.*

13 Porque como estava a chegar a Paschoa dos judeus, foi logo Jesus para Jerusalem;

14 E achou no Templo a muitos vendendo bois e ovelhas e pombas e os cambiadores lá sentados.

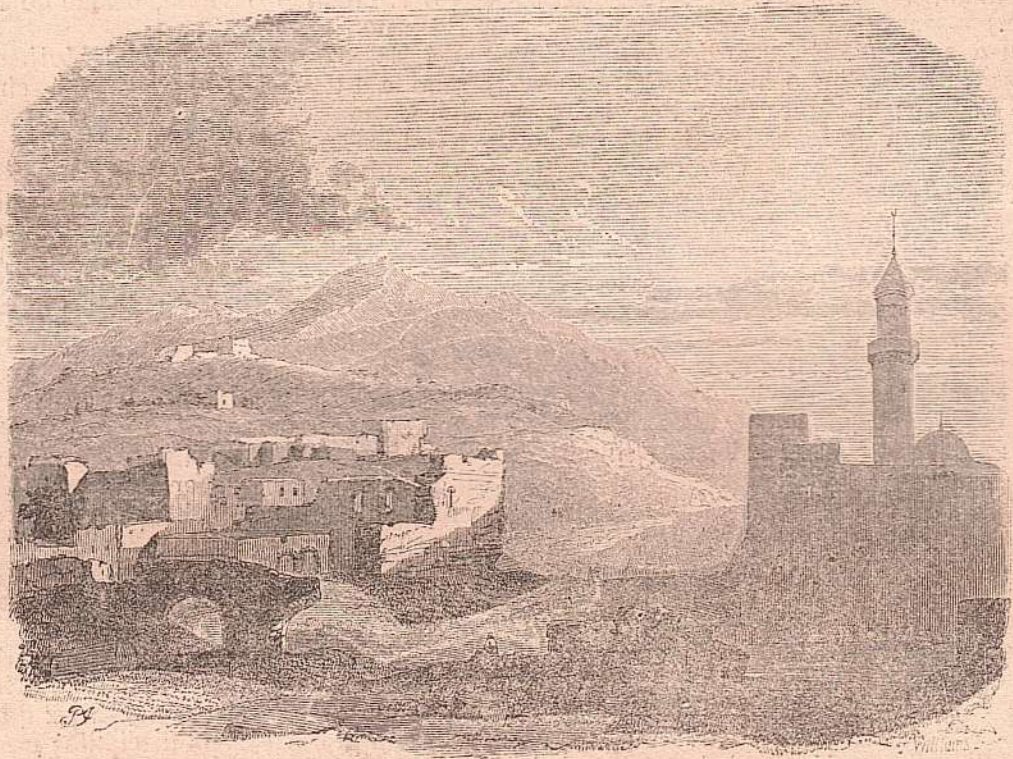
15 E tendo feito de cordas um como azorrague, os lançou fóra a todos do Templo, tambem as ovelhas e os bois e arrojou por terra o dinheiro dos cambiadores e derribou as mezas.

16 E para os que vendiam as pombas, disse:

20 Replicaram logo os judeus: Em se edificar este Templo gastaram-se quarenta e seis annos, e tu has de levantá-lo em tres dias?

21 Mas elle fallava do Templo de seu corpo.

22 Assim que depois que elle resurgiu dos mortos, se lembraram seus discipulos do que elle dissera, e creram na Escriptura e nas palavras que Jesus tinha dicto.



Ruinas no supposto sitio de Emmaus. (Vede S. Lucas cap. XXIV, v. 13.)

Tirae d'aqui isto, e não faças da casa de meu Pai casa de negociação.

17 Então se lembraram seus discipulos do que está escripto: O zelo da tua casa me comeu.

18 Perguntaram-lhe pois os judeus e disseram-lhe: Que milagre nos fazes tu, para mostrares que tens auctoridade para fazeres estas cousas?

19 Respondeu lhes Jesus e disse: Desfaçei este Templo e eu o levantarei em tres dias.

23 E estando em Jerusalem pela festa solemne da Paschoa, muitos vendo os milagres que elle fazia, creram no seu nome.

24 Mas o mesmo Jesus não se fiava d'elles, porque os conhecia a todos.

25 E porque não necessitava de que lhe dessem testemunho de homem algum: pois elle bem sabia por si mesmo o que havia no homem.

13 Et prope erat Pascha Judæorum, et ascendit Jesus Jerosolyman:

14 Et invenit in templo vendentes boves, et oves, et columbas, et numularios sedentes.

15 Et cum fecisset quasi flagellum de funiculis, omnes ejecit de templo, oves quoque, et boves, et numulariorum effudit æs, et mensas subvertit.

16 Et his qui columbas vendebant, dixit: Auferte ista hinc, et nolite facere domum Patris mei, domum negotiationis.

17 Recordati sunt vero discipuli ejus quia scriptum est: Zelus domus tuæ comedit me.

18 Respondunt ergo Judæi, et dixerunt ei: Quod signum ostendis nobis quia hæc facis?

19 Respondit Jesus, et dixit eis: Solvite templum hoc, et in tribus diebus excitabo illud.

20 Dixerunt ergo Judæi: Quadraginta et sex annis ædificatum est templum hoc, et tu in tribus diebus excitabis illud?

21 Ille autem dicebat de templo corpore suo.

22 Cum ergo resurrexisset a mortuis, recordati sunt discipuli ejus, quia hoc dicebat, et crediderunt Scripturæ et sermoui quem dixit Jesus.

23 Cum autem esset Jerosolymis in Pascha in die festo, multi crediderunt in nomine ejus, videlicet signa ejus, quæ faciebat.

24 Ipse autem Jesus non credebatur sibi ipsum eis, eo quod ipse nosset omnes.

25 Et quia opus ei non erat ut quis testes in nomine perhiberet de homine; ipse enim sciebat quid esset in homine.

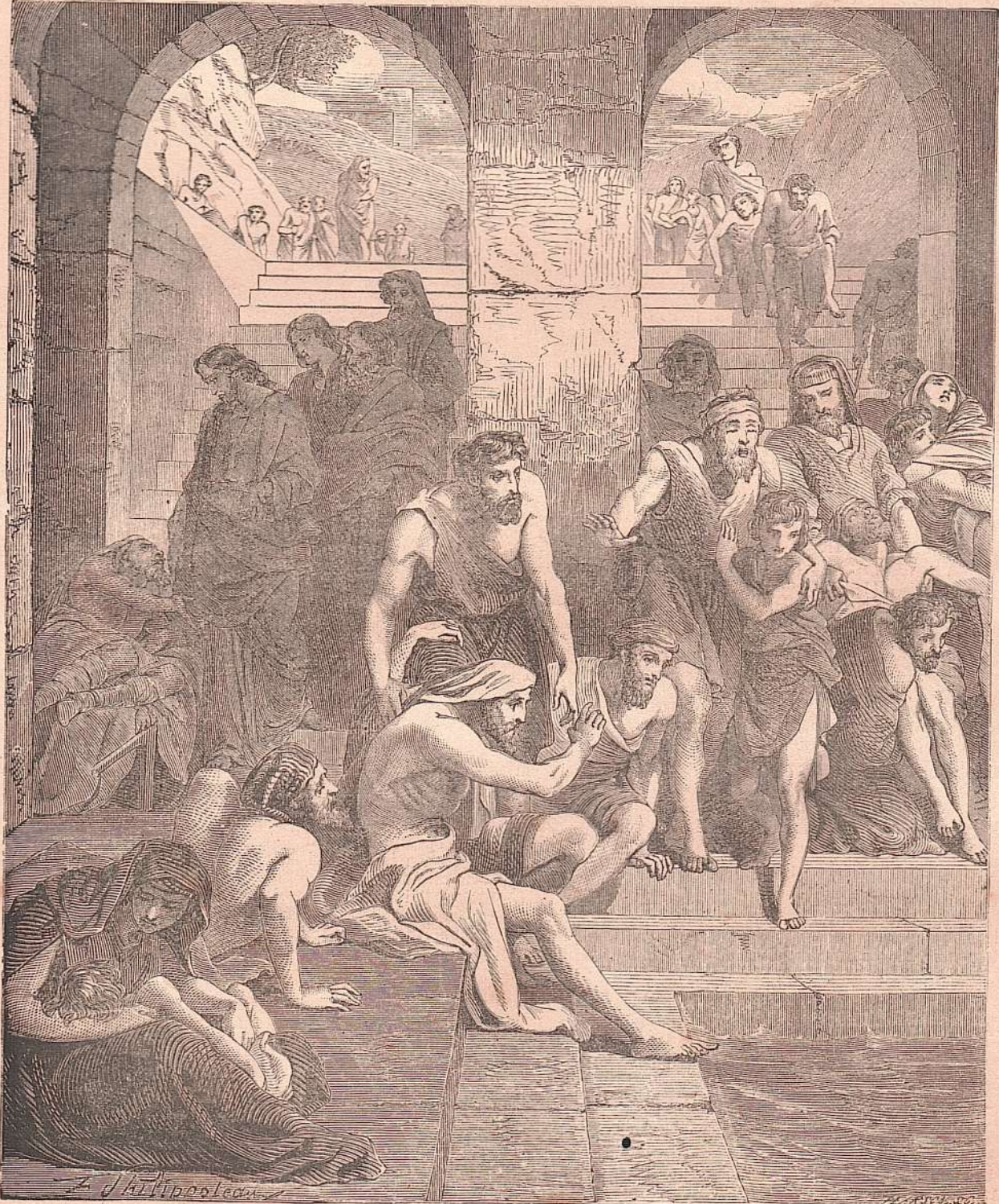
CAPITULO III

Nicodemos busca Jesus que o instrue sobre a necessidade da regeneração. Amor de Deus ao mundo. O baptismo, testemunho e doutrina de João Baptista, a respeito de Jesus.

1 E havia um homem d'entre os phariseus, por nome Nicodemos, senhor entre os judeus.

2 Este uma noite veio buscar a Jesus e disse-lhe: Rabbi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus, porque ninguem pôde fazer estes milagres que tu fazes, se Deus não estiver com elle.

3 Jesus respondeu e lhe disse: Na verdade, na verdade te digo que não pôde ver o reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo.



Os enfermos ao tanque de Bethsaida. (S. João—cap. V, v. 2 e 3.)

1 Erat autem homo ex pharisæis, Nicodemus nomine, princeps judæorum:

2 Hic venit ad Jesum nocte, et dixit ei: Rabbi, scimus quia a

Deo venisti magister; nemo enim potest hæc signa facere quæ tu facis, nisi fuerit Deus cum eo.

3 Respondit Jesus, et dixit ei: Amen, amen dico tibi, nisi quis renatus fuerit denuo, non potest videre regnum Dei.

4 Nicodemos lhe disse: Como pôde um homem nascer; sendo velho? Porventura pôde tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer outra vez?

5 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que quem não renascer da agua e do Espirito Sancto, não pôde entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do espirito, é espirito.

7 Não te maravilhes de eu te dizer: Importa-vos nascer outra vez.

8 O espirito sopra onde quer; e tu ouves a sua voz, mas não sabes d'onde elle vem, nem para onde vae; assim é todo aquelle que é nascido do espirito.

9 Perguntou Nicodemos e disse-lhe: Como se pôde isto fazer?

10 Respondeu Jesus e disse-lhe: Tu és Mestre em Israel e não sabes estas cousas?

11 Em verdade, em verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e que damos testemunho do que vimos e vós comtudo isso não recebeis o nosso testemunho.

12 Se quando eu vos tenho fallado nas cousas terrenas, ainda assim vós me não crêdes; como me creereis vós, se eu vos fallar nas celestias?

13 Tambem ninguem subiu ao ceu, senão aquelle que desceu do ceu, a saber, o Filho do Homem que está no ceu.

14 E como Moysés no deserto levantou a serpente; assim importa que seja levantado o Filho do Homem:

15 Para que todo o que crê n'elle, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque assim amou Deus ao mundo que lhe deu a seu Filho Unigenito; para que todo o que crê n'elle, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus não enviou seu Filho ao mundo, para condemnar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por elle.

18 Quem n'elle crê, não é condemnado; mas o

que não crê, já está condemnado; porque não crê no nome do Filho Unigenito de Deus.

19 E a causa d'esta condemnação é: que a luz veiu ao mundo e os homens amaram mais as trevas, do que a luz; porque eram más as suas obras.

20 Porquanto todo aquelle que obra mal, aborrece a luz e não se chega para a luz, para que não sejam arguidas as suas obras;

21 Mas aquelle que obra verdade, chega-se para a luz, para que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 Passado isto, veiu Jesus com seus discipulos para a terra da Judéa; e alli se demorava com elles e baptizava.

23 E João baptizava tambem em Ennon, junto a Salim; porque havia alli muitas aguas e eram muitos os que vinham e eram baptizados.

24 Porque ainda João não tinha sido posto no carcere.

25 Excitou-se pois uma questão entre os discipulos de João e os judeus acerca da purificação.

26 E foram ter com João e lhe disseram: Mestre, o que estava contigo da banda d'além do Jordão, de quem tu deste testemunho, eil-o ahi está baptizando e todos veem a elle.

27 Respondeu João e disse: O homem não pôde receber cousa alguma, se do ceu lhe não fôr dada.

28 Vós-outros mesmos me sois testemunhas de que eu vos disse: Eu não sou o Christo; mas sou enviado adiante d'elle.

29 O que tem a esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo que está com elle e o ouve, se enche de gosto com a voz do esposo. Pois já este meu gozo é cumprido.

30 Convem que elle cresça e que eu diminua.

31 O que vem lá de riba, é sobre todos. O que é da terra, é da terra e falla da terra. O que vem do ceu, é sobre todos.

4 Dicit ad eum Nicodemus: Quomodo potest homo nasci, cum sit senex? numquid potest in ventrem matris suæ iterato introire, et renasci?

5 Respondit Jesus: Amen, amen dico tibi, nisi quis renatus fuerit ex aqua et Spiritu sancto, non potest introire in regnum Dei.

6 Quod natum est ex carne, caro est; et quod natum est ex Spiritu, spiritus est.

7 Non miretis quia dixi tibi: Oportet vos nasci de novo.

8 Spiritus ubi vult spirat; et vocem ejus audis, sed nescis unde veniat, aut quo vadat; sic est omnis qui natus est ex spiritu.

9 Respondit Nicodemus, et dixit ei: Quomodo possunt hæc fieri?

10 Respondit Jesus, et dixit ei: Tu es magister in Israel, et hæc ignoras?

11 Amen, amen dico tibi, quia quod scimus loquimur, et quod vidimus testamur, et testimonium nostrum non accipitis.

12 Si terrena dixi volis, et non creditis, quomodo, si dixero vobis caelestia, credetis?

13 Et nemo ascendit in caelum, nisi qui descendit de caelo, Filius hominis, qui est in caelo.

14 Et sicut Moyses exaltavit serpentem in deserto, ita exaltari oportet Filium hominis.

15 Ut omnis qui credit in ipsum non pereat, sed habeat vitam æternam.

16 Sic enim Deus dilexit mundum, ut Filium suum unigenitum daret; ut omnis qui credit in eum non pereat, sed habeat vitam æternam.

17 Non enim misit Deus Filium suum in mundum, ut judicet mundum, sed ut salvetur mundus per ipsum.

18 Qui credit in eum, non judicatur; qui autem non credit, jam judicatus est; qui non credit in nomine unigeniti Filii Dei.

19 Hoc est autem judicium: quia lux venit in mundum, et dilexerunt homines magis tenebras, quam lucem; erant enim eorum mala opera.

20 Omnis enim qui male agit, odit lucem, et non venit ad lucem, ut non arguantur opera ejus.

21 Qui autem facit veritatem, venit ad lucem, ut manifestentur opera ejus, quia in Deo sunt facta.

22 Post hæc venit Jesus, et discipuli ejus, in terram Judæam; et illic demorabatur cum eis, et baptizabat.

23 Erat autem et Joannes baptizans in Ennon juxta Salim, quia aquæ multæ erant illic; et veniebant, et baptizabantur.

24 Nondum enim missus fuerat Joannes in carcerem.

25 Facta est autem questio ex discipulis Joannis cum Judæis de purificatione.

26 Et venerunt ad Joannem, et dixerunt ei: Rabbi, qui erat tecum trans Jordanem, cui tu testimonium perhibuisti, ecce hic baptizat, et omnes veniunt ad eum.

27 Respondit Joannes, et dixit: Non potest homo accipere quidquam, nisi fuerit ei datum de caelo.

28 Ipsi vos mihi testimonium perhibetis, quod dixerim: Non sum ego Christus, sed quia missus sum ante illum.

29 Qui habet sponsam, sponsus est; amicus autem sponsi, qui stat, et audit eum, gaudio gaudet propter vocem sponsi. Hoc ergo gaudium meum impletum est.

30 Illum oportet crescere, me autem minui.

31 Qui desursum venit, super omnes est. Qui est de terra, de terra est, et de terra loquitur. Qui de caelo venit, super omnes est

32 E o que viu e ouviu, isso testifica; e ninguém recebe o seu testemunho.

33 O que recebeu o seu testemunho, confirmou que Deus é verdadeiro.

34 Porque aquelle, a quem Deus enviou, esse falla palavras de Deus; porque não lhe dá Deus o espirito por medida.

35 O Pae ama ao Filho; e todas as cousas poz na sua mão.

36 O que crê no Filho, tem a vida eterna; o que porém não crê no Filho, não verá a vida, mas sobre elle permanece a ira de Deus.

CAPITULO IV

Discurso entre Jesus e a mulher samaritana. Crêem n'elle muitos samaritanos. Jesus cura o filho d'um regulo, em Caná.

1 E quando Jesus entendeu que os phariseus tinham ouvido que elle Jesus fazia mais discipulos e baptizava mais pessoas do que João,

2 (Sendo assim que não era Jesus o que baptizava, mas seus discipulos),

3 Deixou a Judéa e foi outra vez para Galiléa;

4 E importava que elle passasse por Samaria.

5 Veiu pois a uma cidade de Samaria que se chamava Sicar; junto da herdade que tinha dado Jacob a seu filho José.

6 Ora alli havia um poço, chamado a fonte de Jacob. Fatigado pois do caminho, estava Jesus assim sentado sobre a borda do poço. Era isto quasi á hora sexta.

7 Veiu uma mulher de Samaria a tirar agua. Jesus lhe disse: Dá-me de beber.

8 (Porque seus discipulos tinham ido á cidade a comprar mantimento).

9 Mas aquella mulher samaritana lhe disse: Como sendo tu judeu, me pedes de beber a mim que sou mulher samaritana? porque os judeus não se communicam com os samaritanos.

32 Et quod vidit et audivit, hoc testatur, et testimonium ejus nemo accipit.

33 Qui accepit ejus testimonium, signavit quia Deus verax est.

34 Quem enim misit Deus, verba Dei loquitur; non enim ad mensuram dat Deus spiritum.

35 Pater diligit Filium; et omnia dedit in manu ejus.

36 Qui credit in Filium, habet vitam æternam; qui autem incredulus est Filio, non videbit vitam; sed ira Dei manet super eum.

1 Ut ergo cognovit Jesus, quia audierunt pharisæi quod Jesus plures discipulos facit, et baptizat, quam Joannes,

2 (Ququam Jesus non baptizaret, sed discipuli ejus).

3 Reliquit Judæam, et abiit iterum in Galilæam.

4 Oportebat autem eum transire per Samariam.

5 Venit ergo in civitatem Samariæ, quæ dicitur Sichar, juxta prædium, quod dedit Jacob Joseph, filio suo.

6 Erat autem ibi fons Jacob. Jesus ergo fatigatus ex itinere, sedebat sic supra fontem. Hora erat quasi sexta.

7 Venit mulier de Samaria haurire aquam. Dicit ei Jesus: Da mihi bibere.

8 (Discipuli enim ejus abierant in civitatem ut cibos emerent.)

9 Dicit ergo ei mulier illa Samaritana: Quomodo tu Judæus cum sis, bibere a me potes, quæ sum mulier Samaritana? non enim contumtur Judæi Samaritanis.

10 Respondit Jesus, et dixit ei: Si scires donum Dei, et quis est, qui dicit tibi: Da mihi bibere, tu forsitan petisses ab eo, et dedisset tibi aquam vivam?

10 Respondeu Jesus e disse-lhe: Se tu conheças o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu certamente lhe pedirás e elle te daria a ti da agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar e o poço é fundo; onde tens logo essa agua viva?

12 E's tu porventura maior do que nosso pae Jacob que foi o que nos deu este poço; do qual tambem elle mesmo bebeu e seus filhos e seus gados?

13 Respondeu Jesus e disse-lhe: Todo aquelle que bebe d'esta agua tornará a ter sede; mas o que beber da agua que eu lhe hei de dar, nunca jámais terá sede;

14 Mas a agua que eu lhe dér, virá a ser n'elle uma fonte d'agua que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me d'essa agua, para eu não ter mais sede, nem vir aqui tirá-la.

16 Disse-lhe Jesus: Vae, chama a teu marido e vem cá.

17 Respondeu a mulher e disse: Eu não tenho marido. Jesus lhe disse: Bem disseste, não tenho marido;

18 Porque cinco maridos tiveste e o que agora tens, não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo, tu és propheta.

20 Nossos paes adoraram sobre este monte, e vós-outros dizeis que em Jerusalem é o logar, onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que é chegada a hora, em que vós não adorareis o Pae, nem n'este monte, nem em Jerusalem.

22 Vós adoraes o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque dos judeus é que vem a salvação.

23 Mas a hora vem, e agora é quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pae em espirito e verdade. Porque taes quer tambem o Pae que sejam os que o adorem.

11 Dicit ei mulier: Domine, neque in quo haurias habes, et puteus altus est; unde ergo habes aquam vivam?

12 Numquid tu major es patre nostro Jacob, qui dedit nobis puteum, et ipse ex eo bibit, et filii ejus, et pecora ejus?

13 Respondit Jesus, et dixit ei: Omnis qui bibit ex aqua hac, sitiet iterum; qui autem liberit ex aqua quam ego dabo ei, non sitiet in æternum;

14 Sed aqua quam ego dabo ei, fiet in eo fons aquæ salientis in vitam æternam.

15 Dicit ad eum mulier: Domine, da mihi hanc aquam, ut non sitiam, neque veniam huc haurire.

16 Dicit ei Jesus: Vade, voca virum tuum, et veni huc.

17 Respondit mulier, et dixit: Non habeo virum. Dicit ei Jesus: Bene dixisti, quia non habeo virum.

18 Quinque enim viros habuisti, et nunc quem habes, non est tuus vir; hoc vere dixisti.

19 Dicit ei mulier: Domine, video quia propheta es tu.

20 Patres nostri in monte hoc adoraverunt, et vos dicitis, quia Jerosolymis est locus, ubi adorare oportet.

21 Dicit ei Jesus: Mulier, crede mihi, quia venit hora, quando neque in monte hoc, neque in Jerosolymis adorabitis Patrem.

22 Vos adoratis quod nescitis; nos adoramus quod scimus, quia salus ex Judæis est.

23 Sed venit hora, et nunc est, quando veri adoratores adorabunt Patrem in spiritu et veritate. Nam et Pater tales querit, qui adorent eum.

24 Deus é espirito; e em espirito e verdade é que o devem adorar os que o adoram.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias. (o que se chama o Christo) quando pois elle vier, então nos annunciará todas as cousas.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou que fallo contigo.

27 E n'isto vieram seus discipulos; os quaes se maravilharam de que elle estivesse fallando com uma mulher. Nenhum comtudo lhe disse: Que é o que perguntas ou que fallas com ella?

28 A mulher pois deixou o seu cantaro e foi-se á cidade e disse áquelles homens:

29 Vinde e vêde um homem que me disse tudo o que eu tenho feito; será este porventura o Christo?

30 Sairam pois da cidade e vieram ter com elle.

31 Entretanto seus discipulos o rogavam, dizendo: Mestre, come.

32 Mas elle lhes respondeu: Eu para comer tenho um manjar que vós não sabeis.

33 Pelo que diziam os discipulos uns para os outros: Será caso que alguém lhe trouxesse de comer?

34 Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer eu a vontade d'aquelle que me enviou, para cumprir a sua obra.

35 Não dizeis vós que ainda ha quatro mezes até á ceifa? Mas eu digo-vos: Levantae os vossos olhos e olhae para essas terras que já estão branquejando proximas á ceifa.

36 E o que sêga, recebe galardão e junta fructo para a vida eterna; para que assim o que semeia, como o que sêga, juntamente se regosijem.

37 Porque n'isto é verdadeiro o dictado: Que um é o que semêa e outro o que sêga.

38 Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes; outros foram os que trabalharam, e vós entrastes nos seus trabalhos.

39 Ora d'aquella cidade foram muitos os samaritanos que crêram em Jesus, por causa da palavra

24 Spiritus est Deus; et eos, qui adorant eum, in spiritu et veritate oportet adorare.

25 Dicit ei mulier: Scio quia Messias venit (qui dicitur Christus); cum ergo venerit ille, nobis annuntiabit omnia.

26 Dicit ei Jesus: Ego sum, qui loquor tecum.

27 Et continuo venerunt discipuli ejus; et mirabantur, quia cum muliere loquebatur. Nemo tamen dixit: Quid quæris, aut quid loqueris cum ea?

28 Reliquit ergo hydriam suam mulier, et abiit in civitatem, et dicit illis hominibus:

29 Venite et videte hominem qui dixit mihi omnia quæcumque feci; numquid ipse est Christus?

30 Exierunt ergo de civitate, et veniebant ad eum.

31 Interea rogabant eum discipuli, dicentes: Rabbi, manduca.

32 Ille autem dicit eis: Ego cibum habeo manducare, quem vos nescitis.

33 Dicebant ergo discipuli ad invicem: Numquid aliquis attulit ei manducare?

34 Dicit eis Jesus: Meus cibus est, ut faciam voluntatem ejus qui misit me, ut perficiam opus ejus.

35 Nonne vos dicitis, quod adhuc quatuor menses sunt, et messis venit? Ecce dico vobis: Levate oculos vestros et videte regiones, quia albae sunt jam ad messem.

36 Et qui metit, mercedem accipit, et congregat fructum in vitam æternam, ut et qui seminat, simul gaudeat, et qui metit.

37 In hoc enim est verbum verum: quia alius est qui seminat, et alius est qui metit.

38 Ego misi vos metere quod vos non laborastis; alii laboraverunt, et vos in labores eorum introistis.

da mulher que dava este testemunho; Elle me disse tudo quanto eu tenho feito.

40 Vindo pois ter com elle os samaritanos, pediram-lhe que se deixasse ficar alli com elles. E elle ficou alli dous dias.

41 E foram então muitos mais os que crêram n'elle, por o ouvirem fallar.

42 De sorte que diziam á mulher: Não é já sobre o teu dicto que nós crêmos n'elle; mas é porque nós mesmos o ouvimos e porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do mundo.

43 E passados dous dias, saiu Jesus d'alli; e foi para Galiléa.

44 Porque Jesus mesmo deu testemunho de que um propheta não tem honra na sua patria.

45 Tendo pois vindo a Galiléa receberam-o bem os galileus, porque tinham visto todas as cousas que Jesus fizera no dia da festa em Jerusalem; pois elles tambem tinham ido á festa.

46 Veiu pois segunda vez a Caná de Galiléa, onde fizera da agua vinho. Havia porém alli um regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Este tendo ouvido que Jesus vinha da Judæa para Galiléa, foi ter com elle e rogou-o que viesse a sua casa curar a seu filho, porque estava a morrer.

48 Disse-lhe pois Jesus: Vós, se não vêdes milagres e prodigios, não crêdes.

49 Disse-lhe o regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vae, que teu filho vive. Deu o homem credito ao que lhe disse Jesus e foi-se.

51 E quando elle já ia andando, vieram os seus creados sair-lhe ao encontro e deram-lhe novas de que seu filho vivia.

52 E perguntou-lhes a hora, em que o doente se achára melhor. E elles lhe disseram: Hontem pelas sete horas o deixou a febre.

39 Ex civitate autem illa multi crediderunt in eum samaritanorum, propter verbum mulieris testimonium perhibentis: Quia dixit mihi omnia quæcumque feci.

40 Cum venissent ergo ad illum samaritani, rogaverunt eum ut ibi maneret. Et mansit ibi duos dies.

41 Et multo plures crediderunt in eum propter sermonem ejus.

42 Et mulieri dicebant: Quia jam non propter tuam loquelam credimus; ipsi enim audivimus, et scimus, quia hic est vere Salvator mundi.

43 Post duos autem dies exiit inde, et abiit in Galilæam.

44 Ipse enim: Jesus testimonium perhibuit, quia propheta in sua patria honorem non habet.

45 Cum ergo venisset in Galilæam, exceperunt eum Galilæi, cum omnia vidissent quæ facerat Jerosolymis in die festo; et ipsi enim venerant ad diem festum.

46 Venit ergo iterum in Cana Galilææ, ubi fecit aquam vinum. Et erat quidam regulus, cujus filius infirmabatur Capharnaum.

47 Hic cum audisset quia Jesus adveniret a Judæa in Galilæam, abiit ad eum, et rogabat eum ut descenderet et sanaret filium ejus; incipiebat enim mori.

48 Dixit ergo Jesus ad eum: Nisi signa et prodigia videritis, non creditis.

49 Dicit ad eum regulus: Domine, descende priusquam moriatur filius meus.

50 Dicit ei Jesus: Vade, filius tuus vivit. Credit homo sermoni quem dixit ei Jesus, et ibat.

51 Jam autem eo descendente, servi occurrerunt ei, et nuntiaverunt, dicentes quia filius ejus viveret.

52 Interrogabat ergo horam ab eis, in qua melius habuerit. Et dixerunt ei: Quia heri hora septima reliquit eum febris.

53 Conheceu logo o pae ser aquella mesma a hora, em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu n'elle e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo milagre que Jesus obrou, tendo vindo da Judéa para Galiléa.

CAPITULO V

Cura Jesus em Bethsaida um paralytico no dia de sabbado. Murmuração dos judeus. Jesus appella para o testemunho de seu Pae, de João Baptista e das Escripturas Sagradas sobre a sua pessoa.

1 Depois d'isto era dia d'uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalem.

broz resiccados, todos os quaes esperavam que se movesse a agua.

4 Porque um anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque, e movia-se a agua. E o primeiro que entrava no tanque, depois de se mover a agua, ficava curado de qualquer doença que tivesse.

5 Estava tambem alli um homem que havia trinta e oito annos que se achava enfermo.

6 Jesus que o viu deitado e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe: Queres ficar são?

7 O enfermo lhe respondeu: Senhor, não tenho homem que me metta no tanque, quando a agua fôr movida; porque, emquanto eu vou, outro entra primeiro do que eu.



A villa moderna de Refr-Kenna, no supposto sitio da antiga Caná

2 Ora em Jerusalem está o tanque das Ovelhas que em hebreu se chama Bethsaida, o qual tem cinco alpendres.

3 N'estes jazia uma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, dos que tinham os mem-

53 Cognovit ergo pater, quia illa hora erat, in qua dixit ei Jesus: Filius tuus vivit; et credidit ipse, et domus ejus tota.

54 Hoc iterum secundum signum fecit Jesus, cum venisset a Judæa in Galilæam.

1 Post hæc erat dies festus Judæorum, et ascendit Jesus Jerosolymam.

2 Est autem Jerosolymis Probatice piscina, quæ cognominatur hebraice Bethsaida, quinque porticus habens.

3 In his jacebat multitudo magna languentium, cæcorum, claudorum, aridorum, expectantium aquæ motum.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma a tua cama e anda.

9 E no mesmo instante ficou são aquelle homem e tomou a sua cama e começou a andar. E era aquelle dia um dia de sabbado.

4 Angelus autem Domini descendebat secundum tempus in piscinam, et movebatur aqua. Et qui prior descendisset in piscinam post motionem aquæ, sanus fiebat a quacumque detinebatur infirmitate.

5 Erat autem quidam homo ibi, triginta et octo annos habens in infirmitate sua.

6 Hunc cum vidisset Jesus jacentem, et cognovisset quia jam multum tempus haberet, dicit ei: Vis sanus fieri?

7 Respondit ei languidus: Domine, hominem non habeo, ut cum turbata fuerit aqua, mittat me in piscinam; dum venio enim ego, alius ante me descendit.

8 Dicit ei Jesus: Surge, tolle grabatum tuum, et ambula.

9 Et statim sanus factus est homo ille, et sustulit grabatum suum, et ambulabat. Erat autem sabbatum in die illo.

10 Pelo que diziam os judeus ao que havia sido curado: Hoje é sabbado, não te é licito levar a tua cama.

11 Respondeu-lhes elle: Aquelle que me curou, esse mesmo me disse: Toma a tua cama e anda.

12 Perguntaram-lhe então: Quem é esse homem que te disse: Toma a tua cama e anda?

13 Porém o que havia sido curado, não sabia quem elle era; porque Jesus se havia retirado do muito povo que estava n'aquelle logar.

14 Depois achou-o Jesus no Templo e disse-lhe: Olha que já estás são; não peques mais, para que te não succeda alguma cousa peor.

15 Foi aquelle homem declarar aos judeus que Jesus era o que o havia curado.

16 Por esta causa perseguiam os judeus a Jesus, por elle fazer estas cousas em dia de sabbado.

17 Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pae até agora não cessa de obrar e eu obro tambem incessantemente.

18 Porisso pois procuravam os judeus com maior ancia matal-o; porque não sómente quebrantava o sabbado, mas tambem dizia que Deus era seu Pae, fazendo-se egual a Deus. E assim Jesus lhes respondeu e lhes disse:

19 Em verdade, em verdade vos digo que o Filho não pôde de si mesmo fazer cousa alguma, senão o que vir fazer ao Pae; porque tudo o que fizer o Pae, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pae ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que elle faz; e maiores obras do que estas lhe mostrará até o ponto de vós ficardes admirados.

21 Porque assim como o Pae resuscita os mortos e lhes dá vida, assim tambem dá o Filho vida áquelles que quer.

22 Porque o Pae a ninguem julga; mas todo o juízo deu ao Filho,

23 Afim de que todos honrem ao Filho, bem como honram ao Pae; o que não honra ao Filho, não honra ao Pae que o enviou.

10 Dicebant ergo Judæi illi qui sanatus fuerat: Sabbatum est, non licet tibi tollere grabatum tuum.

11 Respondit eis: Qui me sanum fecit, ille mihi dixit: Tolle grabatum tuum, et ambula.

12 Interrogaverunt ergo eum: Quis est ille homo, qui dixit tibi: Tolle grabatum tuum, et ambula?

13 Is autem qui sanus fuerat effectus, nesciebat quis esset. Jesus enim declinavit a turba constituta in loco.

14 Postea invenit eum Jesus in templo, et dixit illi: Ecce sanus factus es; jam noli peccare, ne deterius tibi aliquid contingat.

15 Abiit ille homo, et nuntiavit Judæis quia Jesus esset, qui fecit eum sanum.

16 Propterea persequerantur Judæi Jesum, quia hæc faciebat in sabbato.

17 Jesus autem respondit eis: Pater meus usque modo operatur, et ego operor.

18 Propterea ergo magis quærebant eum Judæi interficere; quia non solum solvebat sabbatum, sed et patrem suum dicebat Deum, æqualem se faciens Deo. Respondit itaque Jesus, et dixit eis:

19 Amen, amen dico vobis, non potest Filius a se facere quidquam, nisi quod viderit Patrem facientem; quæcumque enim ille fecerit, hæc et Filius similiter facit.

20 Pater enim diligit Filium, et omnia demonstrat ei, quæ ipse facit; et majora his demonstrabit ei opera, ut vos miremini.

21 Sicut enim Pater suscitavit mortuos et vivificavit, sic et Filius quos vult vivificat.

22 Neque enim Pater judicat quemquam; sed omne judicium dedit Filio.

24 Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê n'aquelle que me enviou, tem a vida eterna e não incorre na condemnação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque assim como o Pae tem a vida em si mesmo; assim tambem deu elle ao Filho ter vida em si mesmo;

27 E lhe deu o poder de exercitar o juizo, porque é Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis d'isso, porque vem a hora, em que todos os que se acham nos sepulchros, ouvirão a voz do Filho de Deus;

29 E os que obraram bem, sairão para a resurreição da vida; mas os que obraram mal, sairão resuscitados para a condemnação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer cousa alguma. Assim como ouço, julgo; e o meu juizo é justo; porque não busco a minha vontade, mas a vontade d'aquelle que me enviou.

31 Se eu dou testemunho de mim mesmo, não é verdadeiro o meu testemunho.

32 Outro é o que dá testemunho de mim; e eu sei que é verdadeiro o testemunho que elle dá de mim.

33 Vós enviastes mensageiros a João; e elle deu testemunho da verdade.

34 Eu porém não é do homem que recebo o testemunho; mas digo vos estas cousas, afim de que sejaes salvos.

35 Elle era uma lampada que ardia e allumiava. E vós por algum tempo quizestes alegrar-vos com a sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João. Porque as obras que meu Pae me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, dão por mim testemunho, de que meu Pae é quem me enviou;

23 Ut omnes honorificent Filium, sicut honorificant Patrem. Qui non honorificat Filium, non honorificat Patrem, qui misit illum.

24 Amen, amen dico vobis, quia qui verbum meum audit, et credit ei qui misit me, habet vitam æternam, et in judicium non venit, sed transit a morte in vitam.

25 Amen, amen dico vobis, quia venit hora, et nunc est, quando mortui audient vocem Filii Dei, et qui audierint, vivent.

26 Sicut enim Pater habet vitam in semetipso, sic dedit et Filio habere vitam in semetipso;

27 Et potestatem dedit ei judicium facere, quia Filius hominis est.

28 Nolite mirari hoc, quia venit hora, in qua omnes, qui in monumentis sunt, audient vocem Filii Dei;

29 Et procedent qui bona fecerunt, in resurrectionem vitæ; qui vero mala egerunt, in resurrectionem judicii.

30 Non possum ego a meipso facere quidquam. Sicut audio, judico; et judicium meum justum est, quia non quæro voluntatem meam, sed voluntatem ejus qui misit me.

31 Si ego testimonium perhibeo de meipso, testimonium meum non est verum.

32 Alius est, qui testimonium perhibet de me, et scio quia verum est testimonium quod perhibet de me.

33 Vos misistis ad Joannem, et testimonium perhibuit veritati.

34 Ego autem non ab homine testimonium accipio; sed hæc dico ut vos salvi sitis.

35 Ille erat lucerna ardens et lucens. Vos autem voluistis ad horam exultare in luce ejus.

36 Ego autem habeo testimonium majus Joanne. Opera enim, quæ dedit mihi Pater ut perficiam ea, ipsa opera, quæ ego facio, testimonium perhibent de me, quia Pater misit me;

37 E meu Pae que me enviou, esse é o que deu testemunho de mim; vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes quem o representasse;

38 E não tendes em vós permanente a sua palavra; porque não crêdes no que elle enviou.

39 Examinae as Escripturas, pois julgaes ter n'ellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim;

40 Mas vós não quereis vir a mim, para terdes vida.

41 Eu não recebo dos homens a minha gloria.

42 Mas bem vós conheço que não tendes em vós a dilecção de Deus.

43 Eu vim em nome de meu Pae, e vós não me recebeis; se vier outro em seu proprio nome, haveis de recebê-lo.

44 Como podeis crêr vós-outros que recebeis a gloria uns dos outros, e que não buscaes a gloria que vem só de Deus?

45 Não julgueis que eu vos hei de accusar deante de meu Pae; o mesmo Moysés, em que vós tendes as esperanças, é o que vós accusa.

46 Porque se vós crêsseis a Moysés, certamente me crerieis também a mim; porque elle escreveu de mim.

47 Porém se vós não daes credito aos seus escriptos, como dareis credito ás minhas palavras?

CAPITULO VI

Sustenta Jesus cinco mil homens com cinco pães e dous peixinhos. Foge de que o façam rei. Caminha sobre o mar. Jesus o pão da vida. Muitos dos seus discipulos o largam. Pedro o confessa.

1 Depois d'isto passou Jesus á outra banda do mar da Galiléa que é o de Tiberiades;

2 E seguia-o uma grande multidão de gente, porque viam os milagres que fazia sobre os que se achavam enfermos.

37 Et qui misit me Pater, ipse testimonium perhibuit de me; neque vocem ejus unquam audistis, neque speciem ejus vidistis.

38 Et verbum ejus non habetis in vobis manens, quia quem misit ille, huc nos non creditis.

39 Scrutamini Scripturas, quia vos putatis in ipsis vitam æternam habere; et illæ sunt, quæ testimonium perhibent de me;

40 Et non vultis venire ad me ut vitam habeatis.

41 Claritatem ab hominibus non accipio.

42 Sed cognovi vos, quia dilectionem Dei non habetis in vobis.

43 Ego veni in nomine Patris mei, et non accipitis me: si alius venerit in nomine suo, illum accipietis.

44 Quomodo vos potestis credere, qui gloriam ab invicem accipitis, et gloriam, quæ a solo Deo est, non queritis?

45 Nolite putare quia ego accusaturus sim vos apud Patrem; est qui accusat vos Moyses, in quo vos speratis.

46 Si enim crederetis Moysi, crederetis forsitan et mihi; de me enim ille scripsit.

47 Si autem illius litteris non credetis, quomodo verbis meis credetis?

1 Post hæc abiit Jesus trans mare Galilææ, quod est Tiberiades;

2 Et sequebatur eum multitudo magna, quia videbant signa quæ faciebat super his qui infirmabantur.

3 Subiit ergo in montem Jesus, et ibi sedebat cum discipulis suis.

3 Subiu pois Jesus a um monte; e alli se sentou com seus discipulos.

4 E estava perto a Paschoa, dia da festa dos judeus.

5 Pelo que tendo Jesus levantado os olhos e visto que veiu ter com elle uma grandissima multidão de povo, disse para Philippe: Com que compraremos nós o pão, de que estes necessitam para comer?

6 Mas Jesus fallava assim para o experimentar; porque elle bem sabia o que havia de fazer.

7 Respondeu-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastam, para que cada um receba á sua parte um pequeno bocado.

8 Um de seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Aquí está um moço que tem cinco pães de cevada e dous peixes; mas isto que é, para se repartir entre tanta gente?

10 Então disse Jesus: Fazei sentar essa gente. E havia n'aquelle logar muito feno. E se sentaram a comer perto em numero de cinco mil pessoas.

11 Tomou pois Jesus os pães; e tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e assim mesmo dos peixes, quanto elles queriam.

12 E como estiveram fartos, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que se não percam.

13 Elles pois os recolheram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que tinham sobejado aos que haviam comido.

14 Vendo então aquelles homens o milagre que Jesus obrára, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que devia vir ao mundo.

15 E entendendo Jesus que o viriam arrebatár para o fazerem rei, tornou-se a retirar para o monte elle só.

16 E quando veiu a tarde, desceram seus discipulos ao mar.

4 Erat autem proximum Pascha, dies festus Judæorum.

5 Cum sublevasset ergo oculos Jesus, et vidisset quia multitudo maxima venit ad eum, dixit ad Philippum: Unde ememus panes, ut manducent hi?

6 Hoc autem dicebat tentans eum; ipse enim sciebat quid esset facturus.

7 Respondit ei Philippus: Ducentorum denariorum panes non sufficiunt eis, ut unusquisque modicum quid accipiat.

8 Dicit ei unus ex discipulis ejus, Andreas, frater Simonis Petri:

9 Est puer unus hic, qui habet quinque panes hordeaceos, et duos p'sces; sed hæc quid sunt inter tantos?

10 Dixit ergo Jesus: Facite homines discumbere. Erat autem fœnum multum in loco. Discubuerunt ergo viii, numero quasi quinque millia.

11 Accepit ergo Jesus panes; et cum gratias egresset, distribuit discumbentibus, similiter et ex piscibus, quantum volebant.

12 Ut autem impleti sunt, dixit discipulis suis: Colligite quæ superaverunt fragmenta, ne pereant.

13 Collegerunt ergo, et impleverunt duodecim cophinos fragmentorum ex quinque panibus hordeaceis, quæ superfuerunt his qui manducaverant.

14 Illi ergo homines cum vidissent quod Jesus fecerat signum, dicebant: Quia hic est vere propheta, qui venturus est in mundum.

15 Jesus ergo cum cognovisset quia venturi essent ut raperent eum, et facerent eum regem, fugit iterum in montem ipse solus.

16 Ut autem sero factum est, descenderunt discipuli ejus ad mare.

17 E mettendo-se n'uma barca, atravessaram á banda d'além a Cafarnaum; e era já escuro; e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 Entretanto o mar começava a empolar-se, por causa do vento rijo que soprava.

19 E tendo navegado quasi o espaço de vinte e cinco ou trinta estadios, viram a Jesus que vinha andando sobre o mar e vinha chegando á barca, do que elles ficaram atemorizados.

20 Mas Jesus lhes disse: Sou eu, não temaes.

21 Quizeram elles pois recebel o na barca; e logo a barca chegou á terra, a que elles queriam abordar.

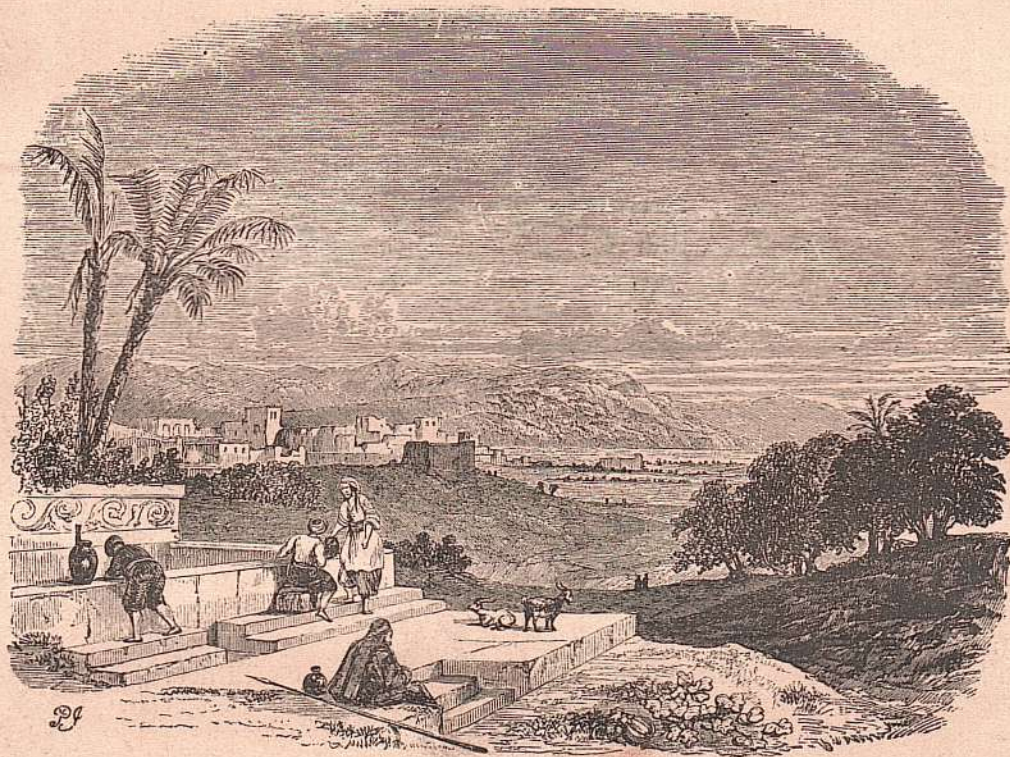
22 No dia seguinte o povo que estava da outra

24 Quando enfim viu a gente que nem Jesus lá estava, nem seus discipulos, entraram n'aquellas barcas e vieram até Cafarnaum em busca de Jesus.

25 E depois que o acharam da banda d'além do mar, disseram-lhe: Mestre, quando chegaste tu aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus e disse: Em verdade, em verdade vos digo que vós me buscaes, não porque vistes os milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes fartos.

27 Trabalhae não pela comida que perece, mas pela que dura até á vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará. Porque elle é o em que Deus Padre imprimiu o seu sello.



Poço de Jacob. (S. João—cap. IV, v. 6)

banda do mar, advertiu que não tinha alli estado outra barca, senão só aquella e que Jesus não tinha entrado na barca com seus discipulos, mas que os seus mesmos discipulos tinham ido sós;

23 Mas depois arribaram de Tiberiades outras barcas, perto do lugar, onde tinham comido o pão, depois do Senhor ter dado graças.

17 Et cum ascendissent navim, venerunt trans mare in Capharnaum; et tenebræ jam factæ erant, et non venerat ad eos Jesus.

18 Mare autem, vento magno flante, exurgebat.

19 Cum remigassent ergo quasi stadia viginti quinque aut triginta, vident Jesum ambulatorem supra mare, et proximum navi fieri, et timuerunt.

20 Ille autem dicit eis: Ego sum; nolite timere.

21 Voluerunt ergo accipere eum in navim, et statim navis fuit ad terram, in quam ibant.

22 Altera die, turba quæ stabat trans mare, vidit quia navicula alla non erat ibi nisi una, et quia non introisset cum discipulis suis Jesus in navim, sed soli discipuli ejus abiissent;

23 Aliæ vero supervenerunt naves a Tiberiade juxta locum, ubi manducaverant panem, gratias agente Domino.

28 Disseram-lhe pois elles: Que faremos nós, para obrarmos as obras de Deus?

29 Respondeu Jesus e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiaes n'aquelle que elle enviou.

30 Disseram-lhe então elles: Pois que milagre fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? que obras tu?

24 Cum ergo vidisset turba quia Jesus non esset ibi, neque discipuli ejus ascenderunt in naviculas, et venerunt Capharnaum quærentes Jesum.

25 Et cum invenissent eum trans mare, dixerunt ei: Rabbi, quando huc venisti?

26 Respondit eis Jesus, et dixit: Amen, amen dico vobis, quæritis me, non quia vidistis signa, sed quia manducastis ex panibus, et saturati estis.

27 Operamini non cibum qui perit, sed qui permanet in vitam æternam, quem Filius hominis dabit vobis. Hunc enim Pater signavit Deus.

28 Dixerunt ergo ad eum: Quid faciemus ut operemur opera Dei?

29 Respondit Jesus, et dixit eis: Hoc est opus Dei, ut credatis in eum quem misit ille.

30 Dixerunt ergo ei: Quod ergo tu facis signum ut videamus, et credamus tibi? quid operaris?

31 Nossos paes comeram o manná no deserto, segundo o que está escripto : Elle lhes deu a comer o pão do ceu.

32 E Jesus lhes respondeu : Em verdade, em verdade vos digo : Que Moysés não vos deu o pão do ceu, mas meu Pae é o que vos dá o verdadeiro pão do ceu.

34 Elles pois disseram-lhe : Senhor, dá-nos sempre d'este pão.

35 E Jesus lhes respondeu : Eu sou o pão da vida ; o que vem a mim, não terá jámais fome, e o que crê em mim, não terá jámais sede.

36 Porém eu já vos disse que vós me vistes e que não crêdes.



«No ultimo dia da festa, Jesus levantou a sua voz, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.» (S. João—cap. VII, v. 37.)

33 Porque o pão de Deus é o que desceu do ceu e que dá vida ao mundo.

31 Patres nostri manducaverunt manna in deserto, sicut scriptum est : Panem de caelo dedit eis manducare.

32 Dixit ergo eis Jesus : Amen, amen dico vobis : Non Moyses dedit vobis panem de caelo, sed Pater meus dat vobis panem de caelo verum.

33 Panis enim Dei est, qui de caelo descendit, et dat vitam mundo.

37 Todo o que o Pae me dá, virá a mim ; e o que vein a mim, não o lançarei fóra ;

34 Dixerunt ergo ad eum : Domine, semper da nobis panem hunc.

35 Dixit autem eis Jesus : Ego sum panis vitae ; qui venit ad me, non esuriet ; et qui credit in me, non sitiet unquam.

36 Sed dixi vobis, quia et vidistis me, et non creditis.

37 Omne quod dat mihi Pater, ad me veniet ; et eum qui venit ad me, non ejectionem foras.

38 Porque eu desci do ceu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade d'aquelle que me enviou.

39 E esta é a vontade d'aquelle Pae que me enviou: Que nenhum perca eu de todos aquelles que elle me deu, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E a vontade de meu Pae que me enviou, é esta: Que todo o que vê o Filho e cré n'elle, tenha a vida eterna e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravam pois d'elle os judeus, porque disséra: Eu sou o pão vivo que desci do ceu,

42 E diziam: Porventura não é este Jesus o filho de José, cujo pae e mãe nós conhecemos? Como logo diz elle: Desci do ceu?

43 Respondeu pois Jesus e disse-lhes: Não murmureis entre vós-outros;

44 Ninguém pôde vir a mim, se o Pae que me enviou, o não trouxer; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Escripto está nos prophetas: E serão todos ensinados de Deus. Assim que todo aquelle que do Pae ouviu e aprendeu, vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto ao Pae, senão só aquelle que é de Deus, esse é o que tem visto ao Pae.

47 Em verdade, em verdade vos digo: O que cré em mim, tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos paes comeram o manná no deserto e morreram.

50 Aqui está o pão que desceu do ceu; para que todo o que d'elle comer, não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desci do ceu.

52 Se qualquer comer d'este pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei, é a minha carne, para ser a vida do mundo.

53 Disputavam pois entre si os judeus, dizendo: Como pôde este dar-nos a comer a sua carne?

38 Quia descendi de caelo, non ut faciam voluntatem meam, sed voluntatem ejus qui misit me.

39 Hæc est autem voluntas ejus, qui misit me, Patris, ut omne quod dedit mihi, non perdam ex eo, sed resuscitem illud in novissimo die.

40 Hæc est autem voluntas Patris mei, qui misit me, ut omnis qui videt Filium, et credit in eum, habeat vitam æternam, et ego resuscitabo eum in novissimo die.

41 Murmurabant ergo Judæi de illo, quia dixisset: Ego sum panis vivus, qui de caelo descendi.

42 Et dicebant: Nonne hic est Jesus, filius Joseph, cujus nos novimus patrem, et matrem? Quomodo ergo dicit hic: Quia de caelo descendi?

43 Respondit ergo Jesus, et dixit eis: Nolite murmurare in invicem.

44 Nemo potest venire ad me, nisi Pater, qui misit me, traxerit eum; et ego resuscitabo eum in novissimo die.

45 Est scriptum in prophetis: Et erunt omnes docibiles Dei. Omnis qui audivit a Patre, et didicit, venit ad me;

46 Non quia Patrem vidit quisquam, nisi is qui est a Deo, hic vidit Patrem.

47 Amen, amen dico vobis: Qui credit in me, habet vitam æternam.

48 Ego sum panis viæ.

49 Patres vestri manducaverunt manna in deserto, et mortui sunt.

50 Hic est panis de caelo descendens, ut si quis ex ipso manducaverit, non moriatur.

51 Ego sum panis vivus, qui de caelo descendi.

52 Si quis manducaverit ex hoc pane, vivet in æternum; et panis quem ego dabo, caro mea est pro mundi vita.

54 E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do Homem e beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós.

55 O que come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

56 Porque a minha carne verdadeiramente é comida; e o meu sangue verdadeiramente é bebida;

57 O que come a minha carne e bebe o meu sangue, esse fica em mim e eu n'elle.

58 Assim como o Pae que é vivo, me enviou e eu vivo pelo Pae, assim o que me come a mim, esse mesmo tambem viverá por mim.

59 Aqui está o pão que desceu do ceu. Não como vossos paes que comeram o manná e morreram. O que come d'este pão, viverá eternamente.

60 Estas cousas disse Jesus, quando em Cafarnaum ensinava na Synagoga.

61 Muitos pois de seus discipulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso e quem o pôde ouvir?

62 Porém Jesus conhecendo em si mesmo que seus discipulos murmuravam por isso, disse-lhes: Isto escandalisa-vos?

63 Pois que será, se vós virdes subir o Filho do Homem, onde elle primeiro estava?

64 O espirito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse, são espirito e vida.

65 Mas ha alguns de vós outros que não crêem. Porque bem sabia Jesus desde o principio quem eram os que não criam e quem o havia de entregar.

66 E dizia: Porisso eu vos tenho dicto que ninguém pôde vir a mim, se por meu Pae lhe não fôr isso concedido.

67 Desde então se tornaram atrás muitos de seus discipulos; e já não andavam com elle.

53 Litigabant ergo Judæi ad invicem, dicentes: Quomodo potest hic nobis carnem suam dare ad manducandum?

54 Dixit ergo eis Jesus: Amen, amen dico vobis: Nisi manducaveritis carnem Filii hominis, et biberitis ejus sanguinem, non habebitis vitam in vobis.

55 Qui manducat meam carnem, et bibit meum sanguinem, habet vitam æternam; et ego resuscitabo eum in novissimo die.

56 Caro enim mea vere est cibus, et sanguis meus vere est potus.

57 Qui manducat meam carnem, et bibit meum sanguinem, in me manet, et ego in illo.

58 Sicut misit me vivens Pater, et ego vivo propter Patrem; et qui manducat me, et ipse vivet propter me.

59 Hic est panis qui de caelo descendit. Non sicut manducaverunt patres vestri manna, et mortui sunt. Qui manducat hunc panem, vivet in æternum.

60 Hæc dixit in synagoga docens, in Capharnaum.

61 Multi ergo audientes ex discipulis ejus, dixerunt: Durus est hic sermo, et quis potest eum audire?

62 Sciens autem Jesus apud semetipsum, quia murmurarent de hoc discipuli ejus, dixit eis: Hoc vos scandalizat?

63 Si ergo videritis Filium hominis ascendentem ubi erat prius? 64 Spiritus est qui vivificat; caro non prodest quidquam. Verba quæ ego locutus sum vobis, spiritus et vita sunt.

65 Sed sunt quidam ex vobis, qui non credunt. Sciebat enim ab initio Jesus qui essent non credentes, et quis traditurus esset eum.

66 Et dicebat: Propterea dixi vobis, quia nemo potest venire ad me, nisi fuerit ei datum a Patre meo.

67 Ex hoc multi discipulorum ejus abierunt retro; et jam non cum illo ambulabant.

68 Porisso disse Jesus aos doze: Quereis vós-outros tambem retirar-vos?

69 E respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem havemos nós de ir? tu tens palavras da vida eterna;

70 E nós temos crido e conhecido que tu és o Christo Filho de Deus.

71 Disse-lhe Jesus: Não é assim que eu vos escolhi em numero de doze; e comtudo um de vós é o diabo?

72 O que elle dizia por Judas Iscariotes, filho de Simão; porque elle era o que o havia de entregar, sendo que era um dos doze.

CAPITULO VII

Jesus vae assistir á festa dos tabernaculos. Ensina no templo. Disputam os judeus a seu respeito. Os officiaes dos phariseus não o prendem. Nicodemos o defende.

1 E depois d'isto andava Jesus por Galiléa, porque não queria andar por Judéa; visto que os judeus o queriam matar.

2 Estava porém a chegar a festa dos judeus, chamada dos Tabernaculos.

3 Disseram-lhe pois seus irmãos: Sae d'aqui e vae para Judéa, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes.

4 Porque ninguem que deseje ser conhecido em publico, obra cousa alguma em segredo; já que fazes estas cousas, descobre-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos criam n'elle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo; mas o vosso tempo sempre está prompto.

7 O mundo não vos pôde aborrecer; mas elle me aborrece a mim; porque eu dou testemunho d'elle, que são más as suas obras.

8 Vós-outros subi a esta festa, que eu todavia

68 Dixit ergo Jesus ad duodecim: Numquid et vos vultis abire?

69 Respondit ergo ei Simon Petrus: Domine, ad quem ibimus? verba vitae æternæ habes.

70 Et nos credidimus, et cognovimus, quia tu es Christus, Filius Dei.

71 Respondit eis Jesus: Nonne ego vos duodecim elegi? et ex vobis unus diabolus est.

72 Dicebat autem Judas Simonis Iscariotem; hic enim erat traditurus eum, cum esset unus ex duodecim.

1 Post hæc autem ambulabat Jesus in Galilæam; non enim volebat in Judæam ambulare, quia quærebant eum Judæi interficere.

2 Erat autem in proximo dies festus Judæorum, Scenopegia.

3 Dixerunt autem ad eum fratres ejus: Transi hinc, et vade in Judæam, ut et discipuli tui videant opera tua, quæ facis.

4 Nemo quippe in occulto quid facit, et quærit ipse in palam esse; si hæc facis, manifesta te ipsum mundo.

5 Neque enim fratres ejus credebant in eum.

6 Dicit ergo eis Jesus: Tempus meum nondum advenit; tempus autem vestrum semper est paratum.

7 Non potest mundus odisse vos; me autem odit, quia ego testimonium perhibeo de illo, quod opera ejus mala sunt.

8 Vos ascendite ad diem festum hunc; ego autem non ascendo ad diem festum istum, quia meum tempus nondum impletum est.

9 Hæc cum dixisset, ipse mansit in Galilæa.

10 Ut autem ascenderunt fratres ejus, tunc et ipse ascendit ad diem festum non manifeste, sed quasi in occulto.

não vou a esta festa; porque não é ainda cumprido o meu tempo.

9 Tendo dicto isto, deixou-se ficar elle mesmo em Galiléa.

10 Mas quando seus irmãos já tinham subido, então subiu elle tambem á festa não descobertamente, mas como em segredo.

11 Buscavam-o pois os judeus no dia da festa e diziam: Onde está elle?

12 E era grande a murmuração que d'elle havia no povo. Porque uns diziam: Elle é bom. Outros porém diziam: Não é, antes engana o povo.

13 Ninguem comtudo ousava fallar d'elle em publico, por medo dos judeus.

14 Ora estando já os dias da festa no meio, entrou Jesus no templo e poz-se a ensinar.

15 E admiravam-se os judeus, dizendo: Como sabe este letras, não as tendo estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus e disse: A minha doutrina não é minha, mas é d'aquelle que me enviou.

17 Se algum quizer fazer a vontade de Deus, reconhecerá se a minha doutrina vem d'elle ou se eu fallo de mim mesmo.

18 O que falla de si mesmo, busca a propria gloria; mas aquelle que busca a gloria de quem o enviou, esse é verdadeiro e não ha n'elle injustiça.

19 Não é assim que Moysés vos deu a lei; e comtudo nenhum de vós cumpre com a lei?

20 Porque me procuraes vós matar? Respondeu o povo e disse: Tu estás possesso do demonio; quem é que procura matar-te?

21 Respondeu Jesus e disse-lhes: Eu fiz uma só obra e todos vós estaes por isso maravilhados;

22 Vós comtudo, porque Moysés vos ordenou a circumcisão, (se bem que ella não vem de Moysés, mas dos patriarchas) no sabbado mesmo circumcidaes um homem.

23 Se por não se violar a lei de Moysés, recebe um homem a circumcisão em dia de sabbado, porque vos indignaes vós de que eu em dia de sabbado curasse a todo um homem?

11 Judæi ergo quærebant eum in die festo, et dicebant: Ubi est ille?

12 Et murmur multum erat in turba de eo. Quidam enim dicebant: Quia bonus est. Alii autem dicebant: Non, sed seducit turbas.

13 Nemo tamen palam loquebatur de illo, propter metum Judæorum.

14 Jam autem die festo mediante, ascendit Jesus in templum, et docebat.

15 Et mirabantur Judæi, dicentes: Quomodo hic litteras scit, cum non didicerit?

16 Respondit eis Jesus, et dixit: Mea doctrina non est mea, sed ejus qui misit me.

17 Si quis voluerit voluntatem ejus facere, cognoscet de doctrina, utrum ex Deo sit, an ego a meipso loquar.

18 Qui a semetipso loquitur, gloriam propriam quærit; qui autem quærit gloriam ejus qui misit eum, hic verax est, et injustitia in illo non est.

19 Nonne Moyses dedit vobis legem? et nemo ex vobis facit legem.

20 Quid me quæritis interficere? Respondit turba, et dixit: Dæmonium habes; quis te quærit interficere?

21 Respondit Jesus, et dixit eis: Unum opus fecit, et omnes miramini.

22 Propterea Moyses dedit circumcisionem (non quia ex Moysse est, sed ex putribus); et in sabbato circumciditis hominem.

23 Si circumcisionem accipit homo in sabbato, ut non solvatur lex Moysi, mihi indignamini quia totum hominem sanum feci in sabbato?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgae segundo a recta justiça.

25 Então alguns de Jerusalem diziam: Não é este o a quem procuram matar?

26 E comtudo eil-o ahi está fallando em publico e não lhe dizem cousa alguma. Será que tenham verdadeiramente reconhecido os senadores que este é o Christo?

27 Mas nós sabemos d'onde este é; e do Christo, quando vier, ninguém saberá d'onde elle seja.

28 E Jesus levantava a voz no Templo ensinando e dizendo: Vós outros não só me conheceis, mas sabeis d'onde eu sou; e eu não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro o que me enviou, a quem vós não conheceis.

29 Eu sou quem o conheço; porque d'elle sou e elle me enviou.

30 Procuravam pois os judeus prendel-o; mas ninguém lhe lançou as mãos, porque não era ainda chegada a sua hora.

31 E muitos do povo crêram n'elle e diziam: Quando vier o Christo, fará elle mais prodigios que os que este faz?

32 Ouviram os phariseus este murmurinho que d'elle fazia o povo; e os principes dos sacerdotes e os phariseus enviaram quadrilheiros para o prenderem.

33 Mas Jesus lhes disse: Ainda por um pouco de tempo estou convosco; e depois vou para aquelle que me enviou.

34 Vós me buscareis e não me achareis; nem vós podeis vir, onde eu estou.

35 Disseram logo entre si os judeus: Para onde é que irá este que o não podemos achar? será caso que vá para os que se acham dispersos entre as nações e para instruir os gentios?

36 Que quer dizer esta palavra que elle nos disse: Vós me buscareis e não me achareis; e onde eu estou, não podeis vós vir?

24 Nolite judicare secundum faciem, sed justum judicium judicate.

25 Dicebant ergo quidam ex Jerosolymis: Nonne hic est, quem quærunt interficere?

26 Et ecce palam loquitur, et nihil ei dicunt. Numquid vere cognoverunt principes quia hic est Christus?

27 Sed hunc scimus unde sit: Christus autem cum venerit, nemo scit unde sit.

28 Clamabat ergo Jesus in templo docens, et dicens: Et me scitis, et unde sim scitis; et a meipso non veni; sed est verus, qui misit me, quem vos nescitis.

29 Ego scio eum, quia ab ipso sum; et ipse me misit.

30 Quærabant ergo eum apprehendere, et nemo misit in illum manus, quia nondum venerat hora ejus.

31 De turba autem multi crediderunt in eum, et dicebant: Christus cum venerit, numquid plura signa faciet quam quæ hic facit?

32 Audierunt pharisæi turbam murmurantem de illo hæc, et miserunt principes et pharisæi ministros, ut apprehenderent eum.

33 Dixit ergo eis Jesus: Adhuc modicum tempus vobiscum sum; et vado ad eum qui me misit.

34 Quæretis me, et non invenientis; et ubi ego sum, vos non potestis venire.

35 Dixerunt ergo Judæi ad semetipsos: Quo hic iturus est, quia non inveniemus eum? numquid in dispersionem gentium iturus est, et docturus gentes?

36 Quis est hic sermi quem dixit: Quæretis me, et non invenientis; et ubi sum ego, vos non potestis venire?

37 In novissimo autem die magno festivitatis stabat Jesus, et clamabat, dicens: Si quis sitit, veniat ad me, et bibat.

37 E no ultimo dia da festa que era o mais solemne, estava alli Jesus, posto em pé, e levantava a voz, dizendo: Se algum tem sede, venha a mim e beba.

38 O que cre em mim, como diz a Escripura, do seu ventre correrão rios d'agua viva.

39 Isto porém dizia elle, fallando do Espirito que haviam de receber os que cressem n'elle; porque ainda o Espirito não fôra dado, por não ter sido ainda glorificado Jesus.

40 Entretanto alguns d'aquelle povo, tendo ouvido estas suas palavras, diziam: Este seguramente é propheta.

41 Outros diziam: Este é o Christo. Porém diziam alguns: Pois que de Galiléa é que ha de vir o Christo?

42 Não diz a Escripura; Que o Christo ha de vir da geração de David e da villota de Belem, onde assistia David?

43 Assim que havia esta dissensão entre o povo acerca d'elle.

44 E alguns d'elles o queriam prender; mas nenhum lançou as mãos sobre elle.

45 Voltaram pois os quadrilheiros para os principes dos sacerdotes e phariseus. E elles lhes perguntaram: Porque o não trouxestes vós prezo?

46 Responderam os quadrilheiros: Nunca homem algum fallou, como este homem.

47 Replicaram-lhes então os phariseus: Dar-se-ha caso que sejaes vós tambem dos enganados?

48 Houve porventura algum d'entre os senadores ou dos phariseus que crêsse n'elle?

49 Porque emquanto a esta plebe que não sabe o que é lei, elles são uns homens amaldiçoados.

50 Disse-lhes Nicodemos que era um d'elles e o mesmo que viêra de noite buscar a Jesus:

51 Condemna porventura a nossa lei a algum homem, antes de o ouvir e antes de se informar das suas acções?

38 Qui credit in me, sicut dicit Scriptura, flumina de ventre ejus fluent aquæ vivæ.

39 Hoc autem dixit de Spiritu, quem accepturi erant credentes in eum; nondum enim erat Spiritus datus, quia Jesus nondum erat glorificatus.

40 Ex illa ergo turba, cum audissent hos sermones ejus, dicebant: Hic est vere propheta.

41 Alii dicebant: Hic est Christus. Quidam autem dicebant: Numquid a Galilæa venit Christus?

42 Nonne Scriptura dicit: Quia ex semine David, et de Bethlehem castello, ubi erat David, venit Christus?

43 Discensio itaque facta est in turba propter eum.

44 Quidam autem ex ipsis volebant apprehendere eum; sed nemo misit super eum manus.

45 Venerunt ergo ministri ad pontifices et pharisæos. Et dixerunt eis illi: Quare non adduxistis illum?

46 Responderunt ministri: Nunquam sic locutus est homo, sicut hic homo.

47 Responderunt ergo eis pharisæi: Numquid et vos seducti estis?

48 Numquid ex principibus aliquis credidit in eum, aut ex pharisæis?

49 Sed turba hæc, quæ non novit legem, maledicti sunt.

50 Dixit Nicodemus ad eos, ille qui venit ad eum nocte, qui unus erat ex ipsis:

51 Numquid lex nostra judicat hominem, nisi prius audierit ab ipso, et cognoverit quid faciat?

52 Responderam elles e disseram-lhe: E's tu tambem galileu? Examina as Escripturas e verás que de Galiléa não se levanta propheta.

53 E tornaram-se cada um para sua casa.

CAPITULO VIII

O caso da mulher adúltera. Jesus a luz do mundo. Justifica a sua doutrina. Responde aos judeus que se prezam de ser filhos d'Abrahão. Escapa das suas mãos.

1 Entretanto foi Jesus para o monte das Oliveiras;
2 E ao romper da manhã tornou para o Templo

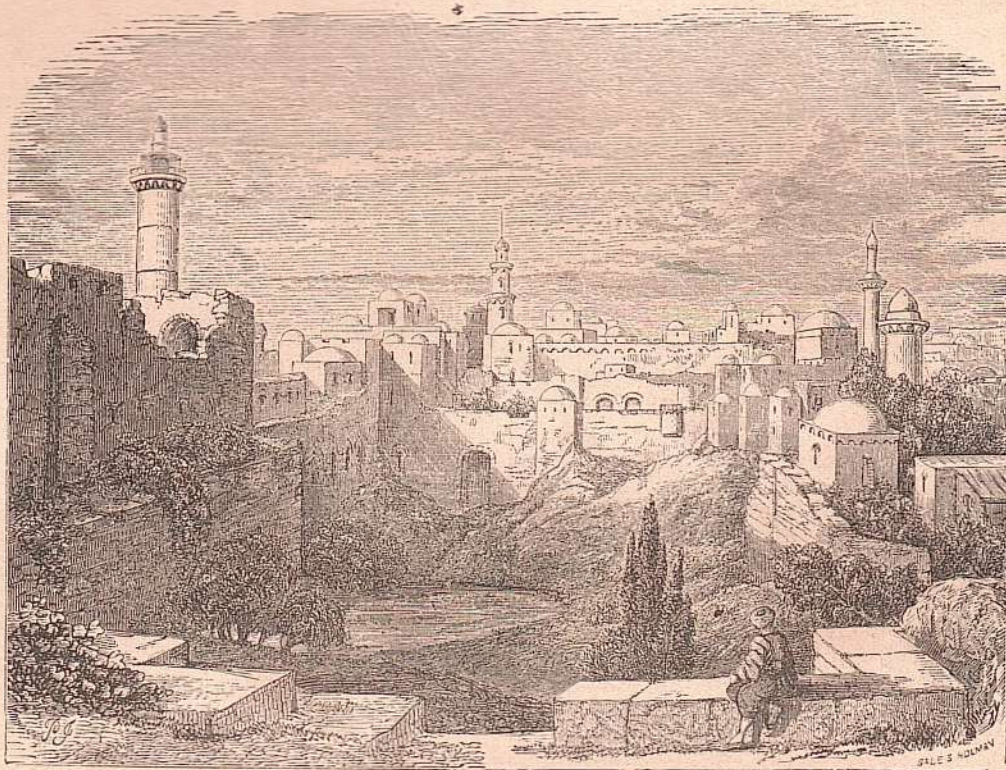
5 E Moysés na lei mandou-nos apedrejar a estas taes. Que dizes tu logo?

6 Diziam pois isto os judeus tentando-o, para o poderem accusar. Porém Jesus abaixando-se, poz-se a escrever com o dedo na terra.

7 E como elles perseveravam em fazer-lhe perguntas, ergueu-se Jesus e disse-lhes: O que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro que a apedreje.

8 E tornando a abaixar-se, escrevia na terra.

9 Mas elles ouvindo-o, foram saindo um a um, sendo os mais velhos os primeiros; e ficou só Jesus e a mulher que estava no meio em pé.



O tanque de Bethsaida (S. João—cap. V, v. 2.)

e todo o povo veiu ter com elle e elle sentado os ensinava.

3 Então lhe trouxeram os escribas e os phariseus uma mulher que fôra apanhada em adulterio; e a pozeram no meio,

4 E lhe disseram: Mestre, esta mulher foi agora mesmo apanhada em adulterio.

52 Responderunt, et dixerunt ei: Numquid et tu Galilæus es? Scrutare Scripturas, et vide quia a Galilæa propheta non surgit.

53 Et reversi sunt unusquisque in domum suam.

1 Jesus autem perrexit in montem Oliveti.

2 Et diluculo iterum venit in templum, et omnis populus venit ad eum; et sedens docebat eos.

3 Adducunt autem scribæ et pharisæi mulieram in adulterio deprehensam, et statuerunt eam in medio.

4 Et dixerunt ei: Magister, hæc mulier modo deprehensa est in adulterio.

10 Então erguendo-se Jesus, disse-lhe: Mulher, onde estão os que te accusavam? ninguem te condemnou?

11 Respondeu ella: Ninguem, Senhor. Então disse Jesus: Nem eu tão pouco te condemnarei; vae e não peques mais.

5 In lege autem Moyses mandavit nobis hujusmodi lapidare. Tu ergo quid dicis?

6 Hoc autem dicebant tentantes eum, ut possent accusare eum. Jesus autem inclinans se deorsum, digito scribebat in terra.

7 Cum ergo perseverarent interrogantes eum, erexit se, et dixit eis: Qui sine peccato est vestrum, primus in illam lapidem mittat.

8 Et iterum se inclinans, scribebat in terra.

9 Audientes autem unus post unum exhibant, incipientes a senioribus; et remansit solus Jesus, et mulier in medio stans.

10 Erigens autem se Jesus, dixit ei: Mulier, ubi sunt qui te accusabant? nemo te condemnavit?

11 Quæ dixit: Nemo, Domine. Dixit autem Jesus: Nec ego te condemnabo; vade, et jam amplius noli peccare.

12 E outra vez lhes fallou Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; o que me segue, não anda em trevas, mas terá o lume da vida.

13 E os phariseus lhe disseram: Tu és o que dás testemunho de ti mesmo; assim o teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Ainda que eu mesmo sou o que dou testemunho de mim, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei d'onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis d'onde eu venho, nem para onde vou.

15 Vós julgaes segundo a carne; eu a ninguem julgo;

16 E se eu julgo a alguém, o meu juizo é verdadeiro, porque eu não sou só; mas eu e o Pae que me enviou.

17 E na vossa mesma lei está escripto que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18 Ora eu sou o que dou testemunho de mim mesmo; e meu Pae que me enviou, tambem dá testemunho de mim.

19 Perguntaram-lhe elles então: Onde está teu Pae? Respondeu-lhes Jesus: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pae; se me conhecesseis a mim, certamente conhecerieis tambem a meu Pae.

20 Estas palavras disse Jesus, ensinando no Templo, no logar do gazophylacio; e ninguem o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

21 E n'outra occasião lhes disse Jesus: Eu retiro-me e vós me buscareis e mórreis no vosso peccado. Para onde eu vou, não podeis vós vir.

22 Diziam pois os judeus: Será que elle se mate a si mesmo, pois diz: Para onde eu vou, não podeis vós vir?

23 Mas Jesus lhes respondia: Vós sois cá debaixo e eu sou lá de cima. Vois sois d'este mundo, eu não sou d'este mundo.

24 Porisso eu vos disse que mórreieris nos vossos peccados; porque se não crêdes em quem eu sou, mórreieris no vosso peccado.

25 Perguntaram-lhe pois elles: Quem és tu? Res-

pondeu-lhes Jesus: Eu sou o principio, o mesmo que vos fallo.

26 Muitas cousas são as que tenho que vos dizer e de que vos condemnar; mas o que me enviou, é verdadeiro; e eu o que digo no mundo, é o que d'elle aprendi.

27 E não conheceram os judeus que elle dizia que Deus era seu Pae.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando vós tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem eu sou e que nada faço de mim mesmo, mas que como o Pae me ensinou, assim fallo;

29 E o que me enviou, está commigo e não me deixou só; porque eu sempre faço o que é do seu agrado.

30 Ao tempo que Jesus dizia estas palavras, crearam muitos n'elle.

31 Pelo que dizia Jesus aos judeus que n'elle crearam: Se vós permanecdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos;

32 E conhecereis a verdade e a verdade vos livrará.

33 Responderam-lhe elles: Nós somos descendentes de Abrahão e em nenhum tempo fomos escravos d'alguem; como dizes tu: Que viremos a ser livres?

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: que todo o que commette peccado, é escravo do peccado;

35 Ora o escravo não fica para sempre na casa, mas o filho fica n'ella para sempre;

36 Assim que se o filho vos livrar, sereis verdadeiramente livres;

37 Eu bem sei que sois filhos de Abrahão; mas vós quereis-me dar a morte, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu fallo o que vi em meu Pae; e vós fazeis o que vistes em vosso pae.

39 Responderam elles e disseram-lhe: Nosso pae é Abrahão. Disse-lhes Jesus: Se sois filhos de Abrahão, fazei obras de Abrahão.

12 Iterum ergo locutus est eis Jesus, dicens: Ego sum lux mundi; qui sequitur me, non ambulat in tenebris, sed habebit lumen vitæ.

13 Dixerunt ergo ei pharisæi: Tu de teipso testimonium perhibes; testimonium tuum non est verum.

14 Respondit Jesus, et dixit eis: Et si ego testimonium perhibeo de meipso, verum est testimonium meum, quia scio unde veni, et quo vado; vos autem nescitis unde venio, aut quo vado.

15 Vos secundum carnem judicatis; ego non judico quemquam;

16 Et si judico ego, judicium meum verum est, quia solus non sum; sed ego, et qui misit me, Pater.

17 Et in lege vestra scriptum est, quia duorum hominum testimonium verum est.

18 Ego sum, qui testimonium perhibeo de meipso; et testimonium perhibet de me, qui misit me, Patër.

19 Dicebant ergo ei: Ubi est Pater tuus? Respondit Jesus: Neque me scitis, neque Patrem meum; si me sciretis, forsitan et Patrem meum sciretis.

20 Hæc verba locutus est Jesus in gazophylacio, docens in templo; et nemo apprehendit eum, quia necdum venerat hora ejus.

21 Dixit ergo iterum eis Jesus: Ego vado et quæratis me, et in peccato vestro moriemini. Quo ego vado, vos non potestis venire.

22 Dicebant ergo Judæi: Numquid interficiet semetipsum, quia dixit: Quo ego vado, vos non potestis venire?

23 Et dicebat eis: Vos de deorsum estis; ego de supernis sum. Vos de mundo hoc estis, ego non sum de hoc mundo.

24 Dixi ergo vobis, quia moriemini in peccatis vestris: si enim non credideritis quia ego sum, moriemini in peccato vestro.

25 Dicebant ergo ei: Tu quis es? Dixit eis Jesus: Principium, qui et loquor vobis.

26 Multa habeo de vobis loqui, et judicare. Sed qui me misit, verax est; et ego quæ audivi ab eo, hæc loquor in mundo.

27 Et non cognoverunt quia patrum ejus dicebat Deum.

28 Dixit ergo eis Jesus: Cum exaltaveritis Filium hominis, tunc cognoscetis quia ego sum, et a meipso facio nihil, sed sicut docuit me Pater, hæc loquor;

29 Et qui me misit, mecum est, et non reliquit me solum, quia ego, quæ placita sunt ei, facio semper.

30 Hæc illo loquente, multi crediderunt in eum.

31 Dicebat ergo Jesus ad eos, qui crediderunt ei, Judæos: Si vos manseritis in sermone meo, vere discipuli mei eritis,

32 Et cognoscetis veritatem, et veritas liberabit vos.

33 Responderunt ei: Semen Abrahæ sumus, et nemini servivimus unquam; quomodo tu dicis: Liberi eritis?

34 Respondit eis Jesus: Amen, amen dico vobis, quia omnis qui facit peccatum, servus est peccati.

35 Servus autem non manet in domo in æternum; filius autem manet in æternum.

36 Si ergo vos filius liberaverit, vere liberi eritis.

37 Scio quia filii Abrahæ estis; sed quæritis me interficere, quia sermo meus non capit in vobis.

38 Ego quod vidi apud Patrem meum, loquor; et vos quæ vidistis apud patrem vestrum, facitis.

39 Responderunt, et dixerunt ei: Pater noster Abraham est. Dicit eis Jesus: Si filii Abrahæ estis, opera Abrahæ facite.

40 Mas vós actualmente procuraes tirar-me a vida, a mim que sou um homem que vos fallei a verdade que ouvi de Deus; isto é o que Abrahão nunca fez.

41 Vós fazeis as obras de vosso pae. E elles lhe disseram: Nós não somos nascidos de fornicção; um pae temos que é Deus.

42 Respondeu-lhes pois Jesus: Se Deus fosse vosso pae, vós certamente me amarieis; porque eu sei de Deus e vim; porque não vim de mim mesmo, mas elle foi quem me enviou.

43 Porque não conheceis vós a minha falla? E' porque não podeis ouvir a minha palavra.

44 Vós sois filhos do diabo; e quereis cumprir os desejos de vosso pae; elle era homicida desde o principio e não permaneceu na verdade; porque a verdade não está n'elle; quando elle diz a mentira, falla do que lhe é proprio, porque é mentiroso e pae da mentira.

45 Mas ainda que eu vos digo a verdade, vós não me crêdes.

46 Qual de vós me arguirá de peccado? Se eu vos digo a verdade, porque me não crêdes?

47 O que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Porisso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

48 Responderam então os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós bem, que tu és um samaritano e que tens demonio?

49 Respondeu-lhes Jesus: Eu não tenho demonio; mas dou honra a meu Pae e vós a mim des-honrastes-me.

50 E eu não busco a minha gloria; outro é o que a buscará e que fará justiça.

51 Em verdade, em verdade vos digo que se algum guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente.

52 Disseram-lhe pois os judeus: Agora é que conhecemos que estás possesso do demonio. Abrahão morreu e os prophetas morreram e tu dizes: Se algum guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente.

40 Nunc autem quaeritis me interficere, hominem qui veritatem vobis locutus sum, quam audivi a Deo; hoc Abraham non fecit.

41 Vos facitis opera patris vestri. Dixerunt itaque ei: Nos ex fornicatione non sumus nati; unum patrem habemus Deum.

42 Dixit ergo eis Jesus: Si Deus pater vester esset, diligeretis utique me. Ego enim ex Deo processi, et veni; neque enim a meipso veni, sed ille me misit.

43 Quare loquelam meam non cognoscitis? Quia non potestis audire sermonem meum.

44 Vos ex patre diabolo estis, et desideria patris vestri vultis facere. Ille homicida erat ab initio, et in veritate non stetit, quia non est veritas in eo: cum loquitur mendacium, ex propriis loquitur, quia mendax est et pater ejus.

45 Ego autem si veritatem dico, non creditis mihi.

46 Quis ex vobis arguet me de peccato? Si veritatem dico vobis, quare non creditis mihi?

47 Qui ex Deo est, verba Dei audit. Propterea vos non auditis, quia ex Deo non estis.

48 Responderunt ergo Judæi, et dixerunt ei: Nonne bene dicimus nos, quia Samaritanus es tu, et dæmonium habes?

49 Respondit Jesus: Ego dæmonium non habeo; sed honorifico Patrem meum, et vos inhonorastis me.

50 Ego autem non quaero gloriam meam; est qui quaerat et iudicet.

51 Amen, amen dico vobis, si quis sermonem meum servaverit, mortem non videbit in æternum.

52 Dixerunt ergo Judæi: Nunc cognovimus quia dæmonium habes. Abraham mortuus est, et propheta, et tu dicis: Si quis sermonem meum servaverit, non gustabit mortem in æternum.

53 Acaso és tu maior do que nosso pae Abrahão que morreu? e do que os prophetas que tambem morreram. Quem te fazes tu ser?

54 Respondeu Jesus: Se eu glorifico a mim mesmo, não é nada a minha gloria; meu Pae é que me glorifica, aquelle que vós dizeis que é vosso Deus.

55 E entretanto vós não o tendes conhecido; mas eu conheço-o; e se disser que o não conheço, se-rei como vós mentiroso. Mas eu conheço-o e guar-do a sua palavra.

56 Vosso pae Abrahão desejou anciosamente ver o meu dia; viu-o e ficou cheio de gozo.

57 Disseram-lhe porisso os judeus: Tu ainda não tens cincoenta annos e viste a Abrahão?

58 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abrahão fosse feito, sou eu.

59 Então pegaram os judeus em pedras para lhe atirarem; mas Jesus encobriu-se e saiu do Templo.

CAPITULO IX

O cego de nascença curado por Jesus. Condemnação dos phariseus que excommungam o cego. Jesus o recebe, elle creê no Senhor.

1 E passando Jesus, viu a um homem que era cego de nascença;

2 E seus discipulos lhe perguntaram: Mestre, que peccado fez este ou fizeram seus paes, para nas-cer cego?

3 Respondeu Jesus: Nem foi por peccado que elle fizesse, nem seus paes; mas foi para se mani-festarem n'elle as obras de Deus.

4 Importa que eu faça as obras d'aquelle que me enviou, emquanto é dia; a noite vem, quando nin-guem póde obrar;

5 E eu entretanto que estou no mundo, sou a luz do mundo.

6 Dicto isto, cuspiu no chão, e fez lodo do cuspo, e untou com o lodo os olhos do cego.

53 Numquid tu major es patre nostro Abraham, qui mortuus est? et propheta mortui sunt. Quem te ipsum facis?

54 Respondit Jesus: Si ego glorifico meipsum, gloria mea nihil est; est Pater meus qui glorificat me, quem vos dicitis quia Deus vester est.

55 Et non cognovistis eum, ego autem novi eum; et si dixero quia non scio eum, ero similis vobis, mendax. Sed scio eum, et sermonem ejus servo.

56 Abraham, pater vester, exsultavit et videret diem meum; vidit, et gavisus est.

57 Dixerunt ergo Judæi ad eum: Quinquaginta annos nondum habes, et Abraham vidisti?

58 Dixit eis Jesus: Amen, amen dico vobis, antequam Abraham fieret, ego sum.

59 Tolerunt ergo lapides, ut jacerent in eum; Jesus autem abscondit se, et exivit de templo.

1 Et præteriens Jesus vidit hominem cæcum a nativitate.

2 Et interrogaverunt eum discipuli ejus: Rabbi, quis peccavit, hic aut parentes ejus, ut cæcus nasceretur?

3 Respondit Jesus: Neque hic peccavit, neque parentes ejus; sed ut manifestentur opera Dei in illo.

4 Me oportet operari opera ejus qui misit me, donec dies est; venit nox, quando nemo potest operari.

5 Quamdiu sum in mundo, lux sum mundi.

6 Hæc cum dixisset, expuit in terram, et fecit lutum ex sputo, et linivit lutum super oculos ejus.

7 E disse-lhe: Vae, lava-te no tanque Siloé (que quer dizer o Enviado.) Foi elle, pois, e lavou-se e veiu com vista.

8 Então os seus visinhos e os que o tinham visto antes pedindo esmola, diziam: Não é este aquelle que estava sentado e pedia esmola? Respondiam uns: Este é.

9 Outros pelo contrario: Não é, mas é outro que se parece com elle. Porém elle dizia: Eu é que sou.

10 Perguntaram-lhe pois: Como te foram abertos os olhos?

13 Então levaram o que fôra cêgo aos phariseus.
14 E era dia de sabbado, quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Perguntaram-lhe pois de novo os phariseus, de que modo vira. E elle lhes disse: Poz-me lodo sobre os olhos e lavei-me e estou vendo.

16 Pelo que diziam alguns dos phariseus: Este homem que não guarda o sabbado, não é de Deus. Porém outrôs diziam: Como pôde um homem peccador fazer estes prodigios? e havia dissensão entre elles.



O tanque de Siloé em Jerusalem (S. João—cap. IX, v. 7.)

11 Respondeu elle: Aquelle homem que se chama Jesus, fez lodo; e untou-me os olhos e disse-me: Vae ao tanque de Siloé e lava-te. E fui, lavei-me e acho-me com vista.

12 E perguntaram-lhe: Onde está elle? Respondeu: Não sei.

7 Et dixit ei: Vade, lava in natatoria Siloe (quod interpretatur Missus). Abiit ergo, et lavit, et venit videns.

8 Itaque vicini, et qui viderant eum prius quia mendicus erat, dicebant: Nonne hic est qui sedebat, et mendicabat? Alii dicebant: Quia hic est.

9 Alii autem: Nequaquam, sed similis est ei. Ille vero dicebat: Quia ego sum.

10 Dicebant ergo ei: Quomodo aperti sunt tibi oculi?

11 Respondit: Ille homo, qui dicitur Jesus, lutum fecit, et unxit oculos meos, et dixit mihi: Vade ad natatoria Siloe, et lava. Et abii, et lavi, et video.

12 Et dixerunt ei: Ubi est ille? Ait: Nescio.

17 Perguntaram pois ainda ao cêgo: Tu que dizes d'aquelle que te abriu os olhos? E respondeu elle: Que é um propheta.

18 Mas os judeus não crêram que elle fosse cêgo e visse, emquanto não chamaram os paes do que vira;

13 Adducunt eum ad pharisæos, qui cæcus fuerat.

14 Erat autem sabbatum, quando lutum fecit Jesus, et aperuit oculos ejus.

15 Iterum ergo interrogabant eum pharisæi, quomodo vidisset. Ille autem dixit eis: Lutum mihi posuit super oculos, et lavi, et video.

16 Dicebant ergo ex pharisæis quidam: Non est hic homo a Deo, qui sabbatum non custodit. Alii autem dicebant: Quomodo potest homo peccator hæc signa facere? Et schisma erat inter eos.

17 Dicunt ergo cæco iterum: Tu quid dicis de illo, qui aperuit oculos tuos? Ille autem dixit: Quia propheta est.

18 Non crediderunt ergo Judæi de illo, quia cæcus fuisset, et vidisset, donec vocaverunt parentes ejus, qui viderat.



«Hosanna: bendito seja o rei de Israel que vem em nome do Senhor.» (S. João—cap. XII, v. 13).

19 E lhes fizeram esta pergunta, dizendo: E' este o vosso filho que vós dizeis que nasceu cego? Pois como vê agora?

20 Seus paes lhes responderam e disseram: O que nós sabemos é que este é nosso filho e que elle nasceu cego;

21 Mas não sabemos como elle agora vê; ou quem foi o que lhe abriu os olhos nós o não sabemos tambem; perguntae-lh'o a elle mesmo; elle edade tem, que falle elle mesmo de si.

22 Isto disseram seus paes, por medo que tinham dos judeus, porque já os judeus tinham conspirado em ser expulsado fóra da synagoga todo o que confessasse que Jesus era o Christo.

23 Porisso é que seus paes responderam: Elle edade tem, perguntae-lh'o.

24 Tornaram pois a chamar ao homem que fóra cego e disseram-lhe: Dá gloria a Deus; nós sabemos que esse homem é um peccador.

25 Então lhes respondeu elle: Se elle é peccador, não o sei; o que só sei é que sendo eu antes cego, vejo agora.

26 Perguntaram-lhe pois: Que é o que te fez elle? como te abriu elle os olhos?

27 Respondeu-lhes: Eu já vol-o disse e vós já o ouvistes; porque o quereis vós tornar a ouvir? quereis vós porventura fazer-vos tambem seus discipulos?

28 Sobre isto o carregaram elles de injurias e lhe disseram: Discipulo d'elle sejas tu; que nós-outros somos discipulos de Moysés.

29 Nós sabemos que Deus fallou a Moysés; mas d'este não sabemos d'onde é.

30 Respondeu aquelle homem e disse-lhes: Por certo que é cousa admiravel que vós não saibaes d'onde elle é e que elle me abraisse os olhos;

31 E nós sabemos que Deus não ouve a peccadores; mas se alguém lhe dá culto e faz a sua vontade, a este escuta Deus.

32 Desde que ha mundo, nunca se ouviu que alguém abraisse os olhos a um cego de nascença.

19 Et interrogaverunt eos, dicentes: Hic est filius vester, quem vos dicitis quia cæcus natus est? Quomodo ergo nunc videt?

20 Responderunt eis parentes ejus, et dixerunt: Scimus quia hic est filius noster, et quia cæcus natus est.

21 Quomodo autem nunc videat, nescimus; aut quis ejus aperuit oculos, nos nescimus; ipsum interrogate; ætatem habet, ipse de se loquatur.

22 Hæc dixerunt parentes ejus, quoniam timebant judæos; jam enim conspiraverant judæi, ut si quis eum confiteretur esse Christum, extra synagogam fieret.

23 Propterea parentes ejus dixerunt: Quia ætatem habet, ipsum interrogate.

24 Vocaverunt ergo rursus hominem, qui fuerat cæcus, et dixerunt ei: Da gloriam Deo. Nos scimus quia hic homo peccator est.

25 Dixit ergo eis ille: Si peccator est, nescio; unum scio quia cæcus eum essem, modo video.

26 Dixerunt ergo illi: Quid fecit tibi? Quomodo aperuit tibi oculos?

27 Respondit eis: Dixi vobis jam, et audistis; quid iterum vultis audire? Numquid et vos vultis discipuli ejus fieri?

28 Maledixerunt ergo ei, et dixerunt: Tu discipulus illius sis; nos autem Moysi discipuli sumus.

29 Nos scimus quia Moysi locutus est Deus; hunc autem nescimus unde sit.

30 Respondit ille homo, et dixit eis: In hoc enim mirabile est, quia vos nescitis unde sit, et aperuit meos oculos.

33 Se este não fosse de Deus, não pôdia elle obrar cousa alguma.

34 Responderam elles e disseram-lhe: Tu desde o ventre de tua mãe todo és peccado, e tu és o que nos queres ensinar? E lançaram-o fóra.

35 Ouviu Jesus dizer que o tinham lançado fóra; e havendo-o encontrado, disse-lhe: Tu crês no Filho de Deus?

36 Respondeu elle e disse: Quem é elle, Senhor, para eu crêr n'elle?

37 Disse-lhe pois Jesus: Até já tu o viste, e é aquelle mesmo que falla comtigo;

38 Então respondeu elle: Eu creio, Senhor. E prostrando-se, o adorou.

39 E Jesus lhe disse: Eu vim a este mundo a exercitar um juizo, afim de que os que não vêem, vejam e os que vêem, se façam cegos.

40 E ouviram alguns dos phariseus que estavam com elle e disseram-lhe: Logo tambem nós somos cegos?

41 Respondeu-lhes Jesus: Se vós fosseis cegos, não terieis culpa; mas como vós agora mesmo dizeis: Nós vemos. Fica subsistindo o vosso peccado.

CAPITULO X

Jesus é a Porta e o Bom Pastor. Dissensões entre os judeus se elle é o Christo. Os seus milagres o publicam, mas só as suas ovelhas o ouvem. Procuram prendel-o, mas escapa-se. Muitos creram n'elle.

1 Em verdade, em verdade vos digo: que o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sóbe por outra parte, esse é ladrão e roubador.

2 O que porém entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.

3 A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua voz, e ás ovelhas proprias chama pelo seu nome e as tira para fóra.

4 E depois que tirou para fóra as proprias ovelhas, vae adiante d'ellas; e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

31 Scimus autem quia peccatores Deus non audit; sed si quis Dei cultor est, et voluntatem ejus facit, hunc exaudit.

32 A seculo non est auditum, quia quis aperuit oculos cæci nati.

33 Nisi esset hic a Deo; non poterat facere quidquam.

34 Responderunt, et dixerunt ei: In peccatis natus es totus, et tu doces nos? Et ejecerunt eum foras.

35 Audivit Jesus quia ejecerunt eum foras; et cum invenisset eum, dixit ei: Tu credis in Filium Dei?

36 Respondit ille, et dixit: Quis est, Domine, ut credam in eum?

37 Et dixit ei Jesus: Et vidisti eum, et qui loquitur tecum, ipse est.

38 At ille ait: Credo, Domine. Et procidens adoravit eum.

39 Et dixit Jesus: In judicium ego in hunc mundum veni ut qui non vident, videant, et qui vident, cæci fiant.

40 Et audierunt quidam ex pharisæis, qui cum ipso erant, et dixerunt ei: Numquid et nos cæci sumus?

41 Dixit eis Jesus: Si cæci essetis, non haberetis peccatum; nunc vero dicitis: Quia videmus. Peccatum vestrum manet.

1 Amen, amen dico vobis, qui non intrat per ostium in ovile ovium, sed ascendit aliund, ille fur est et latro.

2 Qui autem intrat per ostium, pastor est ovium.

3 Huic ostiarius aperit, et oves vocem ejus audiunt, et proprias oves vocat nominatim, et educit eas.

4 Et cum proprias oves emiseric, ante eas vadit; et oves illum sequuntur, quia sciunt vocem ejus.

5 E não seguem o extranho, antes fogem d'elle, porque não conhecem a voz dos extranhos.

6 Jesus lhes disse esta parábola. Mas elles não entenderam que era o que lhes dizia.

7 Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos têm vindo, são ladrões e roubadores e as ovelhas não lhes deram ouvidos.

9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; e elle entrará e sairá e achará pastagens.

10 O ladrão não vem, senão a furtar e a matar e a perder. Mas eu vim para ellas terem vida e para a terem em maior abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas.

12 Porém o mercenario e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo e deixa as ovelhas e foge; e o lobo arrebatá e faz desgarrar as ovelhas;

13 E o mercenario foge, porque é mercenario e porque lhe não tocam as ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor; e eu conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas, me conhecem a mim.

15 Assim como meu Pae me conhece, tambem eu conheço a meu Pae; e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas.

16 Tenho tambem outras ovelhas que não são d'este aprisco; e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

17 Porisso meu Pae me ama; porque eu ponho a minha vida, para outra vez a assumir.

18 Ninguem a tira de mim; mas eu de mim mesmo a ponho e tenho poder de a pôr, e tenho poder de a reassumir. Este mandamento recebi de meu Pae.

5 Alienum autem non sequuntur, sed fugiunt ab eo, quia non noverunt vocem alienorum.

6 Hæc proverbium dixit eis Jesus. Illi autem non cognoverunt quid loqueretur eis.

7 Dixit ergo eis iterum Jesus: Amen, amen dico vobis, quia ego sum ostium ovium.

8 Omnes quotquot venerunt, fures sunt et latrones, et non audierunt eos oves.

9 Ego sum ostium. Per me si quis introierit, salvabitur; et ingreditur, et egredietur, et pascua inveniet.

10 Fur non venit nisi ut furetur, et mactet, et perdat. Ego veni ut vitam habeant, et abundantius habeant.

11 Ego sum pastor bonus. Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis.

12 Mercenarius autem, et qui non est pastor, cujus non sunt oves propriæ, videt lupum venientem, et dimittit oves, et fugit; et lupus rapit, et dispergit oves.

13 Mercenarius autem fugit; quia mercenarius est, et non pertinet ad eum de ovibus.

14 Ego sum pastor bonus, et cognosco oves meas, et cognoscunt me meæ.

15 Sicut novit me Pater, et ego agnosco Patrem; et animam meam pono pro ovibus meis.

16 Et alias oves habeo, quæ non sunt ex hoc ovili, et illas oportet me adducere; et vocem meam audient, et fiet unum ovile, et unus pastor.

17 Propterea me diligit Pater, quia ego pono animam meam, ut iterum sumam eam.

19 Originou-se por causa d'estes discursos uma nova dissensão entre os judeus.

20 Porque muitos d'elles diziam: Elle está possesso do demonio e perdeu o juizo; porque o estaes vós ouvindo?

21 Diziam outros: Estas palavras não são de quem está possesso do demonio; acaso pôde o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 Ora em Jerusalem celebrava-se a festa da Dedicção; e era inverno.

23 E Jesus andava passeando no Templo, no alpendre de Salomão.

24 Rodearam-o pois os judeus e disseram-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? se tu és o Christo, dize-nol-o claramente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Eu digo-vol-o e vós não me crêdes; as obras que eu faço em nome de meu Pae, ellas dão testemunho de mim;

26 Porém vós não crêdes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; e eu conheço-as e ellas me seguem;

28 E eu lhes dou a vida eterna; e ellas nunca jámais hão de perecer, e ninguem as ha de arrebatá da minha mão.

29 O que meu Pae me deu, é maior do que todas as cousas; e ninguem as pôde arrebatá da mão de meu Pae.

30 Eu e o Pae somos uma mesma cousa.

31 Então pegaram os judeus em pedras para lhe atirarem.

32 Disse-lhes Jesus: Eu tenho-vos mostrado muitas obras boas que fiz em virtude de meu Pae, por qual d'estas obras me quereis vós apedrejar?

33 Responderam-lhe os judeus: Não é por causa de alguma boa obra que nós te apedrejamos, mas sim porque dizes blasphemias; e porque sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.

18 Nemo tollit eam a me; sed ego pono eam a meipso, et potestatem habeo ponendi eam, et potestatem habeo iterum sumendi eam: hoc mandatum accepi a Patre meo.

19 Dissensio iterum facta est inter Judæos propter sermones hos.

20 Dicebant autem multi ex ipsis: Dæmonium habet, et insanit; quid eum auditis?

21 Alii dicebant: Hæc verba non sunt dæmonium habentis; numquid dæmonium potest cæcorum oculos aperire?

22 Facta sunt autem Encænia in Jerosolymis; et hiems erat.

23 Et ambulabat Jesus in templo, in porticu Salomonis.

24 Circumdederunt ergo eum Judæi, et dicebant ei: Quousque animam nostram tollis? Si tu es Christus, dic nobis palam.

25 Respondit eis Jesus: Loquor vobis et non creditis. Opera, quæ ego facio in nomine Patris mei, hæc testimonium perhibent de me.

26 Sed vos non creditis, quia non estis ex ovibus meis.

27 Oves meæ vocem meam audiunt; et ego cognosco eas, et sequuntur me.

28 Et ego vitam æternam do eis, et non peribunt in æternum, et non rapiet eas quisquam de manu mea.

29 Pater meus quod dedit mihi, majus omnibus est; et nemo potest rapere de manu Patris mei.

30 Ego et Pater unum sumus.

31 Sustulerunt ergo lapides Judæi, ut lapidarent eum.

32 Respondit eis Jesus: Multa bona opera ostendi vobis ex Patre meo; propter quod eorum opus me lapidatis?

33 Responderunt ei Judæi: De bono opere non lapidamus te, sed de blasphemia, et quia tu, homo cum sis, facis teipsum Deum.

34 Replicou-lhes Jesus: Não é assim que está escripto na vossa lei: Eu disse, vós sois deuses?

35 Se ella chama deuses áquelles, a quem a palavra de Deus foi dirigida e a Escriptura não póde falhar,

36 A mim, a quem o Pae sanctificou e enviou ao mundo, porque dizeis vós: Tu blasphemias; por eu ter dicto que sou Filho de Deus?

37 Se eu não faço as obras de meu Pae, não me creiaes.

38 Porém se eu as faço, e quando não queiraes crêr em mim, crêde as minhas obras, para que conheceaes e creiaes que o Pae está em mim e eu no Pae.

39 Então procuravam os judeus prendel-o; mas elle se escapou das suas mãos.

40 E retirou-se outra vez para a banda d'além do Jordão, para o lugar, em que João baptizava no principio; e deixou-se lá ficar;

41 E vieram a elle muitos e diziam: Por certo que João não fez milagre algum.

42 E todas as cousas que João disse d'este, eram verdadeiras. E muitos creram n'elle.

CAPITULO XI

Resuscita Jesus a Lazaro morto ha quatro dias. Junta-se o conselho contra Jesus. A propheta de Caiphás. Retira-se Jesus para Ephrem. Dá o conselho ordem para o prenderem.

1 Estava pois enfermo um homem, chamado Lazaro, que era da aldeia de Bethania, onde assistiam Maria e Martha suas irmãs.

2 (E esta Maria era aquella que ungiu o Senhor com o balsamo e lhe limpou os pés com os seus cabellos; cujo irmão Lazaro estava enfermo.)

3 Mandaram pois suas irmãs dizer a Jesus: Senhor, eis-ahi está enfermo aquelle que tu amas.

34 Respondit eis Jesus: Nonne scriptum est in lege vestra quia ego dixi: Dii estis?

35 Si illos dixit deos, ad quos sermo Dei factus est, et non potest solvi Scriptura,

36 Quem Pater sanctificavit et misit in mundum, vos dicitis: Quia blasphemias, quia dixi: Filius Dei sum?

37 Si non facio opera Patris mei, nolite credere mihi.

38 Si autem facio, et si mihi non vultis credere, operibus credite, ut cognoscatis et credatis quia Pater in me est, et ego in Patre.

39 Quærebant ergo eum apprehendere; et exivit de manibus eorum.

40 Et abiit iterum trans Jordanem, in eum locum, ubi erat Joannes baptizans primum; et mansit illic.

41 Et multi venerunt ad eum, et dicebant: Quia Joannes quidem signum fecit nullum;

42 Omnia autem quæcumque dixit Joannes de hoc, vera erant. Et multi crediderunt in eum.

1 Erat autem quidam languens Lazarus a Bethania, de castello Mariæ et Marthæ, sororis ejus.

2 (Maria autem erat, quæ unxit Dominum unguento, et extersit pedes ejus capillis suis; cujus frater Lazarus infirmabatur.)

3 Miserunt ergo sorores ejus ad eum, dicentes: Domine, ecce quem amas infirmatur.

4 Audiens autem Jesus dixit eis: Infirmitas hæc non est ad mortem, sed pro gloria Dei, ut glorificetur Filius Dei per eam.

4 E ouvindo isto Jesus, disse-lhes: Esta enfermidade não se encaminha a morrer, mas a dar gloria a Deus, para o Filho de Deus ser glorificado por ella.

5 Ora Jesus amava a Martha e a sua irmã Maria e a Lazaro.

6 Tanto que ouviu pois que Lazaro estava enfermo, deixou-se então ficar ainda dous dias no mesmo lugar;

7 Depois passado isto disse a seus discipulos: Tornemos outra vez para Judea.

8 Disseram-lhe os discipulos: Mestre, ainda agora te queriam apedrejar os judeus e tu vaes outra vez para lá?

9 Respondeu-lhes Jesus: Não são doze as horas do dia? Aquelle que caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz d'este mundo;

10 Porém o que andar de noite, tropeça, porque lhe falta a luz.

11 Assim fallou e depois d'isto lhes disse: Nosso amigo Lazaro dorme; mas eu vou despertal-o do somno.

12 Disseram-lhe então seus discipulos: Senhor, se elle dorme, estará são.

13 Mas Jesus tinha fallado da sua morte; e elles entenderam que fallava do dormir do somno.

14 Disse-lhes pois Jesus então abertamente: Lazaro é morto;

15 E eu por amor de vós folgo de me não ter achado lá, para que creiaes; mas vamos a elle.

16 Disse então Thomé, chamado Didymo, aos outros condiscipulos: Vamos nós tambem, para morrermos com elle.

17 Chegou enfim Jesus; e achou que Lazaro estava na sepultura, havia já quatro dias.

18 (Estava pois Bethania em distancia de Jerusalem, perto de quinze estadios.)

19 E muitos dos judeus tinham vindo a Martha e a Maria, para as consolarem na morte de seu irmão.

5 Diligebat autem Jesus Martham, et sororem ejus Mariam, et Lazarum.

6 Ut ergo audivit quia infirmabatur, tunc quidem mansit in eodem loco duobus diebus.

7 Deinde post hæc dixit discipulis suis: Eamus in Judæam iterum.

8 Dicunt ei discipuli: Rabbi, nunc quærebant te Judæi lapidare, et iterum vadis illuc?

9 Respondit Jesus: Nonne duodecim sunt horæ diei? Si quis ambulaverit in die, non offendit, quia lucem hujus mundi videt;

10 Si autem ambulaverit in nocte, offendit, quia lux non est in eo.

11 Hæc ait, et post hæc dixit eis: Lazarus amicus noster dormit; sed vado ut a somno excitem eum.

12 Dixerunt ergo discipuli ejus: Domine, si dormit salvus erit.

13 Dixerat autem Jesus de morte ejus; illi autem putaverunt quia de dormitione somni diceret.

14 Tunc ergo Jesus dixit eis manifeste: Lazarus mortuus est.

15 Et gaudeo propter vos, ut credatis, quoniam non eram ibi: Sed eamus ad eum.

16 Dixit ergo Thomas, qui dicitur Didymus, ad condiscipulos: Eamus et nos, ut moriamur cum eo.

17 Venit itaque Jesus, et invenit eum quatuor dies jam in monumento habentem.

18 (Erat autem Bethania juxta Jerosolymam quasi stadiis quindecim.)

19 Multi autem ex Judæis venerant ad Martham et Mariam, ut consolarentur eas de fratre suo.

20 Martha pois tanto que ouviu que vinha Jesus, saiu a recebê-lo; e Maria ficou em casa.

21 Disse então Martha a Jesus: Senhor, se tu houveras estado aqui, não morrerá meu irmão;

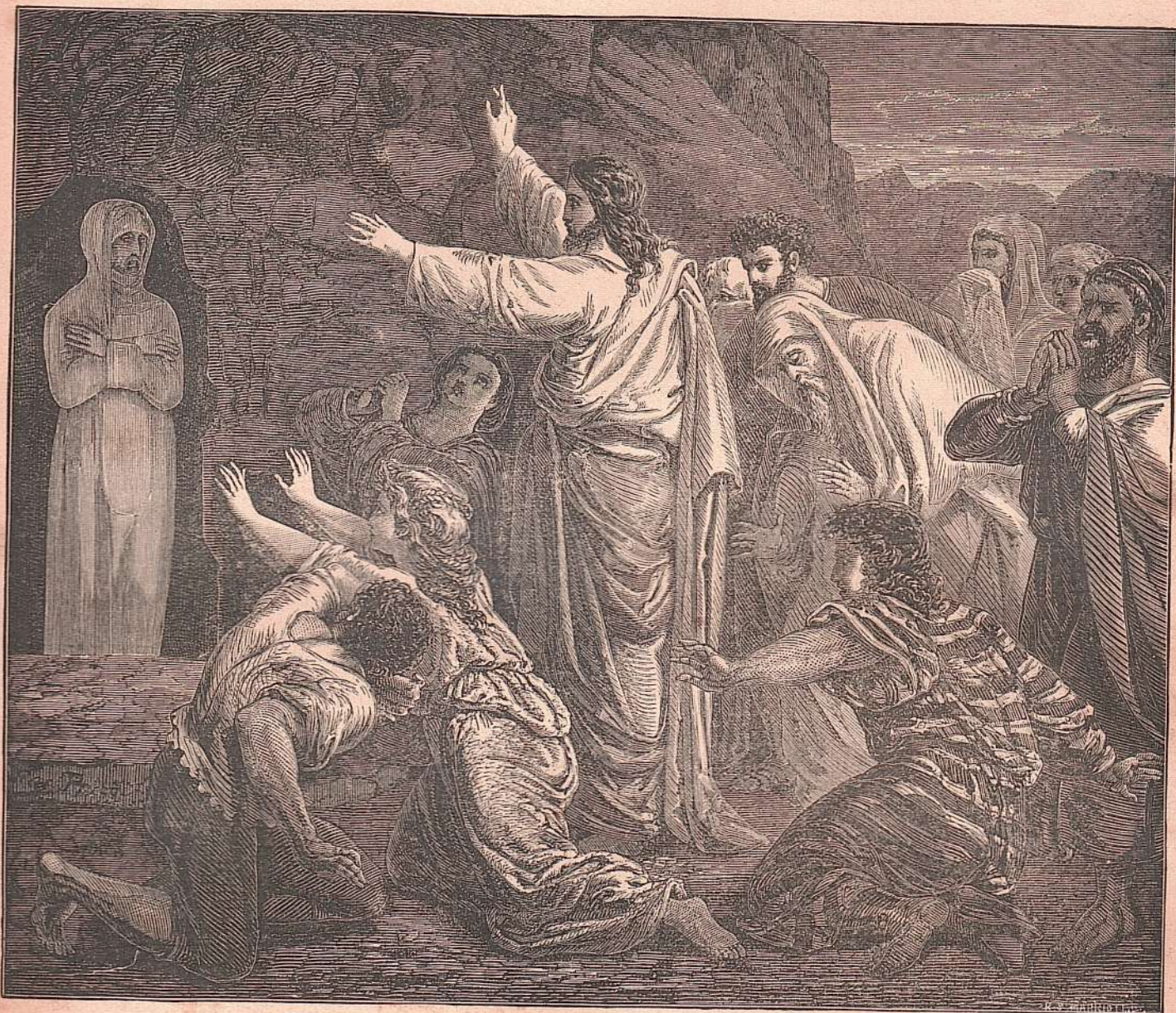
22 Mas também sei agora que tudo o que pedires a Deus, Deus t'ó concederá.

23 Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão ha de resurgir.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; 26 E todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto?

27 Ella lhe disse: Sim Senhor, eu já estou na crença de que tu és o Christo Filho de Deus vivo que vieste a este mundo.

28 E dicto isto, retirou-se Martha e foi chamar



«Lazaro, sae para fóra.» (S. João—cap. XI, v. 43.)

24 Disse-lhe Martha: Eu sei que elle ha de resurgir na ressurreição que haverá no ultimo dia.

20 Martha ergo ut audivit quia Jesus venit, occurrit illi; Maria autem domi sedebat.

21 Dixit ergo Martha ad Jesum: Domine, si fuisses hic, frater meus non fuisset mortuus.

22 Sed et nunc scio quia quaecumque poposceris a Deo, dabit tibi Deus.

23 Dicit illi Jesus: Resurget frater tuus.

24 Dicit ei Martha: Scio quia resurget in resurrectione in novissimo die.

em segredo a sua irmã Maria, a quem disse: E' chegado o Mestre e elle te chama.

25 Dixit ei Jesus: Ego sum resurrectio et vita; qui credit in me, etiam si mortuus fuerit, vivet;

26 Et omnis qui vivit et credit in me, non morietur in æternum. Credis hoc?

27 Ait illi: Utique, Domine, ego credidi quia tu es Christus, Filius Dei vivi, qui in hunc mundum venisti.

28 Et cum hæc dixisset, abiit, et vocavit Mariam, sororem suam, silentio, dicens: Magister adest, et vocat te.

29 Ella como ouviu isto, levantou-se logo e foi buscal-o;

30 Porque ainda Jesus não tinha entrado na aldeia; mas estava ainda n'aquelle mesmo logar, onde Martha saíra a recebel-o.

31 Então os judeus que estavam com ella em casa e a consolavam, como viram que Maria se havia levantado tão depressa e tinha saído, foram nas suas costas, dizendo: Ella vae chorar ao sepulchro.

32 Maria porém depois de chegar aonde Jesus estava, tanto que o viu, lançou-se aos seus pés e disse-lhe: Senhor, se tu houveras estado aqui, não morrerá meu irmão.

33 Jesus porém tanto que viu chorar a ella e chorar os judeus que tinham vindo com ella, bramiu em seu espirito e turbou-se a si mesmo,

34 E perguntou: Onde o pozestes vós? Responderam lhe elles: Senhor vem e vê.

35 Então chorou Jesus.

36 O que foi causa de dizerem os judeus: Vejam como elle o amava.

37 Mas alguns d'entre elles disseram: Este que abriu os olhos ao que era cego de nascença, não podia fazer que est'outro não morresse?

38 Jesus pois tornando a bramir em si mesmo, veio ao sepulchro; e era este uma gruta; e em cima d'ella se havia posto uma campa.

39 Disse Jesus: Tira a campa. Respondeu-lhe Martha, irmã do defuncto: Senhor, elle já cheira mal, porque é já de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu que se tu crêres, verás a gloria de Deus?

41 Tiraram pois a campa; e Jesus levantando os olhos ao ceu, disse: Pae, eu te dou graças, porque me tens ouvido;

42 Eu pois bem sabia que tu sempre me ouves, mas fallei assim por attender a este povo que está á roda de mim, para que elles creiam que tu me enviaste.

43 Tendo dicto estas palavras, bradou em alta voz: Lazaro, sae para fóra.

29 Illa ut audivit, surgit cito, et venit ad eum;

30 Nondum enim venerat Jesus in castellum; sed erat adhuc in illo loco, ubi occurrerat ei Martha.

31 Judæi ergo qui erant cum ea in domo, et consolabantur eam, cum vidissent Mariam quia cito surrexit et exiit, secuti sunt eam, dicentes: Quia vadit ad monumentum, ut ploret ibi.

32 Maria ergo, cum venisset ubi erat Jesus, videns eum, cecidit ad pedes ejus, et dicit ei: Domine, si fuisses hic, non esset mortuus frater meus.

33 Jesus ergo, ut vidit eam plorantem, et Judæos, qui venerant cum ea, plorantes, infremuit spiritu, et turbavit seipsum,

34 Et dixit: Ubi posuistis eum? Dicunt ei: Domine, veni, et vide.

35 Et lacrymatus est Jesus.

36 Dixerunt ergo Judæi: Ecce quomodo amabat eum.

37 Quidam autem ex ipsis dixerunt: Non poterat hic, qui aperuit oculos cæci nati, facere ut hic non moreretur?

38 Jesus ergo rursus fremens in semetipso, venit ad monumentum; erat autem spelunca, et lapis superpositus erat ei.

39 Ait Jesus: Tolve lapidem. Dicit ei Martha, soror ejus qui mortuus fuerat: Domine, jam foetet, quatruiduanus est enim.

40 Dicit ei Jesus: Nonne dixi tibi quoniam si crederis, videbis gloriam Dei?

41 Tulerunt ergo lapidem; Jesus autem elevatis sursum oculis, dixit: Pater, gratias ago tibi quoniam audisti me.

42 Ego autem sciebam quia semper me audis; sed propter populum, qui circumstat, dixi, ut credant quia tu me misisti.

43 Hæc cum dixisset, voce magna clamavit: Lazare, veni foras.

44 E no mesmo instante saiu o que estivera morto, ligados os pés e mãos com as ataduras e o seu rosto estava envolto n'um lenço. Disse Jesus aos circumstantes: Desatae-o e deixae-o ir.

45 Então muitos d'entre os judeus que tinham vindo visitar a Maria e a Martha e que tinham presenciado o que Jesus fizera, creram n'elle.

46 Porém alguns d'elles fôram ter com os phariseus e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Por cuja causa se juntaram os pontífices e os phariseus em conselho e diziam: Que fazemos nós, que este homem faz muitos milagres?

48 Se o deixamos assim livre, crerão todos n'elle e virão os romanos e tirar-nos-hão o nosso logar e a nossa gente.

49 Mas um d'elles, por nome Caiphás, que era o pontífice d'aquelle anno, disse-lhes: Vós não sabeis nada,

50 Nem consideraes que vos convém que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a nação.

51 Ora elle não disse isto de si mesmo; mas como era pontífice d'aquelle anno, prophetou que Jesus tinha de morrer pela nação,

52 E não sómente pela nação, mas tambem para elle unir n'um corpo os filhos de Deus que estavam dispersos.

53 Desde aquelle dia pois cuidavam elles em ver como lhe dariam a morte.

54 De sorte que já não andava Jesus em publico entre os judeus, mas retirou-se para uma terra vizinha do deserto, a uma cidade chamada Ephrem, e lá estava com seus discipulos.

55 E estava proxima a Paschoa dos judeus; e muitos d'aquelle terra subiram a Jerusalem antes da Paschoa, para se purificarem a si mesmos.

56 E buscavam a Jesus; e diziam uns para os outros, estando no Templo: Que julgaes vós de não ter elle vindo a este dia de festa? Mas os pontífices e phariseus tinham passado ordem que todo o que soubesse onde Jesus estava, o denunciasse para o prenderem.

44 Et statim prodiit qui fuerat mortuus, ligatus pedes et manus institis, et facies illius sudario erat ligata. Dixit eis Jesus: Solvite eum, et sinite abire.

45 Multi ergo ex Judæis, qui venerant ad Mariam et Martham, et viderant quæ fecit Jesus, crediderunt in eum.

46 Quidam autem ex ipsis abierunt ad pharisæos, et dixerunt eis quæ fecit Jesus.

47 Collegerunt ergo pontifices et pharisæi concilium, et dicebant: Quid facimus, quia hic homo multa signa facit?

48 Si dimittimus eum sic, omnes credent in eum; et venient Romani, et tollent nostrum locum, et gentem.

49 Unus autem ex ipsis, Caiphas nomine, cum esset pontifex anni illius, dixit eis: Vos nescitis quidquam,

50 Nec cogitatis quia expediat vobis ut unus moriatur homo pro populo, et non tota gens pereat.

51 Hoc autem a semetipso non dixit; sed cum esset pontifex anni illius, prophetavit quod Jesus moriturus erat pro gente;

52 Et non tantum pro gente, sed ut filios Dei, qui erant dispersi, congregaret in unum.

53 Ab illo ergo die cogitaverunt ut interficerent eum.

54 Jesus ergo jam non in palam ambulabat apud Judæos, sed abiit in regionem juxta desertum, in civitatem quæ dicitur Ephrem, et ibi morabatur cum discipulis suis.

55 Proximum autem erat Pascha Judæorum, et ascenderunt multi Jerosolymam de regione ante Pascha, ut sanctificarent seipsum.

56 Querebant ergo Jesum, et colloquebantur ad invicem, in templo stantes: Quid putatis, quia non venit ad diem festum? Dederant autem pontifices et pharisæi mandatum, ut si quis cognoverit ubi sit, indicet, ut apprehendant eum.

CAPITULO XII

Dão uma ceia a Jesus em Bethania. Maria irmã de Lazaro o unge com um precioso balsamo. Judas murmura e Jesus defende-a. Entrada de Jesus em Jerusalem. Desejam alguns gentios vel-o. Discursos e ensinamentos de Jesus.

1 Seis dias pois antes da Paschoa veiu Jesus a Bethania, onde morrera Lazaro, a que Jesus resuscitou.

2 E deram-lhe lá uma ceia; na qual servia Martha, e onde Lazaro era um dos que estavam á meza com elle.

3 Tomou Maria então uma libra de balsamo feito de nardo puro de grande preço, e ungiu os pés de Jesus e lhe enxugou os pés com os seus cabellos; e ficou cheia toda a casa do cheiro do balsamo.

4 Então Judas Iscariotes, um dos discipulos de Jesus, aquelle que o havia de entregar, disse:

5 Porque se não vendeu este balsamo por trezentos dinheiros e se deu aos pobres?

6 E disse isto, não porque elle tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão, e sendo o que tinha a bolsa, trazia o que se lançava n'ella.

7 Mas Jesus respondeu: Deixae-a, que ella guarde isto para o dia da minha sepultura.

8 Porque vós-outros sempre tendes comvosco os pobres, mas a mim não me tendes sempre.

9 Soube pois um crescido numero de judeus que Jesus estava alli; e vieram, não sómente por causa d'elle, senão tambem para verem a Lazaro, a quem elle havia resuscitado d'entre os mortos.

10 Porém os principes dos sacerdotes assentaram matar tambem a Lazaro,

11 Porque muitos por causa d'elle se retiravam dos judeus e criam em Jesus.

12 E no dia seguinte uma grande multidão de povo que tinha vindo á festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalem,

1 Jesus ergo ante sex dies Paschæ venit Bethaniam, ubi Lazarus fuerat mortuus, quem suscitavit Jesus.

2 Fecerunt autem ei cenam ibi, et Martha ministrabat; Lazarus vero unus erat ex discumbentibus cum eo.

3 Maria ergo accepit libram unguenti nardi pistici, pretiosi, et unxit pedes Jesu, et extersit pedes ejus capillis suis; et domus impleta est ex odore unguenti.

4 Dixit ergo unus ex discipulis ejus; Judas Iscariotes, qui erat eum traditurus:

5 Quare hoc unguentum non vœniit trecentis denariis, et datum est egenis?

6 Dixit autem hoc, non quia de egenis pertinebat ad eum, sed quia fur erat, et loculos habens, ea quæ mittebantur, portabat.

7 Dixit ergo Jesus: Sinite illam, ut in diem sepulturæ meæ servet illud.

8 Pauperes enim semper habetis vobiscum; me autem non semper habetis.

9 Cognovit ergo turba multa ex Judæis, quia illic est; et venerunt, non propter Jesum tantum, sed ut Lazarum viderent, quem suscitavit a mortuis.

10 Cogitaverunt autem principes sacerdotum, ut et Lazarum interficerent,

11 Quia multi propter illum abibant ex Judæis, et credebant in Jesum.

12 In crastinum autem, turba multa, quæ venerat ad diem festum, cum audissent quia venit Jesus Jerosolymam,

13 Acceperunt ramos palmarum, et processerunt obviam ei, et clamabant: Hosanna, benedictus, qui venit in nomine Domini, rex Israel.

13 Tomaram ramos de palmas, e saíram a bello e clamavam: Hosanna, bemdito seja o rei d'Israel que vem em nome do Senhor.

14 E achou Jesus um jumentinho, e montou em cima d'elle, segundo o que está escripto:

15 Não témas, filha de Sião; eis-ahi o teu rei que vem montado sobre o asninho, filho da jumenta.

16 Não fizeram seus discipulos no principio reflexão n'estas cousas; mas quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que assim estava escripto d'elle; e que elles mesmos haviam contribuido para o seu cumprimento.

17 E o grande numero dos que se achavam com Jesus, quando este chamou a Lazaro do sepulchro e o resuscitou dos mortos, dava testemunho d'elle.

18 E isto foi o que tambem fez que o povo o viesse a receber; porque ouviram que elle obrara este milagre.

19 De sorte que disseram entre si os phariseus: Vêdes vós que nada aproveitamos? eis-ahi vae após elle todo o mundo.

20 Ora havia alguns gentios d'aquelles que tinham vindo adorar a Deus no dia da festa.

21 Estes pois se encaminharam a Philippe que era de Bethsaida de Galiléa e lhe fizeram esta rogativa, dizendo: Senhor, nós quizeramos ver a Jesus;

22 Veiu Philippe dizel-o a André; então André e Philippe o disseram a Jesus.

23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: E' chegada a hora, em que o Filho do Homem será glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo que se o grão de trigo que cae na terra, não morrer, → CONT.

25 Fica elle só; mas se elle morrer, produz muito fructo. O que ama a sua vida, perdel-a-ha; e o que aborrece a sua vida n'este mundo, conserva-a-lia para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, estará alli tambem o que me serve. Se alguém me servir, meu Pae o honrará.

14 Et invenit Jesus asellum, et sedit super eum, sicut scriptum est:

15 Noli timere, filia Sion; ecce rex tuus venit sedens super pul-lum asinæ.

16 Hæc non cognoverunt discipuli ejus primum; sed quando glorificatus est Jesus, tunc recordati sunt, quia hæc erant scripta de eo, et hæc fecerunt ei.

17 Testimonium ergo perhibebat turba, quæ erat cum eo quando Lazarum vocavit de monumento, et suscitavit eum a mortuis.

18 Propterea et obviam venit ei turba, quia audierunt eum fecisse hoc signum.

19 Pharisei ergo dixerunt ad semetipsos: Videtis quia nihil proficimus? ecce mundus totus post eum abiit.

20 Erant autem quidam gentiles, ex his qui ascenderant ut adorarent in die festo.

21 Hi ergo accesserunt ad Philippum, qui erat a Bethsaida Galilææ, et rogabant eum, dicentes: Domine, volumus Jesum videre.

22 Venit Philippus, et dicit Andreæ; Andreas rursus et Philippus dixerunt Jesu.

23 Jesus autem respondit eis, dicens: Venit hora ut clarificetur Filius hominis.

24 Amen, amen dico vobis, nisi granum frumenti cadens in terram mortuum fuerit.

25 Ipsum solum manet; si autem mortuum fuerit, multum fructum affert. Qui amat animam suam, perdet eam; et qui odit animam suam in hoc mundo, in vitam æternam custodit eam.

26 Si quis mihi ministrat, me sequatur; et ubi sum ego, illic et minister meus erit. Si quis mihi ministraverit, honorificabit eum Pater meus.

27 Agora presentemente está turbada a minha alma. E que direi eu? Pae livra-me d'esta hora. Mas para padecer n'esta hora é que eu vim a ella.

28 Pae, glorifica o teu nome. Então veiu esta voz do ceu: Eu não só o tenho já glorificado, mas ainda segunda vez o glorificarei.

29 Ora o povo que allí estava e ouvira aquella voz, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: Algum anjo lhe fallou.

30 Respondeu Jesus e disse: Esta voz não veiu por amor de mim, mas veiu por amor de vós-outros.

31 Agora é o juizo do mundo; agora será lançado fóra o principe d'este mundo.

32 E eu quando fór levantado da terra, todas as cousas attrahirei a mim mesmo;

33 (E dizia isto, para designar de que morte havia de morrer.)

34 Respondeu-lhe o povo: Nós temos ouvido da lei que o Christo permanece para sempre; como dizes tu logo: Importa que o Filho do Homem seja levantado? Quem é este Filho do Homem?

35 Respondeu-lhes então Jesus: Ainda por um pouco de tempo está a luz comvosco. Andae, emquanto tendes luz, para que vos não apanhem as trévas; porque quem caminha em trévas, não sabe para onde vae.

36 Emquanto tendes a luz, crêde na luz, para que sejaes filhos da luz. Isto disse Jesus; e retirou-se e escondeu se d'elles.

37 Mas sendo tantos os milagres que fizera em sua presença, não criam n'elle;

38 Para se cumprir a palavra do propheta Isaias, a qual elle proferiu: Senhor, quem chegou a crêr o que ouviu de nós? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Porisso não podiam crêr, porque outra vez disse Isaias:

40 Elle obcecou-lhes os olhos, e obdurou-lhes o coração; para que não vejam com os olhos e não entendam com o coração; e se convertam e eu os sare.

41 Isto disse Isaias, quando viu a sua gloria e fallou d'elle.

27 Nunc anima mea turbata est. Et quid dicam? Pater, salvifica me ex hac hora. Sed propterea veni in horam hanc.

28 Pater, clarifica nomen tuum. Venit ergo vox de caelo: Et clarificavi, et iterum clarificabo.

29 Turba ergo quæ stabat et audierat, dicebat tonitruum esse factum. Alii dicebant: Angelus ei locutus est.

30 Respondit Jesus, et dixit: Non propter me hæc vox venit, sed propter vos.

31 Nunc judicium est mundi; nunc princeps hujus mundi ejicietur foras.

32 Et ego si exaltatus fuero a terra, omnia traham ad meipsum.

33 (Hoc autem dicebat, significans qua morte esset moriturus.)

34 Respondit ei turba: Nos audivimus ex lege, quia Christus manet in æternum; et quomodo tu dicis: Oportet exaltari Filium hominis? Quis est iste Filius hominis?

35 Dixit ergo eis Jesus: Adhuc modicum lumen in vobis est. Ambulate dum lucem habetis, ut non vos tenebræ comprehendant; et qui ambulat in tenebris, nescit quo vadat.

36 Dum lucem habetis, credite in lucem, ut filii lucis sitis. Hæc locutus est Jesus; et abiit, et abscondit se ab eis.

37 Cum autem tanta signa fecisset coram eis, non credebant in eum.

38 Ut sermo Isaiæ prophætæ impleretur, quem dixit: Domine, quis credidit auditui nostro? et brachium Domini cui revelatum est?

39 Propterea non poterant credere, quia iterum dixit Isaias:

40 Escæcavit oculos eorum, et induravit cor eorum, ut non videant oculis, et non intelligant corde, et convertantur, et sanem eos.

42 Comtudo isto tambem creram n'elle muitos dos senadores; mas por causa dos phariseus não o confessavam, por não serem expulsados da synagoga;

43 Porque amaram mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus.

44 Mas Jesus levantou a voz e disse: O que crê em mim, não crê em mim, mas n'aquelle que me enviou.

45 E o que me vê a mim, vê aquelle que me enviou.

46 Eu que sou a luz, vim ao mundo; para que todo o que crê em mim, não fique em trevas.

47 E se alguem ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque não vim a julgar o mundo, mas a salvar o mundo.

48 O que me despreza e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue; a palavra que eu tenho fallado, essa o julgará no dia ultimo.

49 Porque eu não fallei de mim mesmo, mas o Pae que me enviou, é o mesmo que me prescreveu pelo seu mandamento o que eu devo dizer e o que devo fallar.

50 E eu sei que o seu mandamento é a vida eterna. Assim que o que eu digo, digo-o segundo m'o disse o Pae.

CAPITULO XIII

Jesus lava os pés a seus discipulos. Exemplo para elles. Jesus descobre a João o traidor. E' chegada a sua gloria. Novo mandamento de amor. Previne Pedro que elle o negará.

1 Antes do dia da festa da Paschoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar d'este mundo ao Pae, como tinha amado os seus que estavam no mundo, amou os até o fim.

2 E acabada a ceia, como já o diabo tinha mettido no coração a Judas, filho de Simão Iscariotes, a determinação de o entregar;

41 Hæc dixit Isaias, quando vidit gloriam ejus, et locutus est de eo.

42 Verumtamen et ex principibus multi crediderunt in eum; sed propter pharisæos non confitebantur, ut e synagoga non ejicerentur.

43 Dilexerunt enim gloriam hominum magis, quam gloriam Dei.

44 Jesus autem clamavit, et dixit: Qui credit in me, non credit in me, sed in eum, qui misit me.

45 Et qui videt me, videt eum, qui misit me.

46 Ego lux in mundum veni, ut omnis qui credit in me, in tenebris non maneat.

47 Et si quis audierit verba mea, et non custodierit, ego non judico eum; non enim veni ut judicem mundum, sed ut salvificem mundum.

48 Qui opernit me, et non accipit verba mea, habet qui judicet eum. Sermo, quem locutus sum, ille judicabit eum in novissimo die.

49 Quia ego ex meipso non sum locutus, sed qui misit me Pater, ipse mihi mandatum dedit quid dicam, et quid loquar.

50 Et scio quia mandatum ejus vita æterna est. Quæ ergo ego loquor, sicut dixit mihi Pater, sic loquor.

1 Ante diem festum Paschæ, sciens Jesus quia venit hora ejus ut transeat ex hoc mundo ad Patrem, cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem dilexit eos.

2 Et cœna facta, cum diabolus jam misisset in cor, ut traderet eum Judas Simonis Iscariotæ,

3 Sabendo que o Pae depositára em suas mãos todas as cousas e que elle saíra de Deus e ia para Deus,

4 Levantou-se da ceia, e depôz suas vestiduras; e pegando n'uma toalha, cingiu-se.

5 Depois lançou agua n'uma bacia e começou a lavar os pés aos discipulos, e a limpar-lh'os com a toalha, com que estava cingido.

6 Veiu pois a Simão Pedro. E disse-lhe Pedro: Senhor, tu a mim me lavas os pés?

7 Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas saber-o-has depois.

8 Disse-lhe Pedro: Não me lavarás tu jámais os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte commigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não sómente os meus pés, mas tambem as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquelle que está lavado, não tem necessidade de lavar senão os pés, e no mais todo elle está limpo. E vós-outros estaes limpos, mas não todos.

11 Porque elle sabia qual era o que o havia de entregar; porisso disse: Não estaes todos limpos.

12 E depois que lhes lavou os pés, tomou logo as suas vestiduras; e tendo-se tornado a pôr á meza, disse-lhes: Sabeis o que vos fiz?

13 Vós chamaes-me Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque o sou.

14 Se eu logo sendo vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, deveis vós tambem lavar-vos os pés uns aos outros.

15 Porque eu dei-vos o exemplo, para que como eu vos fiz, assim façaes vós tambem.

16 Em verdade, em verdade vos digo: Não é o servo maior do que seu senhor; nem o Enviado é maior do que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, bemaventurados sereis, se as praticardes.

18 Eu não digo isto de todos vós; eu sei os que

tenho escolhido; porém é necessario que se cumpra o que diz a Escripura: O que come o pão commigo, levantará contra mim o seu calcanhar.

19 Desde agora vol-o digo, antes que succeda, para que quando succeder, creiaes que eu sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo: O que recebe aquelle que eu enviar, a mim me recebe; e o que me recebe a mim, recebe aquelle que me enviou.

21 Tendo Jesus dicto estas palavras, turbou-se todo no espirito e protestou e disse: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me ha de entregar.

22 Olhavam pois os discipulos uns para os outros, na duvida de quem fallava elle.

23 Ora um dos seus discipulos, ao qual amava Jesus, estava recostado á meza no seio de Jesus.

24 A este pois fez Simão Pedro um signal e disse-lhe: Quem é o de quem elle falla?

25 Aquelle discipulo pois tendo-se reclinado sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é esse?

26 Respondeu Jesus: E' aquelle a quem eu dêr o pão molhado. E tendo molhado o pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 E atraz do bocado, entrou n'elle satanaz. E Jesus lhe disse: O que fazes, faze-o depressa.

28 Nenhum porém dos que estavam á meza percebeu a que proposito elle lhe dizia isto.

29 Porque alguns, como Judas era o que tinha a bolsa, cuidavam que lhe dissera Jesus: Compra as cousas que havemos mistér para o dia da festa; ou que dêsse alguma cousa aos pobres.

30 Tendo pois Judas recebido o bocado, saiu logo para fóra. E era já noite.

31 E depois que elle saiu, disse Jesus: Agora é glorifica-to o Filho do Homem; e Deus é glorificado n'elle.

3 Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exivit, et ad Deum vadit,

4 Surgit a cæna, et ponit vestimenta sua, et cum accepisset linteam, præcinxit se.

5 Deinde mittit aquam in pelvim, et cœpit lavare pedes discipulorum, et extergere linteo, quo erat præcinctus.

6 Venit ergo ad Simonem Petrum. Et dicit ei Petrus: Domine, tu mihi lavas pedes?

7 Respondit Jesus, et dixit ei: Quod ego facio, tu nescis modo scies autem postea.

8 Dicit ei Petrus: Non lavabis mihi pedes in æternum. Respondit ei Jesus: Si non laverò te, non habebis partem mecum.

9 Dicit ei Simon Petrus: Domine, non tantum pedes meos, sed et manus, et caput.

10 Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non indiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes.

11 Sciebat enim quisnam esset qui traderet eum; propterea dixit: Non estis mundi omnes.

12 Postquam ergo lavit pedes eorum, et accepit vestimenta sua, cum recubisset iterum, dixit eis: Scitis quid fecerim vobis?

13 Vos vocatis me: Magister, et Domine; et bene dicitis; sum etenim.

14 Si ergo ego lavi pedes vestros Dominus et Magister, et vos debetis alter alterius lavare pedes.

15 Exemplum enim dedi vobis, ut quemadmodum ego fecit vobis, ita et vos faciatis.

16 Amen, amen dico vobis: Non est servus major domino suo; neque apostolus major est eo qui misit illum.

17 Sic hæc scitis, beati eritis si feceritis ea.

18 Non de omnibus vobis dico; ego scio quos elegerim; sed ut adimpleatur Scriptura: Qui manducal mecum panem, levabit contra me calcañeum suum.

19 Amodo dico vobis, priusquam fiat, ut cum factum fuerit, credatis quia ego sum.

20 Amen, amen dico vobis: Qui accipit si quem misero, me accipit: qui autem me accipit, accipit eum qui me misit.

21 Cum hæc dixisset Jesus, turbatus est spiritu, et protestatus est, et dixit: Amen, amen dico vobis, quia unus ex vobis tradet me.

22 Aspiciabant ergo ad invicem discipuli, hæsitantes de quo diceret.

23 Erat ergo recumbens unus ex discipulis ejus in sinu Jesu, quem diligebat Jesus.

24 Innuit ergo huic Simon Petrus, et dixit ei: Quis est, de quo dicit?

25 Itaque cum recubisset ille supra pectus Jesu, dicit ei: Domine, quis est?

26 Respondit Jesus: Ille est cui ego intinctum panem porrexero. Et cum intinxisset panem, dedit Judæ Simonis Iscariotæ.

27 Et post bucellam, introivit in eum satanas. Et dixit ei Jesus: Quod facis, fac citius.

28 Hoc autem nemo scivit discumbentium ad quid dixerit ei.

29 Quidam enim putabant, quia loculos habebat Judas, quod dixisset ei Jesus: Eme ea, quæ opus sunt nobis ad diem festum; aut egenis ut aliquid daret.

30 Cum ergo accepisset ille bucellam, exivit continuo. Erat autem nox.

31 Cum ergo exisset, dixit Jesus: Nunc clarificatus est Filius hominis, et Deus clarificatus est in eo.

32 Se Deus é glorificado n'elle, tambem a elle o glorificará Deus em si mesmo; e glorificar-o ha logo.

33 Filhinhos, ainda estou comvosco um pouco. Vós buscar-me-heis; e o que eu disse aos judeus: Vós não podeis vir para onde eu vou, isso mesmo vos digo eu agora.

34 Eu dou-vos um novo mandamento: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, para que vós tambem mutuamente vos ameis.

35 N'isto conhecerão todos que sois meus discipulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vaes tu? Respondeu-lhe Jesus: Para onde eu vou, não podes tu agora seguir-me; mas seguir-me-has depois.

37 Disse-lhe Pedro: Porque te não posso eu seguir agora? eu darei a minha vida por ti.

38 Respondeu-lhe Jesus: Has de dar a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: Que não cantará o gallo, sem que tu me negues tres vezes.

CAPITULO XIV

Jesus consola os apóstolos da sua ausencia. Muitas mansões no ceu. «Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguem vem ao Pae, senão por mim.» Enviará o Espirito Sancto e dá-lhes a sua paz.

1 Não se turbe o vosso coração. Crêdes em Deus, crêde tambem em mim.

2 Na casa de meu Pae ha muitas moradas; se assim não fôra, eu vol-o tivera dicto; pois vou a apparellhar-vos o logar.

3 E depois que eu fôr e vos apparellhar o logar, virei outra vez e tomar-vos-hei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejaes vós tambem.

4 Assim que vós sabeis para onde eu vou e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomé: Senhor, nós não sabemos para onde tu vaes; e como podemos nós saber o caminho?

32 Si Deus clarificatus est in eo, et Deus clarificabit eum in semetipso; et continuo clarificabit eum.

33 Filioli, adhuc modicum vobiscum sum. Quæretis me; et sicut dixit Judæis: Quo ego vado, vos non potestis venire, et vobis dico modo.

34 Mandatum novum do vobis: Ut diligatis invicem, sicut dilexi vos, ut et vos diligatis invicem.

35 In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis, si dilectionem habueritis ad invicem.

36 Dicit ei Simon Petrus: Domine, quo vadis? Respondit Jesus: Quo ego vado, non potes me modo sequi; sequeris autem postea.

37 Dicit ei Petrus: Quare non possum te sequi modo? animam meam pro te ponam.

38 Respondit ei Jesus: Animam tuam pro me pones? Amen, amen dico tibi: Non cantabit gallus, donec ter me neges.

1 Non turbetur cor vestrum. Creditis in Deum, et in me credite.

2 In domo Patris mei mansiones multe sunt. Si quo minus, dixissem vobis: Quia vado parare vobis locum.

3 Et si abiero, et præparavero vobis locum, iterum venio, et accipiam vos ad meipsum, ut ubi sum ego, et vos sitis.

4 Et quo ego vado, scitis, et viam scitis.

5 Dicit ei Thomas: Domine, nescimus quo vadis; et quomodo possumus viam scire?

6 Dicit ei Jesus: Ego sum via, et veritas, et vita. Nemo venit ad Patrem, nisi per me.

6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho e a verdade e a vida; ninguem vem ao Pae, senão por mim.

7 Se vós me conhecesseis a mim, tambem certamente haviéis de conhecer a meu Pae; mas conhecet-o-heis bem cedo e já o tendes visto.

8 Disse-lhe Philippe: Senhor, mostra-nos o Pae e isso nos basta.

9 Respondeu-lhe Jesus: Ha tanto tempo que estou comvosco, e ainda me não tendes conhecido? Philippe, quem me vê a mim, vê tambem o Pae. Como dizes tu logo: Mostra-nos o Pae.

10 Não crêdes que eu estou no Pae, e que o Pae está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo; mas o Pae que está em mim, esse é o que faz as obras.

11 Não crêdes que eu estou no Pae e que o Pae está em mim?

12 Crêde-o ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo que aquelle que crê em mim, esse fará tambem as obras que eu faço e fará outras ainda maiores, porque eu vou para o Pae.

13 E tudo o que pedirdes ao Pae em meu nome, eu vol-o farei, para que o Pae seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma cousa em meu nome, essa vos farei.

15 Se me amaes, guardae os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pae e elle vos dará outro consolador, para que fique eternamente comvosco,

17 O espirito de verdade, a quem o mundo não póde receber, porque o não vê, nem o conhece, mas vós o conhecereis; porque elle ficará comvosco e estará em vós.

18 Não vos hei de deixar orphãos; eu hei de vir a vós.

19 Resta ainda um pouco; depois já o mundo me não verá. Mas ver-me-heis vós, porque eu vivo e vós vivereis.

7 Si cognovissetis me, et Patrem meum utique cognovissetis; et amodo cognoscetis eum, et vidistis eum.

8 Dicit ei Philippus: Domine, ostende nobis Patrem, et sufficit nobis.

9 Dicit ei Jesus: Tanto tempore vobiscum sum, et non cognovistis me? Philippe, qui videt me, videt et Patrem. Quomodo tu dicit: Ostende nobis Patrem?

10 Non creditis quia ego in Patre, et Pater in me est? Verba quæ ego loquor vobis, a meipso non loquor. Pater autem in me manens, ipse facit opera.

11 Non creditis quia ego in Patre, et Pater in me est?

12 Alioquin propter opera ipsa credite. Amen, amen dico vobis, qui credit in me, opera quæ ego facio, et ipse faciet, et majora horum faciet, quia ego ad Patrem vado.

13 Et quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, hoc faciam, ut glorificetur Pater in Filio.

14 Si quid petieritis me in nomine meo, hoc faciam.

15 Si diligitis me, mandata mea servate.

16 Et ego rogabo Patrem, et alium Paraclitum dabit vobis, ut maneat vobiscum in æternum.

17 Spiritum veritatis, quem mundus non potest accipere, quia non videt eum, nec scit eum. Vos autem cognoscetis eum, quia apud vos manebit, et in vobis erit.

18 Non relinquam vos orphanos; veniam ad vos.

19 Adhuc modicum, et mundus me jam non videt. Vos autem videtis me, quia ego, et vos vivetis.

20 N'aquelle dia conhecereis vós que eu estou em meu Pae, e vós em mim e eu em vós.

21 Aquelle que tem os meus mandamentos e que os guarda, esse é o que me ama. E aquelle que me ama, será amado de meu Pae, e eu o amarei tambem e me manifestarei a elle.

22 Disse-lhe Judas não o Iscariotes: Senhor, d'onde procede que te has de manifestar a nós e não ao mundo?

23 Respondeu-lhe Jesus e disse-lhe: Se algum me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará e nós viremos a elle e faremos n'elle morada,

24 O que me não ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que vós tendes ouvido, não é minha, mas sim do Padre que me enviou.

25 Eu disse-vos estas cousas, permanecendo convosco.

26 Mas o consolador que é o Espirito Sancto, a quem o Pae enviará em meu nome, elle vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dicto.

27 A paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vol-a dou, como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado.

28 Já tendes ouvido que eu vos disse: Eu vou e venho a vós. Se vós me amasseis, certamente havieis de folgar de que eu vá para o Pae, porque o Pae é maior do que eu.

29 E eu vol-o disse agora, antes que succeda, para que quando succeder, o creiaes.

30 Já não fallarei muito convosco; porque vem o principe d'este mundo, e elle não tem em mim cousa alguma.

31 Mas para que o mundo conheça que amo ao Pae e que faço como elle me ordenou, levantae-vos, vamo-nos d'aqui.

20 In illo die vos cognoscetis quia ego sum in Patre meo, et vos in me, et ego in vobis.

21 Qui habet mandata mea, et servat ea, ille est qui diligit me. Qui autem diligit me, diligitur a Patre meo; et ego diligam eum, et manifestabo ei meipsum.

22 Dicit ei Judas, non ille Iscariotes: Domine, quid factum est, quia manifestaturus es nobis teipsum, et non mundo?

23 Respondit Jesus, et dixit ei: Si quis diligit me, sermonem meum servabit, et Pater meus diligit eum, et ad eum veniemus, et mansionem apud eum faciemus.

24 Qui non diligit me, sermones meos non servat. Et sermonem quem audistis, non est meus, sed ejus, qui misit me, Patris.

25 Hæc locutus sum vobis, apud vos manens.

26 Paraclitus autem Spiritus sanctus, quem mittet Pater in nomine meo, ille vos docebit omnia, et suggeret vobis omnia quæcumque dixerit vobis.

27 Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis; non quomodo mundus dat, ego do vobis. Non turbetur cor vestrum, neque formidet.

28 Audistis quia ego dixi vobis: Vado, et venio ad vos. Si diligeretis me, gauderetis utique, quia vado ad Patrem, quia Pater major me est.

29 Et nunc dixi vobis priusquam fiat, ut, cum factum fuerit, credatis.

30 Jam non multa loquar vobiscum. Venit enim princeps mundi hujus, et in me non habet quidquam;

31 Sed ut cognoscat mundus quia diligo Patrem, et sicut mandatum dedit mihi Pater, sic facio. Surgite, eamus hinc.

CAPITULO XV

Jesus é a videira verdadeira, seus discipulos as varas escolhidas para darem fructo; hão de soffrer perseguições.

1 Eu sou a videira verdadeira; e meu Pae é o agricultor.

2 Todas as varas que não derem fructo em mim, elle as tirará; e todas as que derem fructo, limpal-as-ha, para que o dêem mais abundante.

3 Vós já estaes puros em virtude da palavra que eu vos disse.

4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como a vara da videira não pôde de si mesmo dar fructo, senão permanecer na videira; assim nem vós o podereis dar, se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós-outros as varas; o que permanece em mim e o em que eu permaneço, esse dá muito fructo; porque vós sem mim não podeis fazer nada.

6 Se alguém não permanecer em mim; será lançado fóra como a vara, e seccará e enfeixal-o-hão; e lançal-o-hão no fogo e alli arderá.

7 Se vós permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quizerdes, e ser-vos-ha feito.

8 N'isto é glorificado meu Pae, em que vós deis muito fructo e em que sejaes meus discipulos.

9 Como meu Pae me amou, assim vos amei eu. Permanecei no meu amor.

10 Se guardardes os meus preceitos, permanecereis no meu amor, assim como tambem eu guardei os preceitos de meu Pae e permaneço no seu amor.

11 Eu tenho-vos dicto estas cousas, para que o meu gozo fique em vós e para que o vosso gozo seja completo.

12 O meu preceito é este, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.

1 Ego sum vitis vera, et Pater meus agricola est.

2 Omnem palmitem in me non ferentem fructum, tollet eum; et omnem qui fert fructum, purgabit eum, ut fructum plus afferat.

3 Jam vos mundi estis propter sermonem, quem locutus sum vobis.

4 Manete in me, et ego in vobis. Sicut palmes non potest ferre fructum a semelipso, nisi manserit in vite; sic nec vos, nisi in me manseritis.

5 Ego sum vitis, vos palmites; qui manet in me, et ego in eo, hic fert fructum multum; quia sine me nihil potestis facere.

6 Si quis in me non manserit, mittetur foras sicut palmes, et arescet, et colligent eum, et in ignem mittent, et ardet.

7 Si manseritis in me, et verba mea in vobis manserint, quodcumque volueritis petetis, et fiet vobis.

8 In hoc clarificatus est Pater meus, ut fructum plurimum afferatis, et efficiamini mei discipuli.

9 Sicut dilexit me Pater, et ego dilexi vos. Manete in dilectione mea.

10 Si præcepta mea servaveritis, manebitis in dilectione mea, sicut et ego Patris mei præcepta servavi, et maneo in ejus dilectione.

11 Hæc locutus sum vobis, ut gaudium meum in vobis sit, et gaudium vestrum impleatur.

12 Hoc est præceptum meum, ut diligatis invicem, sicut dilexi vos.

13 Ninguem tem maior amor, do que este de dar um a propria vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vós não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, porque vos descobri tudo quanto ouvi de meu Pae.

16 Vós não fostes os que me escolhestes a mim; mas eu fui o que vos escolhi a vós e o que vos constitui, para que vades e deis fructo, e para que o vosso fructo permaneça; para que tudo quanto vós pedirdes a meu Pae em meu nome, elle vol-o conceda.

17 Isto é o que eu vos mando que vos améis uns aos outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabeí que primeiro do que a vós, me aborreceu elle a mim.

19 Se vós fosseis do mundo, amaria o mundo o que era seu; mas porque vós não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, porisso é que o mundo vos aborrece.

20 Lembrae-vos da minha palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que seu senhor. Se elles me perseguiram a mim, tambem vos hão de perseguir a vós; se elles guardaram a minha palavra, tambem hão de guardar a vossa.

21 Mas elles far-vos-hão todos estes maus tratamentos por causa do meu nome, porque não conhecem aquelle que me enviou.

22 Se eu não viéra e não lhes tivera fallado, não teriam elles peccado; mas agora não téem desculpa no seu peccado.

23 Aquelle que me aborrece, aborrece tambem a meu Pae.

24 Se eu não tivera feito entre elles taes obras, quaes não fez outro algum, não haveria da parte d'elles peccado; mas agora elles não sómente as viram, mas ainda me aborreceram tanto a mim, como a meu Pae.

25 Mas isto é para se cumprir a palavra que está

13 Majorem hac dilectionem nemo habet, ut animam suam ponat quia pro amicis suis.

14 Vos amici mei estis, si feceritis quæ ego præcipio vobis.

15 Jam non dicam vos servos, quia servus nescit quid faciat dominus ejus. Vos autem dixi amicos, quia omnia quæcumque audivi a Patre meo, nota feci vobis.

16 Non vos me elegistis; sed ego elegi vos, et posui vos ut eatis, et fructum afferatis, et fructus vester maneat; ut quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, det vobis.

17 Hæc mando vobis, ut diligatis invicem.

18 Si mundus vos odit, scitote quia me priorem vobis odio habuit.

19 Si de mundo fuissetis, mundus quod suum erat diligeret; quia vero de mundo non estis, sed ego elegi vos de mundo, propterea odit vos mundus.

20 Mementote sermonis mei, quem ego dixi vobis: Non est servus major domino suo. Si me persecuti sunt, et vos persequentur; si sermonem meum servaverunt, et vestrum servabunt.

21 Sed hæc omnia facient vobis propter nomen meum, quia nesciunt eum qui misit me.

22 Si non venissem, et locutus fuisset eis, peccatum non haberent; nunc autem excusationem non habent de peccato suo.

23 Qui me odit, et Patrem meum odit.

24 Si opera non fecissem in eis, quæ nemo alius fecit, peccatum non haberent; nunc autem et viderunt, et oderunt et me et Patrem meum.

25 Sed ut adimpleatur sermo, qui in lege eorum scriptus est: Quia odio habuerunt me gratis.

escripta na sua Lei: Elles me aborreceram sem motivo.

26 Quando porém vier o consolador, aquelle Espirito de verdade que procede do Pae que eu vos enviarei da parte do Pae, elle dará testemunho de mim;

27 E tambem vós dareis testemunho, porque estaes commigo desde o principio.

CAPITULO XVI

Jesus previne os discipulos das perseguições e consolal-os com a promessa da vinda do Espirito Sancto que lhes ensinará todas as verdades. O Pae concede tudo em nome do Filho.

1 Eu disse-vos estas cousas, para que vós vos não scandalizeis.

2 Elles vos lançarão fóra das synagogas; e está a chegar o tempo, em que todo o que vos matar, julgará que n'isso faz serviço a Deus;

3 E elles vos tratarão assim, porque não conhecem ao Pae, nem a mim.

4 Ora eu disse-vos estas cousas, para que quando chegar este tempo, vos lembreis vós de que eu vol-as disse.

5 Não vol-as disse porém desde o principio, porque estava comvosco; E agora vou eu para aquelle que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vaes?

6 Antes porque eu vos disse estas cousas, se apoderou do vosso coração a tristeza.

7 Mas eu digo-vos a verdade; a vós convem-vos que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o consolador; mas se fôr, enviar-vol-o-hei.

8 E elle quando vier, arguirá o mundo do peccado e da justiça e do juizo;

9 Sim do peccado, porque não creram em mim;

10 E da justiça, porque eu vou para o Pae, e vós não me vereis mais;

11 Do juizo emfim, porque o principe d'este mundo já está julgado.

26 Cum autem venerit Paraclitus quem ego mittam vobis a Patre, Spiritum veritatis, qui a Patre procedit, ille testimonium perhibebit de me.

27 Et vos testimonium perhibebitis, quia ab initio mecum estis.

1 Hæc locutus sum vobis, ut non scandalizemini.

2 Absque synagogis facient vos; sed venit hora, ut omnis qui interficit vos, arbitretur obsequium se præstare Deo.

3 Et hæc facient vobis, quia non noverunt Patrem, neque me.

4 Sed hæc locutus sum vobis, ut cum venerit hora eorum, reminiscamini quia ego dixi vobis.

5 Hæc autem vobis ab initio non dixi, quia vobiscum eram. Et nunc vado ad eum qui misit me; et nemo ex vobis interrogat me: Quo vadis?

6 Sed quia hæc locutus sum vobis, tristitia implevit cor vestrum.

7 Sed ego veritatem dico vobis: expedit vobis ut ego vadam, si enim non abiero, Paraclitus non veniet ad vos; si autem abiero, mittam eum ad vos.

8 Et cum venerit ille, arguet mundum de peccato, et de justitia, et de judicio.

9 De peccato quidem, quia non crediderunt in me;

10 De justitia vero, quia ad Patrem vado, et jam non videbitis me;

11 De judicio autem, quia princeps hujus mundi jam judicatus est.

12 Eu tenho ainda muitas cousas que vos dizer; mas vós não as podeis supportar agora.

13 Quando vier porém aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades, porque elle não fallará de si mesmo; mas dirá tudo o que tiver ouvido e annunciar-vos-ha as cousas que estão para vir.

14 Elle me glorificará, porque ha de receber do que é meu, e vol-o ha de annunciar.

15 Todas quantas cousas tem o Pae, são minhas. Porisso é que eu vos disse: que elle ha de receber do que é meu e vol-o ha de annunciar.

16 Um pouco e já me não vereis; e outra vez um pouco e ver-me-heis, porque vou para o Pae.

17 Disseram então alguns de seus discipulos uns para os outros: Que vem a ser isto, que elle nos diz: Um pouco e já me não vereis; e outra vez um pouco e ver-me-heis, e porque eu vou para o Pae?

18 E diziam: Que vem a ser isto que elle nos diz, Um pouco? nós não sabemos o que elle vem a dizer.

19 E entendeu Jesus que lh'o queriam perguntar e disse-lhes: Vós perguntaes uns aos outros que é o que vos quiz eu significar, quando disse: Um pouco e já me não vereis; e outra vez um pouco e ver-me-heis.

20 Em verdade, em verdade vos digo: que vós haveis de chorar e gemer, e que o mundo se ha de alegrar; e que vós haveis de estar tristes, mas que a vossa tristeza se ha de converter em gozo.

21 Quando uma mulher pare, está em tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois que ella pariu um menino, já se não lembra do aperto, pelo gozo que tem, por haver nascido ao mundo um homem.

22 Assim tambem vós-outros sem duvida estaes agora tristes, mas eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração ficará cheio de gozo; e o vosso gozo ninguem vol-o tirará.

23 E n'aquelle dia nada mais me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se vós pedirdes a meu Pae alguma cousa em meu nome, elle vol-a ha de dar.

24 Vós até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

12 Adhuc multa habeo vobis dicere; sed non potestis portare modo.

13 Cum autem venerit ille Spiritus veritatis, docebit vos omnem veritatem. Non enim lequetur a semetipso; sed quaecumque audiet, loquetur, et quae ventura sunt annuntiabit vobis.

14 Ille me clarificabit, quia de meo accipiet, et annuntiabit vobis.

15 Omnia quaecumque habet Pater, mea sunt. Propterea dixi. Quia de meo accipiet, et annuntiabit vobis.

16 Modicum, et jam non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me, quia vado ad Patrem.

17 Dixerunt ergo ei discipulis ejus ad invicem: Quid est hoc, quod dicit nobis: Modicum, et non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me; et: Quia vado ad Patrem?

18 Dicebant ergo: Quid est hoc quod dicit: Modicum? nescimus quid loquitur.

19 Cognovit autem Jesus quia volebant eum interrogare, et dixit eis: De hoc quaeritis inter vos, quia dixi: Modicum, et non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me.

20 Amen, amen dico vobis, quia plorabitis, et flebitis vos, mundus autem gaudebit; vos autem contristabimini, sed tristitia vestra vertetur in gaudium.

25 Eu tenho-vos dicto estas cousas debaixo de parabolas. Está chegado o tempo, em que eu vos não hei de fallar já por parabolas, mas abertamente vos fallarei do Pae;

26 N'aquelle dia pedireis vós em meu nome; e eu não vos digo que hei de rogar ao Pae por vós-outros;

27 Porque o mesmo Pae vos ama, porque vós me amastes, e crêstes que eu saí de Deus.



A Via Dolorosa

28 Eu saí do Pae e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e torno para o Pae.

29 Disseram-lhe seus discipulos: Eis-ahi está que tu agora é que nos fallas abertamente, e não usas de parabola nenhuma;

21 Mulier cum parit, tristitiam habet, quia venit hora ejus: cum autem pepererit puerum, jam non meminit pressuræ propter gaudium, quia natus est homo in mundum.

22 Et vos igitur nunc quidem tristitiam habetis; iterum autem videbo vos, et gaudebit cor vestrum; et gaudium vestrum nemo tollet a vobis.

23 Et in illo die me non rogabitis quidquam. Amen, amen dico vobis, si quid petieritis Patrem in nomine meo, dabit vobis.

24 Usque modo non petistis quidquam in nomine meo. Petite, et accipietis, ut gaudium vestrum sit plenum.

25 Hæc in proverbii locutus sum vobis. Venit hora cum jam non in proverbii loquar vobis, sed palam de Patre annuntiabo vobis.

26 In illo die in nomine meo petetis; et non dico vobis quia ego rogabo Patrem de vobis;

27 Ipse enim Pater amat vos, quia vos me amastis, et credidistis quia ego a Deo exivi.

28 Exivi a Patre, et veni in mundum; iterum relinquo mundum, et vado ad Patrem.

29 Dicunt ei discipuli ejus: Ecce nunc palam loqueris, et proverbium nullum dicis.

30 Agora conhecemos nós que tu sabes tudo, e que a ti não é necessario fazer-te ninguem perguntas; n'isto crêmos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Vós crêdes agora?

32 Eis-ahi vem, e já é chegada a hora, em que sejaes espalhados, cada um para sua parte, e que me deixeis só; mas eu não estou só, porque o Pae está commigo.

33 Eu tenho-vos dicto estas cousas, para que vós tenhaes paz em mim. Vós haveis de ter afflicções no mundo; mas tende confiança, eu venci o mundo.

CAPITULO XVII

Oração de Jesus ao Pae por si e pelos seus, não pelo mundo, que elles sejam sanctificados, unidos com elle e que vivam em amor.

1 Assim fallou Jesus: e levantando os olhos ao ceu, disse: Pae, é chegada a hora, glorifica a teu Filho, para que teu Filho te glorifique a ti;

2 Assim como tu lhe déste poder sobre todos os homens, afim de que elle dê a vida eterna a todos aquelles que tu lhe déste.

3 A vida eterna porém consiste: Em que elles conheçam por um só verdadeiro Deus a ti e a Jesus Christo que tu enviaste.

4 Eu glorifiquei-te sobre a terra; eu acabei a obra que tu me encarregaste que fizesse;

5 Tu pois agora, Pae, glorifica-me a mim em ti mesmo, com aquella gloria que eu tive em ti, antes que houvesse mundo.

6 Eu manifestei o teu nome aos homens que tu me déste do mundo; Elles eram teus, e tu m'os déste; e elles guardaram a tua palavra.

7 Agora conheceram elles que todas as cousas que tu me déste, véem de ti;

8 Porque eu lhes dei as palavras que tu me déste; e elles as receberam e verdadeiramente conheceram que eu saí de ti, e creram que tu me enviaste.

30 Nunc scimus quia seis omnia, et non opus est tibi ut quis te interroget, in hoc credimus quia a Deo existi.

31 Respondit eis Jesus: Modo creditis?

32 Ecce venit hora, et jam venit, ut dispergamini unusquisque in propria, et me solum relinquatis; et non sum solus, quia Pater mecum est.

33 Hæc locutus sum vobis, ut in me pacem habeatis. In mundo pressuram habebitis; sed confidite, ego vici mundum.

1 Hæc locutus est Jesus, et sublevatis oculis in cælum, dixit: Pater, venit hora, clarifica Filium tuum, ut Filius tuus clarificet te;

2 Sicut dedisti ei potestatem omnis carnis, ut omne, quod dedisti ei, det eis vitam æternam.

3 Hæc est autem vitam æterna: ut cognoscant te solum Deum, verum, et quem misisti Jesum Christum.

4 Ego te clarificavi super terram; opus consummavi, quod dedisti mihi ut faciam.

5 Et nunc clarifica me tu, Pater, apud temetipsum, claritate quam habui, priusquam mundus esset, apud te.

6 Manifestavi nomen tuum hominibus, quos dedisti mihi de mundo. Tui erant, et mihi eos dedisti; et sermonem tuum servaverunt.

7 Nunc cognoverunt quia omnia quæ dedisti mihi, abs te sunt.

8 Quia verba quæ dedisti mihi, dedi eis, et ipsi acceperunt, et cognoverunt verè quia a te exivi, et crediderunt quia tu me misisti.

9 Por elles é que eu rogo; eu não rogo pelo mundo, mas por aquelles que tu me déste, porque são teus;

10 E todas as minhas cousas são tuas, e todas as tuas cousas são minhas; e n'elles sou eu glorificado.

11 E eu não estou jámais no mundo, mas elles estão no mundo, e eu vou para ti. Padre Sancto, guarda em teu nome aquelles que me déste; para que elles sejam um, assim como tambem nós.

12 Quando eu estava com elles, eu os guardava em teu nome. Eu conservei os que tu me déste; e nenhum d'elles se perdeu, mas sómente o que era filho de perdição, para se cumprir a Escriptura.

13 Mas agora vou eu para ti; e digo estas cousas, estando ainda no mundo, para que elles tenham em si mesmos a plenitude do meu gozo.

14 Eu dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque elles não são do mundo, como tambem eu não sou do mundo.

15 Eu não peço que os tires do mundo, mas sim que os guardes do mal.

16 Elles não são do mundo, como eu tambem não sou do mundo.

17 Sanctifica-os na verdade. A tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao mundo, tambem eu os enviei ao mundo.

19 E eu me sanctifico a mim mesmo por elles, para que elles tambem sejam sanctificados na verdade.

20 E eu não rogo sómente por elles, mas rogo tambem por aquelles que hão de crêr em mim por meio da sua palavra;

21 Para que elles sejam todos um, como tu Pae o és em mim e eu em ti, para que tambem elles sejam um em nós; e creia o mundo que tu me enviaste.

22 E eu lhes dei a gloria que tu me havias dado, para que elles sejam um, como tambem nós somos um.

9 Ego pro eis rogo. Non pro mundo rogo, sed pro his, quos dedisti mihi: quia tui sunt;

10 Et mea omnia tua sunt, et tua mea sunt; et clarificatus sum in eis.

11 Et jam non sum in mundo, et hi in mundo sunt, et ego ad te venio. Pater sancte, serva eos in nomine tuo, quos dedisti mihi, ut sint unum, sicut et nos.

12 Cum essem cum eis, ego servabam eos in nomine tuo. Quos dedisti mihi, custodivi, et nemo ex eis periit, nisi filius perditionis, ut Scriptura impleatur.

13 Nunc autem ad te venio, et hæc loquor in mundo, ut habeant gaudium meum impletum in semetipsis.

14 Ego dedi eis sermonem tuum, et mundus eos odio habuit, quia non sunt de mundo, sicut et ego non sum de mundo.

15 Non rogo ut tollas eos de mundo, sed ut serves eos a malo.

16 De mundo non sunt, sicut et ego non sum de mundo.

17 Sanctifica eos in veritate. Sermo tuus veritas est.

18 Sicut tu me misisti in mundum, et ego misi eos in mundum.

19 Et pro eis ego sanctifico meipsum, ut sint et ipsi sanctificati in veritate.

20 Non pro eis autem rogo tantum, sed et pro eis qui creditur sunt per verbum eorum in me,

21 Ut omnes unum sint, sicut tu, Pater, in me, et ego in te, ut et ipsi in nobis unum sint, ut credat mundus quia tu me misisti.

22 Et ego claritatem, quam dedisti mihi, dedi eis, ut sint unum, sicut et nos unum sumus.

23 Eu estou n'elles e tu estás em mim; para que elles sejam consummados na unidade; e para que o mundo conheça que tu me enviaste e que tu os amaste, como amaste tambem a mim.

24 Pae, a minha vontade é que onde eu estou, estejam tambem commigo aquelles que tu me deste, para verem a minha gloria que tu me deste, porque me amaste antes da creação do mundo.

25 Pae justo, o mundo não te conheceu; mas eu conheci-te; e estes conheceram que tu me enviaste.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome e lh'o farei ainda conhecer, afim de que o mesmo amor, com que tu me amaste, esteja n'elles e eu n'elles.

CAPITULO XVIII

Prisão de Jesus. Pedro reprehendido. Na casa Annás, e de Caiphaz. Negação de Pedro. Jesus é interrogado, ultrajado e levado a Pilatos. Os judeus preferem Barabás a Jesus.

1 Tendo Jesus dicto estas palavras, saíu com os seus discipulos para a outra banda do ribeiro de Cedron, onde havia um horto, no qual entrou elle e seus discipulos.

2 Ora Judas que o entregava, sabia tambem d'este logar, porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com seus discipulos.

3 Tendo pois Judas tomado uma companhia de soldados e os quadrilheiros da parte dos pontifices e phariseus, veiu alli com lanternas e archotes e armas.

4 Pelo que Jesus que sabia tudo o que estava para lhe sobrevir, adeantou-se e disse-lhe: A quem buscaes?

5 Responderam-lhe elles: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas que o entregava, estava tambem com elles.

6 Tanto pois que Jesus lhes disse: Eu sou; recuaram para traz e caíram por terra.

23 Ego in eis, et tu in me, ut sint consummati in unum; et cognoscat mundus quia tu me misisti, et dilexisti eos, sicut et me dilexisti.

24 Pater, quos dedisti mihi, volo ut ubi sum ego, et illi sint mecum, ut videant claritatem meam, quam dedisti mihi, quia dilexisti me ante constitutionem mundi.

25 Pater juste, mundus te non cognovit. Ego autem te cognovi; et hi cognoverunt quia tu me misisti.

26 Et notum feci eis nomen tuum, et notum faciam, ut dilectio, qua dilexisti me, in ipsis sit, et ego in ipsis.

1 Hæc cum dixisset Jesus, egressus est cum discipulis suis trans torrentem Cedron, ubi erat hortus, in quem introivit ipse, et discipuli ejus.

2 Sciebat autem et Judas, qui tradebat eum, locum, quia frequenter Jesus convenerat illuc cum discipulis suis.

3 Judas ergo cum accepisset cohortem, et a pontificibus et phariseis ministros, venit illuc cum lanternis, et facibus, et armis,

4 Jesus itaque sciens omnia quæ ventura erant super eum, processit, et dixit eis: Quem quæritis?

5 Responderunt ei: Jesum Nazarenum. Dicit eis Jesus: Ego sum. Stabat autem et Judas, qui tradebat eum, cum ipsis.

6 Ut ergo dixit eis: Ego sum, abierunt retrorsum, et ceciderunt in terram.

7 Iterum ergo interrogavit eos: Quem quæritis? Illi autem dixerunt: Jesum Nazarenum.

8 Respondit Jesus: Dixi vobis quia ego sum; si ergo me quæritis, sinite hos abire;

7 Perguntou-lhes pois Jesus segunda vez: A quem buscaes? E responderam elles: A Jesus Nazareno.

8 Disse-lhes Jesus: Já vos disse que eu sou; se a mim pois é que buscaes, deixae ir estes.

9 Para se cumprir a palavra que elle dissera: Dos que me deste, não perdi nenhum d'elles.

10 Mas Simão Pedro que tinha espada, puxou d'ella, e feriu a um servo do pontifice; e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malco.

11 Porém Jesus disse a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o calix que o Pae me deu?

12 A cohorte pois e o tribuno e os quadrilheiros dos judeus prenderam a Jesus e o maniataram;

13 E primeiramente o levaram a casa de Annás, por ser sogro de Caiphaz que era o pontifice d'aquelle anno.

14 Caiphaz porém era aquelle que tinha dado aos judeus o conselho: De que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 Ora seguia a Jesus Simão Pedro e outro discipulo. Era pois o tal discipulo conhecido do pontifice, e entrou com Jesus no pateo do pontifice.

16 Mas Pedro estava de fóra á porta. Saíu então o outro discipulo que era conhecido do pontifice, e fallou á porteira; e esta fez entrar a Pedro.

17 Esta escrava pois que era porteira, disse a Pedro: Não és tu tambem dos discipulos d'este homem? Respondeu elle: Não sou.

18 Ora os servos e quadrilheiros estavam em pé ao lume; porque fazia frio e alli se aquetavam, e com elles estava tambem Pedro em pé, do mesmo modo aqueitando-se.

19 Entretanto fez o pontifice perguntas a Jesus, sobre que discipulos tinha e qual era a sua doutrina.

20 Respondeu-lhe Jesus: Eu fallei publicamente ao mundo, eu sempre ensinei na synagoga e no Templo, aonde concorrem todos os judeus, e nada disse em secreto.

9 Ut impleretur sermo, quem dixit: Quia quos dedisti mihi, non peridi ex eis quemquam.

10 Simon ergo Petrus habens gladium eduxit eum, et percussit pontificis servum, et absceidit auriculam ejus dexteram. Erat autem nomen servo Malchus.

11 Dixit ergo Jesus Petro: Mitte gladium tuum in vaginam. Calicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum?

12 Cohors ergo, et tribunus, et ministri Judæorum comprehenderunt Jesum, et ligaverunt eum;

13 Et adduxerunt eum ad Annam primum; erat enim socer Caiphæ, qui erat pontifex anni illius.

14 Erat autem Caiphaz, qui consilium dederat Judæis: Quia expedit unum hominem mori pro populo.

15 Sequebatur autem Jesum Simon Petrus, et alius discipulus. Discipulus autem ille erat notus pontifici, et introivit cum Jesu in atrium pontificis.

16 Petrus autem stabat ad ostium foris. Exivit ergo discipulus alius, qui erat notus pontifici, et dixit ostiariæ, et introduxit Petrum.

17 Dicit ergo Petro ancilla ostiaria: Numquid et tu ex discipulis es hominis istius? Dicit ille: Non sum.

18 Stabant autem servi et ministri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciebant se; erat autem cum eis et Petrus stans, et calefaciens se.

19 Pontifex ergo interrogavit Jesum de discipulis suis, et de doctrina ejus.

20 Respondit ei Jesus: Ego palam locutus sum mundo; ego semper docui in synagoga, et in templo, quo omnes Judæ conveniunt; et in occulto locutus sum nihil.

21 Porque me fazes tu perguntas? Faze-as áquelles que ouviram o que eu lhes disse; eil-os ahí estão que sabem o que eu ensinei.

22 E tendo dicto isto, um dos quadrilheiros que se achavam presentes, lhe deu uma bofetada em Jesus, dizendo: Assim é que tu respondes ao pontifice?

23 Disse-lhe Jesus: Se eu fallei mal, dá tu testemunho do mal; mas se fallei bem, porque me feres?

24 E Annás o enviou maniatado ao pontifice Caiphaz.

25 Estava pois alli em pé Simão Pedro, aquecendo-se ainda. E elles lhe disseram: Não és tu tambem dos seus discipulos? Negou elle e disse: Não sou.

26 Disse-lhe um dos servos do pontifice que era parente d'aquelle, a quem Pedro cortára a orelha: Não é assim que eu te vi com elle no horto?

27 E negou-o Pedro outra vez; e immediatamente cantou o gallo.



A traição de Judas. (S. João—cap. XVIII, v. 2 a 5; e S. Matheus—cap. XXVI, v. 49.)

21 Quid me interrogas? interroga eos, qui audierunt quid locutus sum ipsis; ecce hi sciunt quæ dixerim ego.

22 Hæc autem cum dixisset, unus assistens ministrorum dedit alapam Jesu, dicens: Sic respondes pontifici?

23 Respondit ei Jesus: Si male locutus sum testimonium perhibe de malo; si autem bene, quid me cædis?

24 Et misit eum Annas ligatum ad Caipham pontificem.

25 Erat autem Simon Petrus stans, et calefaciens se. Dixerunt ergo ei: Numquid et tu ex discipulis ejus es? Negavit ille, et dixit: Non sum.

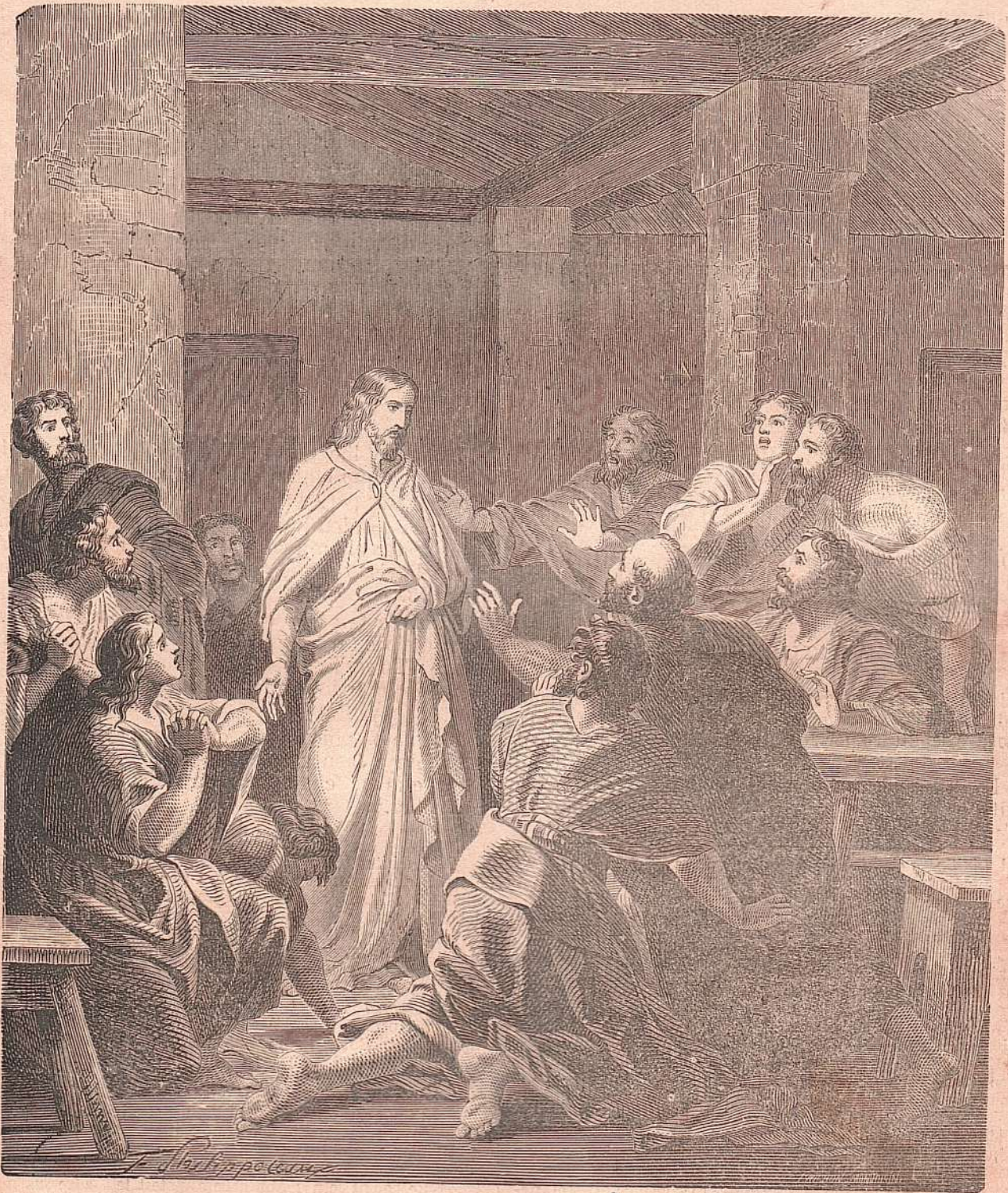
26 Dicit ei unus ex servis pontificis, cognatus ejus, cujus abscidit Petrus auriculam: Nonne ego te vidi in horto cum illo?

27 Iterum ergo negavit Petrus: et statim gallus cantavit.

28 Levaram pois a Jesus da casa de Caiphaz ao Pretorio. E era de manhã; e elles não entraram no Pretorio, por se não contaminarem, mas comerem a Paschoa.

29 Pilatos pois saiu fóra para lhes fallar e disse: Que accusação trazeis vós contra este homem?

30 Responderam elles e disseram-lhe: Se este não fóra malfeitor, não t'o entregáramos nós.



«Veiu Jesus e poz-se em pé no meio d'elles.» (S. João—cap. XX, v. 19).)

28 Adducunt ergo Jesum a Caipha in praetorium. Erat autem mane; et ipsi non introierunt in praetorium, ut non contaminarentur, sed ut manducarent Pascha.

29 Exiit ergo Pilatus ad eos foras, et dixit: Quam accusationem affertis adversus hominem hunc?

30 Responderunt, et dixerunt ei: Si non esset hic malefactor, non tibi tradissemus eum.

31 Pilatos lhes disse então? Tomae-o lá vós-ou-tros e julgae-o, segundo a vossa lei. E os judeus lhe disseram: A nós não nos é permittido matar ninguem.

32 Para se cumprir a palavra que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer.

33 Tornou pois a entrar Pilatos no Pretorio e chamou a Jesus e disse-lhe: Tu és o rei dos judeus?

34 Respondeu Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou foram outros os que t'o disseram de mim?

35 Disse Pilatos: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os pontifices são os que te entregaram nas minhas mãos, que fizeste tu?

36 Respondeu Jesus: O meu reino não é d'este mundo; se o meu reino fosse d'este mundo, certo que os meus ministros haviam de pelear, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora não é d'aqui o meu reino.

37 Disse-lhe então Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao mundo, foi para dar testemunho da verdade; todo o que é da verdade, ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que cousa é a verdade? E dito isto, tornou a sair a ver-se com os judeus e disse-lhes: Eu não acho n'elle crime algum.

39 Mas é costume entre vós que eu pela Paschoa vos solte um; quereis vós logo que vos solte o rei dos judeus?

40 Então gritaram todos novamente, dizendo: Não queremos solto a este, mas a Barrabaz. Ora este Barrabaz era um ladrão.

CAPITULO XIX

Condennação, paixão e crucificação de Jesus entre dous ladrões. Jesus e sua mãe. «Tudo está cumprido.» Sua morte e sepultura por José de Arimathéa e Nicodemos.

1 Pilatos pois tomou então a Jesus e o mandou açoutar.

31 Dixit ergo eis Pilatus: Accipite eum vos, et secundum legem vestram judicate eum. Dixerunt ergo ei Judæi: Nobis non licet interficere quemquam;

32 Ut sermo Jesu impleretur, quem dixit, significans qua morte esset moriturus.

33 Introivit ergo iterum in prætorium Pilatus, et vocavit Jesum, et dixit ei: Tu es rex Judæorum?

34 Respondit Jesus: A temetipso hoc dicis, an alii dixerunt tibi de me?

35 Respondit Pilatus: Numquid ego Judæus sum? Gens tua et pontifices tradiderunt te mihi; quid fecisti?

36 Respondit Jesus: Regnum meum non est de hoc mundo; si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei utique decerent ut non traderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc.

37 Dixit itaque ei Pilatus: Ergo rex es tu? Respondit Jesus: Tu dicis quia rex sum ego. Ego in hoc natus sum, et ad hoc veni in mundum, ut testimonium perhibeam veritati; omnis qui est ex veritate, audit vocem meam.

38 Dicit ei Pilatus: Quid est veritas? Et cum hoc dixisset, iterum exivit ad Judæos, et dicit eis: Ego nullam invenio in eo causam.

39 Est autem consuetudo vobis ut unum dimittam vobis in Pascha; vultis ergo dimittam vobis regem Judæorum?

40 Clamaverunt ergo rursum omnes, dicentes: Non hunc, sed Barabbam. Erat autem Barabbas latro.

1 Tunc ergo apprehendit Pilatus Jesum, et flagellavit.

2 E os soldados tecendo de espinhos uma corôa, lh'a pozeram sobre a cabeça, e o vestiram d'um manto de purpura.

3 Depois vinham ter com elle e diziam-lhe: Deus te salve, rei dos judeus; e davam-lhe bofetadas.

4 Saiu Pilatos ainda outra vez fóra e disse-lhes: Eis-aqui vol-o trago fóra, para que vós conheçaes que eu não acho n'elle crime algum.

5 (Saiu pois Jesus trazendo uma corôa de espinhos e um vestido de purpura.) E Pilatos lhes disse: Eis-aqui o homem.

6 Então os principes dos sacerdotes e os seus officiaes, tendo-o visto, gritaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós-outros e crucificae-o, porque eu não acho n'elle crime algum.

7 Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei e elle deve morrer segundo a lei, pois se fez Filho de Deus.

8 Pilatos pois como ouviu estas palavras, temeu ainda mais.

9 E entrou outra vez no Pretorio, e disse a Jesus: D'onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta alguma.

10 Então lhe disse Pilatos: Tu não me fallas? não sabes que tenho poder para te crucificar e que tenho poder para te soltar?

11 Respondeu-lhe Jesus: Tu não terias sobre mim poder algum, se elle te não fóra dado lá de cima. Porisso o que me entregou a ti, tem maior peccado.

12 E d'este ponto em deante buscava Pilatos algum meio de o livrar. Mas os judeus gritavam, dizendo: Tu se livras a este, não és amigo de Cesar, porque todo o que se faz rei, contradiz ao Cesar.

13 Pilatos pois como ouviu estas vozes, trouxe para fóra a Jesus; e sentou-se no seu tribunal, no logar que se chama Lithostrótos, e em hebraico Gabbatha.

2 Et milites plectentes coronam de spinis, imposuerunt capiti ejus, et veste purpurea circumdederunt eum.

3 Et veniebant ad eum, et dicebant: Ave, rex Judæorum; et dabant ei alapas.

4 Exivit ergo iterum Pilatus foras, et dicit eis: Ecce adduco vobis eum foras, ut cognoscatis quia nullam invenio in eo causam.

5 (Exivit ergo Jesus portans coronam spineam, et purpureum vestimentum.) Et dicit eis: Ecce homo.

6 Cum ergo vidissent eum pontifices et ministri, clamabant, dicentes: Crucifige, crucifige eum. Dicit eis Pilatus: Accipite eum vos, et crucifigite; ego enim non invenio in eo causam.

7 Responderunt ei Judæi: Nos legem habemus, et secundum legem debet mori, quia Filium Dei se fecit.

8 Cum ergo audisset Pilatus hunc sermonem, magis timuit.

9 Et ingressus est prætorium iterum, et dixit ad Jesum: Unde es tu? Jesus autem responsum non dedit ei.

10 Dicit ergo ei Pilatus: Mihi non loqueris? nescis quia potestatem habeo crucifigere te, et potestatem habeo dimittere te?

11 Respondit Jesus: Non haberes potestatem adversum me ullam, nisi tibi datum esset desuper. Propterea qui me tradidit tibi, majus peccatum habet.

12 Et exinde quærebat Pilatus dimittere eum. Judæi autem clamabant, dicentes: Si hunc dimittis, non es amicus Cæsaris; omnis enim qui se regem facit, contradicit Cæsari.

13 Pilatus autem cum audisset hos sermones, adduxit foras Jesum, et sedit pro tribunali, in loco qui dicitur Lithostrotos, hebraice autem Gabbatha.

14 Era então o dia da Preparação da Paschoa, quasi a hora sexta, e disse Pilatos aos judeus: Eis-aqui o vosso rei.

15 Mas elles diziam a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso rei? Responderam os principes dos sacerdotes: Nós não temos outro rei, senão o Cesar.

16 Então porém lh'o entregou, para que fosse crucificado. E elles tomaram a Jesus e o tiraram para fóra.

17 E levando a sua cruz ás costas, saiu para aquelle logar que se chama do Calvario, e em hebreu Golgotha;

18 Onde o crucificaram e com elle outros dous, um d'uma parte, outro d'outra e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu tambem um titulo, e o poz sobre a cruz. E dizia a inscripção: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 E muitos dos judeus leram este titulo; porque estava perto da cidade o logar, onde Jesus fóra crucificado. E estava escripto em hebraico, em grego e em latim.

21 Diziam pois a Pilatos os pontifices dos judeus: Não escrevas, rei dos Judeus; mas que elle diz: Eu sou rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Porém os soldados, depois de haverem crucificado a Jesus, tomaram as suas vestiduras (e fizeram d'ellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a tunica. Mas a tunica não tinha costura, porque era toda tecida d'alto abaixo.

24 E disseram uns para os outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ella, a vér quem a ha de levar. Para se cumprir a Escripura que diz: Repartiram meus vestidos entre si e lançaram sorte sobre a minha vestidura. E os soldados de facto assim o fizeram.

25 Entretanto estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleophas e Maria Magdalena.

14 Erat autem parascève Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: Ecce rex vester.

15 Illi autem clamabant: Tolle, tolle, crucifige eum. Dicit eis Pilatus: Regem vestrum crucifigam? Responderunt pontifices: Non habemus regem nisi Cæsarem.

16 Tunc ergo tradidit eis illum ut crucifigeretur. Susceperunt autem Jesum, et eduxerunt.

17 Et bajulans seibi crucem, exivit in eum, qui dicitur Calvariæ, locum, hebraice autem Golgotha.

18 Ubi crucifixerunt eum, et cum eo alios duos, hinc et hinc medium autem Jesum.

19 Scripsit autem et titulum Pilatus, et posuit super crucem. Erat autem scriptum: JESUS NAZARENUS, REX JUDÆORUM.

20 Hunc ergo titulum multi Judæorum legerunt, quia prope civitatem erat locus, ubi crucifixus est Jesus; et erat scriptum hebraice, grace et latine.

21 Dicebant ergo Pilato pontifices judæorum: Noli scribere Rex Judæorum, sed quia ipse dixit: Rex sum Judæorum.

22 Respondit Pilatus: Quod scripsi, scripsi.

23 Milites ergo cum crucifixissent eum, acceperunt vestimenta ejus (et fecerunt quatuor partes, unicuique militi partem), et tunicam. Erat autem tunica inconsutilis, desuper contexta per totum.

24 Dixerunt ergo ad invicem: Non scindamus eam, sed sortiamur de illa cujus sit. Ut Scriptura impleteret, dicens: Partiti sunt vestimenta mea sibi, et in vestem meam miserunt sortem. Et milites quidem hæc fecerunt.

25 Stabant autem juxta crucem Jesu mater ejus, et soror matris ejus, Maria Cleophas, et Maria Magdalene.

26 Jesus pois tendo visto a sua mãe e ao discipulo que elle amava, o qual estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis-ahi teu filho.

27 Depois disse ao discipulo: Eis-ahi tua mãe. E d'esta hora por deante a tomou o discipulo para sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir uma palavra que ainda restava da Escripura, disse: Tenho sede.

29 Tinha-se porém alli posto um vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre uma esponja e atando-a a um hyssopo, lh'a chegaram á bocca.

30 Jesus porém havendo tomado o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça, rendeu o espirito.

31 E os judeus (porquanto era a Preparação) para que não ficassem os corpos na cruz em dia de sabbado (porque aquelle dia de sabbado era de grande solemnidade) rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e que fossem d'alli tirados.

32 Vieram pois os soldados, e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com elle fóra crucificado.

33 Tendo vindo depois a Jesus, como viram que estava já morto, não lhe quebraram as pernas,

34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e immediatamente saiu sangue e agua.

35 Aquelle porém que o viu, deu testemunho d'isso; e o seu testemunho é verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade, para que tambem vós o creiaes,

36 Porque estas cousas succederam, para que se cumprisse esta palavra da Escripura: Não quebrareis d'elle osso algum.

37 E tambem diz outro logar da Escripura: Elles verão aquelle, a quem traspassaram.

38 E depois d'isto José de Arimathæa (pois que era discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos judeus) rogou a Pilatos que o deixasse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lh'o permittiu. Veiu pois e tirou o corpo de Jesus.

26 Cum vidisset ergo Jesus matrem, et discipulum stantem, quem diligebat, dicit matri suæ: Mulier, ecce filius tuus.

27 Deinde dicit discipulo: Ecce mater tua. Et ex illa hora accepit eam discipulus in sua.

28 Postea sciens Jesus quia omnia consummata sunt, ut consummaretur Scriptura, dixit: Sitio.

29 Vas ergo erat positum aceto plenum. Illi autem spongiam plenam aceto, hyssopo circumponentes, obtulerunt ori ejus.

30 Cum ergo accepisset Jesum acetum, dixit: Consummatum est. Et inclinato capite tradidit spiritum.

31 Judæi ergo (quoniam Parascève erat), ut non remaneret in cruce corpora sabbato (erat enim magnus dies ille sabbati), rogaverunt Pilatum ut frangeretur eorum crura, et tollerentur.

32 Venerunt ergo milites, et primi quidem frægerunt crura, et alterius, qui crucifixus est cum eo.

33 Ad Jesum autem cum venissent, et viderunt eum jam mortuum, non frægerunt ejus crura.

34 Facta sunt enim hæc, ut Scriptura impleteretur: Os non comminuetur ex eo.

35 Et qui vidit, testimonium perhibuit; et verum est testimonium ejus. Et ille scit quia vera dicit; ut et vos credatis.

36 Facta sunt enim hæc, ut Scriptura impleteretur: Os non comminuetur ex eo.

37 Et iterum alia Scriptura dicit: Videbunt in quem transfixerunt.

38 Post hæc autem rogavit Pilatum Joseph ab Arimathea (eo quod esset discipulus Jesu, occultus autem propter nomen Judæorum), ut tolleret corpus Jesu. Et permisit Pilatus. Venit ergo, et tulit corpus Jesu.

39 E Nicodemos, o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veio também, trazendo uma composição de quasi cem libras do myrrha e de aloe.

40 Tomaram pois o corpo de Jesus, e o ligaram envolto em lençoes depois de embalsamado com aromas, da maneira que os judeus têm por costume sepultar os mortos.

41 No logar porém, em que Jesus fôra crucificado, havia um horto; e n'este horto um sepulchro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado.

42 Portanto em razão de ser o dia da Preparação dos judeus, visto que este sepulchro estava perto, depositaram n'elle a Jesus.

CAPITULO XX

A resurreição de Jesus. Aparece a Magdalena e depois aos discipulos. A incredulidade e confissão de Thomé.

1 No primeiro dia porém da semana veio Maria Magdalena ao sepulchro, de manhã, fazendo ainda escuro; e viu que a campa estava tirada do sepulchro.

2 Correu pois e foi ter com Simão Pedro e com o outro discipulo, a quem Jesus amava e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulchro, e não sabemos, onde o pozeram.

3 Saiu então Pedro e aquell'outro discipulo, e foram ao sepulchro.

4 Ora elles corriam ambos juntos, mas aquell'outro discipulo correu mais do que Pedro, e levando-lhe a deanteira, chegou primeiro ao sepulchro.

5 E tendo-se abaixado, viu os lençoes postos no chão, mas todavia não entrou.

6 Chegou pois Simão Pedro que o seguia, e entrou no sepulchro, e viu postos no chão os lençoes,

7 E o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes, mas estava dobrado n'um logar á parte.

39 Venit autem et Nicodemus, qui venerat ad Jesum nocte primam, ferens mixturam myrrhæ et aloes, quasi libras centum.

40 Acceperunt ergo corpus Jesu, et ligaverunt illud linteis cum aromatibus, sicut mos est Judæis sepelire.

41 Erat autem in loco, ubi crucifixus est, hortus; et in horto monumentum novum, in quo nondum quisquam positus erat.

42 Ibi ergo propter Parasceven Judæorum, quia juxta erat monumentum, posuerunt Jesum.

1 Una autem sabbati, Maria Magdalene venit mane, cum adhuc tenebræ essent, ad monumentum; et vidit lapidem sublatus a monumento.

2 Cucurrit ergo, et venit ad Simonem Petrum, et ad alium discipulum, quem amabat Jesus, et dicit illis: Tulerunt Dominum de monumento, et nescimus ubi posuerunt eum.

3 Exiit ergo Petrus et ille alius discipulus, et venerunt ad monumentum.

4 Currebant autem duo simul, et ille alius discipulus praececurrit citius Petro, et vidit primus ad monumentum.

5 Et cum se inclinasset, vidit posita linteamina; non tamen introivit.

6 Venit ergo Simon Petrus sequens eum, et introivit in monumentum, et vidit linteamina posita,

7 Et sudarium, quod fuerat super caput ejus, non cum linteaminibus positum, sed separatim involutum in unum locum.

8 Tunc ergo introivit et ille discipulus, qui venerat primus ad monumentum; et vidit, et credidit.

8 Então pois entrou também aquelle discipulo que havia chegado primeiro ao sepulchro, e viu e creu;

9 Porque ainda não entendiam a Escriptura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos.

10 E voltaram outra vez os discipulos para sua casa.

11 Porém Maria conservava-se em pé da parte de fóra, chorando junto do sepulchro. E a tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para vér o sepulchro;

12 E viu dous anjos vestidos de branco, sentados no logar, onde fôra posto o corpo de Jesus, um á cabeceira e outro aos pés.

13 Os quaes lhe disseram: Mulher, porque choras? Respondeu-lhes ella: Porque levaram o meu Senhor; e não sei onde o pozeram.

14 Ditas estas palavras, olhou para traz, e viu a Jesus em pé, sem saber comtudo que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? A quem buscas? Ella julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o pozeste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria. Ella voltando-se, lhe disse: Rabboni (que quer dizer Mestre.)

17 Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi a meu Pae; mas vae a meus irmãos e dize-lhes: Que vou para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus.

18 Veiu Maria Magdalena dar aos discipulos a nova: De que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas cousas.

19 Chegada porém que foi a tarde d'aquelle mesmo dia que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os discipulos se achavam juntos, por medo que tinham dos judeus, veio Jesus e poz-se em pé no meio d'elles e disse-lhes: Paz seja comvosco.

20 E dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se pois os discipulos, de terem visto o Senhor.

9 Nondum enim sciebant Scripturam, quia oportebat eum a mortuis resurgere.

10 Abierunt ergo iterum discipuli ad semetipsos.

11 Maria autem stabat ad monumentum foris, plorans. Dum ergo fleret, inclinavit se, et prospexit in monumentum:

12 Et vidit duos angelos in albis, sedentes, unum ad caput, et unum ad pedes, ubi positum fuerat corpus Jesu.

13 Dicunt ei illi: Mulier, quid ploras? Dicit eis: Quia tulerunt Dominum meum, et nescio ubi posuerunt eum.

14 Hæc cum dixisset, conversa est retrorsum, et vidit Jesum stantem; et non sciebat quia Jesus est.

15 Dicit ei Jesus: Mulier, quid ploras? quem quæris? Illa existimans quia hortulanus esset, dicit ei: Domine, si tu sustulisti eum, dicito mihi ubi posuisti eum; et ego eum tollam.

16 Dicit ei Jesus: Maria. Conversa illa, dicit ei: Rabboni (quod dicitur Magister).

17 Dicit ei Jesus: Noli me tangere, nondum enim ascendi ad Patrem meum. Vade autem ad fratres meos, et dic eis: Ascendo ad Patrem meum, et Patrem vestrum, Deum meum et Deum vestrum.

18 Venit Maria Magdalene annuntians discipulis: Quia vidi Dominum, et hæc dixit mihi.

19 Cum ergo sero esset die illo, una sabbatorum, et fores essent clausæ ubi erant discipuli congregati, propter metum Judæorum, venit Jesus, et stetit in medio, et dixit eis: Pax vobis.

20 Et dum hoc dixisset, ostendit eis manus et latus. Gavisi sunt ergo discipuli, viso Domino.

21 E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pae me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós.

22 Tendo dito estas palavras, soprou sobre elles e disse-lhes: Recebei o Espirito Sancto:

23 Aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados, e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-hão elles retidos.

24 Porém Thomé um dos doze que se chama Didymo, não estava com elles, quando veiu Jesus.

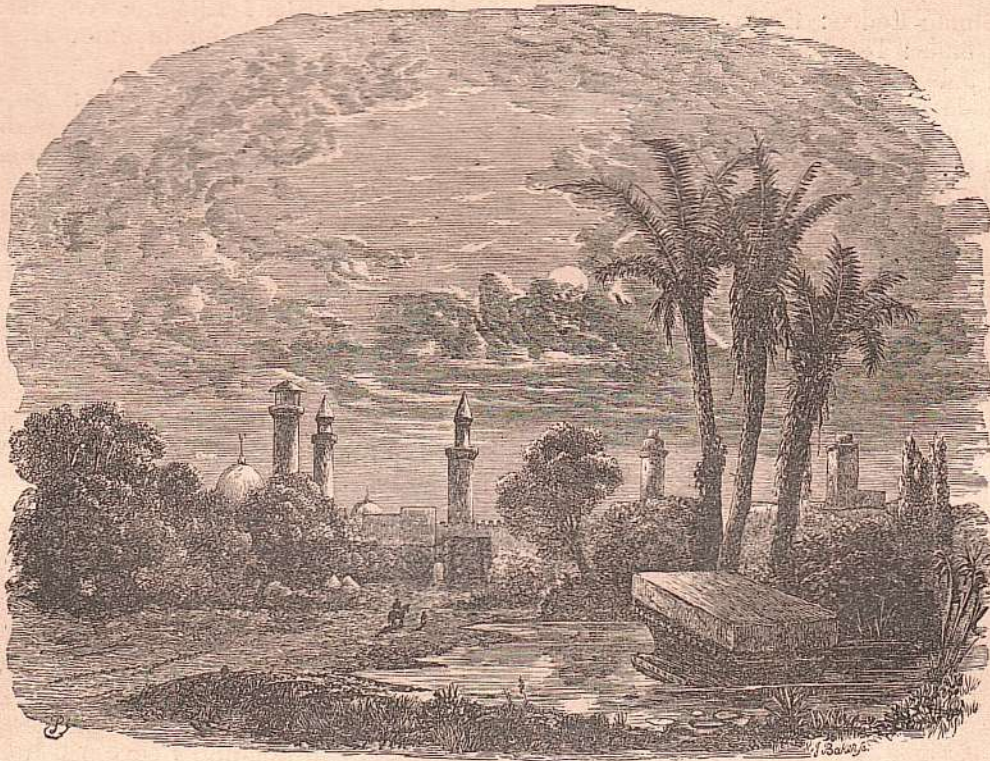
25 Disseram-lhe pois os outros discipulos: Nós

sus ás portas fechadas, e poz-se em pé no meio e disse: Paz seja comvosco.

27 Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo e vê as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel.

28 Respondeu Thomé e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu.

29 Disse-lhe Jesus: Tu crêste, Thomé, porque me viste; bemaventurados os que não viram e creram.



Ramleh no supposto sitio de Arimathéa. (S. João—cap. XIX, v. 38.)

vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no logar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crêr.

26 E oito dias depois, estavam os seus discipulos outra vez dentro e Thomé com elles. Veiu Je-

30 Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus discipulos, que não foram escriptos n'este livro.

31 Mas foram escriptos estes, afim de que vós creiaes que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que crendo-o assim, tenhaes a vida em seu nome.

21 Dixit ergo eis iterum: Pax vobis. Sicut misit me Pater, et ego mitto vos.

22 Hæc cum dixisset, insufflavit, et dixit eis: Accipite Spiritum sanctum.

23 Quorum remisieritis peccata, remittuntur eis; et quorum retinueritis, retenta sunt.

24 Thomas autem unus ex duodecim, qui dicitur Didymus, non erat cum eis quando venit Jesus.

25 Dixerunt ergo ei alii discipuli: Vidimus Dominum. Ille autem dixit eis: Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, et mittam digitum meum in locum clavorum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam,

26 Et post dies octo, iterum erant discipuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus, januis clausis, et stetit in medio, et dixit: Pax vobis.

27 Deinde dicit Thomæ: Infer digitum tuum huc, et vide manus meas: et affer manum tuam, et mitte in latus meum; et noli esse incredulus, sed fidelis.

28 Respondit Thomas, et dixit ei: Dominus meus, et Deus meus.

29 Dixit ei Jesus: Quia vidisti me, Thoma, credidisti; beati qui non viderunt, et crediderunt.

30 Multa quidem et alia signa fecit Jesus in conspectu discipulorum suorum, quæ non sunt scripta in libro hoc.

31 Hæc autem scripta sunt ut credatis, quia Jesus est Christus Filius Dei, et ut credentes, vitam habeatis in nomine ejus.

CAPITULO XXI

Apparece Jesus novamente aos seus discipulos. E' reconhecido na grande tomada de peixes. Manda a Pedro apascentar as suas ovelhas.

1 Depois tornou Jesus a mostrar-se a seus discipulos junto do mar de Tiberiades. E mostrou-se-lhes d'esta sorte:

2 Estavam juntos Simão Pedro e Thomé, chamado Didymo e Nathanael que era de Caná de Galiléa e os filhos de Zebedeu e outros dous de seus discipulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderam-lhe os mais: Tambem nós-outros vamos contigo. Saíram pois e entraram n'uma barca, mas n'aquella noite nada apanharam.

4 Mas chegada a manhã, veiu Jesus pôr-se na ribeira, sem que ainda assim conhecessem os discipulos que era Jesus.

5 Disse-lhes pois Jesus: O' moços, tendes alguma cousa de comer? Responderam-lhe elles: Nada.

6 Disse-lhes Jesus: Lançae a rede para a parte direita da embarcação, e achareis. Lançaram elles pois a rede; mas já a não podiam trazer acima, que tão grande era a carga dos peixes.

7 Então aquelle discipulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: E' o Senhor. Simão Pedro, quando ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a sua túnica (porque estava nú) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discipulos vieram na barca, (porque não estavam distantes de terra, senão só obra de duzentos covados) trazendo a rede cheia de peixes.

9 E tanto que saltaram em terra, viram umas brazas postas e um peixe em cima d'ellas e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Dae cá dos peixes que agora apanhastes.

11 Subiu Simão Pedro á barca e tirou a rede para terra, cheia de cento e cincoenta e tres gran-

des peixes. E sendo tão grandes, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantae. E nenhum dos que estavam á meza, ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Veiu pois Jesus, e tomou o pão e deu-lh'o e assim mesmo do peixe.

14 Foi esta já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discipulos, depois de resurgir dos mortos.

15 Tendo elles pois jantado, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes? Elle lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

16 Perguntou-lhe outra vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Elle lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

17 Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Ficou Pedro triste, porque terceira vez lhe perguntára: Tu amas-me? e respondeu-lhe: Senhor, tu conheces tudo; tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo: Quando tu eras mais moço, tu te cingias e ias por onde te dava na vontade; mas quando já fôres velho extenderás as tuas mãos, e outro será o que te cinja e que te leve para onde tu não queiras.

19 E isto disse Jesus; para significar com que genero de morte havia Pedro de dar gloria a Deus. E depois de assim ter fallado, disse-lhe: Segue-me.

20 Voltando Pedro, viu que o seguia aquelle discipulo que Jesus amava, que ao tempo da ceia estivera até reclinado sobre o seu peito e lhe perguntára: Senhor, quem é o que te ha de entregar?

21 Assim que como Pedro viu a este, disse para Jesus: Senhor, e este quê?

1 Postea manifestavit se iterum Jesus discipulis ad mare Tiberiadis. Manifestavit autem sic:

2 Erant simul Simon Petrus, et Thomas, qui dicitur Didymus, et Nathanael, qui erat a Cana Galilææ, et filii Zebedæi, et alii ex discipulis ejus duo.

3 Dicit eis Simon Petrus: Vado piscari. Dicunt ei: Venimus et nos tecum. Et exierunt, et ascenderunt in navim; et illa nocte nihil prenderunt.

4 Mane autem facta, stetit Jesus in littore; non tamen cognoverunt discipuli quia Jesus est.

5 Dixit ergo eis Jesus: Fueri, numquid pulmentarium habetis? Responderunt ei: Non.

6 Dicit eis: Mittite in dexteram navigii rete, et invenietis. Miserunt ergo; et jam non valebant illud trahere præ multitudine piscium.

7 Dixit ergo discipulus ille, quem diligebat Jesus, Petro: Dominus est. Simon Petrus cum audisset quia Dominus est, tunica succinxit se (erat enim nudus), et misit se in mare.

8 Alii autem discipuli navigio venerunt (non enim longe erant a terra, sed quasi cubitis ducentis), trahentes rete piscium.

9 Ut ergo descenderunt in terram, viderunt prunas positas, et piscem superpositum, et panem.

10 Dicit eis Jesus: Afferte de piscibus, quos prendidistis nunc.

11 Ascendit Simon Petrus, et traxit rete in terram, plenum magnis piscibus centum quinquaginta tribus. Et cum tanti essent, non est scissum rete.

12 Dicit eis Jesus: Venite, prandete. Et nemo audebat discumbentium interrogare eum: Tu quis es? scientes quia Dominus est.

13 Et venit Jesus, et accipit panem, et dat eis, et piscem similiter.

14 Hoc jam tertio manifestatus est Jesus discipulis suis, cum resurrexisset a mortuis.

15 Cum ergo prandissent, dicit Simoni Petro Jesus: Simon Joannis, diligis me plus his? Dicit ei: Etiam, Domine, tu scis quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos.

16 Dicit ei iterum: Simon Joannis, diligis me? Ait illi: Etiam, Domine, tu scis quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos.

17 Dicit ei tertio: Simon Joannis, amas me? Contristatus est Petrus, quia dixit ei tertio: Amas me? et dixit ei: Domine, tu omnia nosti: tu scis quia amo te. Dicit ei: Pasce oves meas.

18 Amen, amen dico tibi: Cum esses junior, cingebas te, et ambulabas ubi volebas: cum autem senueris, extends manus tuas, et alius te cinget, et ducet quo tu non vis.

19 Hoc autem dixit, significans qua morte clarificaturus esset Deum. Et cum hoc dixisset, dicit ei: Sequere me.

20 Conversus Petrus, vidit illum discipulum, quem diligebat Jesus, sequentem, qui et recubuit in cæna super pectus ejus, et dixit: Domine, quis est qui tradet te?

21 Hunc ergo cum vidisset Petrus, dixit Jesu: Domine, hic autem quid?

22 Disse-lhe Jesus: Eu quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso? segue-me tu.

23 Correu logo esta voz entre os irmãos, que aquelle discipulo não morreria. E não lhe disse Jesus: Não morre; senão: Eu quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso?

22 Dicit ei Jesus: Sic eum volo manere donec veniam, quid ad te? tu me sequere.

23 Exiit ergo sermo iste inter fratres, quia discipulus ille non moritur. Et non dixit ei Jesus: Non moritur; sed: Sic eum volo manere donec veniam, quid ad te?

24 Este é aquelle discipulo que dá testemunho d'estas cousas e que as escreveu; e nós sabemos que é verdadeiro o seu testemunho.

25 Muitas outras cousas porém ha ainda, que fez Jesus; as quaes se se escrevessem uma por uma, creio que nem no mundo todo poderiam caber os livros que d'ellas se houvessem de escrever.

24 Hic est discipulus ille, qui testimonium perhibet de his, et scripsit hæc; et scimus quia verum est testimonium ejus.

25 Sunt autem et alia multa, quæ fecit Jesus, quæ si scribantur per singula, nec ipsum arbitror mundum capere posse eos, qui scribendi sunt, libros.

FIM DO EVANGELHO DE S. JOÃO.